



Relatório de Autoavaliação Institucional

Instituto Federal Goiano
Campus Cristalina
2025



INSTITUTO FEDERAL GOIANO
www.ifgoiano.edu.br

Reitor

Elias de Pádua Monteiro
reitoria@ifgoiano.edu.br

Pró-Reitor de Administração

Gilson Dourado da Silva
adminstracao@ifgoiano.edu.br

Pró-Reitora de Ensino

Geisa d'Ávila Ribeiro Boaventura
ensino@ifgoiano.edu.br

Pró-Reitor de Extensão

Luciano Carlos Ribeiro da Silva
extensao@ifgoiano.edu.br

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Alan Carlos da Costa
pesquisa@ifgoiano.edu.br

Pesquisadora Institucional

Stephanny Loren Carvalho Gonçalves
pi@ifgoiano.edu.br

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INSTITUTO FEDERAL GOIANO – 2025

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CENTRAL

www.ifgoiano.edu.br/cpa

cpa@ifgoiano.edu.br

Presidente

Jéssica Nayara Días
Docente, Campus Trindade
jessica.dias@ifgoiano.edu.br

Vice-presidente

Raquel Maria Prado
Docente, Rio Verde
raquel.maria@ifgoiano.edu.br

Membros Efetivos Segmento / Campus

Cleriston Brandao Bezerra
Técnico Administrativo / Posse
cleriston.brandao@ifgoiano.edu.br

Wagner Luiz Aquino Ferreira da Silva
Técnico Administrativo / Cristalina
wagner.luiz@ifgoiano.edu.br

Laenor Henrique Tenório Dantas Brandão
Discente / Cristalina
laenor.brandao@estudante.ifgoiano.edu.br

Antony Ivens Urzulino Cozer
Discente / Rio Verde
antony.cozer@estudante.ifgoiano.edu.br

Aline de Sousa Costa
Membro Externo / Iporá

Fernando Henrique Rodrigues Mendonça
Membro Externo / Morrinhos

Membros Suplentes Segmento / Campus

Rodrigo de Souza Gomide
Docente / Trindade
rodrigo.gomide@ifgoiano.edu.br

Felipe Nunes Gaia
Docente / Morrinhos
felipe.guia@ifgoiano.edu.br

Maria de Fátima Vilela
Técnico Administrativo / Morrinhos
maria.vilela@ifgoiano.edu.br

Wanderson dos Santos Poloniato
Discente / Urutaí
wanderson.poloniato@estudante.ifgoiano.edu.br

Maria Eduarda Machado Alves
Discente / Trindade
maria.machado@estudante.ifgoiano.edu.br

Marlene Raimunda de Oliveira
Membro Externo / Trindade

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – 2025

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INSTITUTO FEDERAL GOIANO – 2025

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO	7
1.2 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA CENTRAL)	8
1.3 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) LOCAL	8
1.4 HISTÓRICO	9
2 METODOLOGIA	11
2.1 INSTRUMENTOS UTILIZADOS	14
2.2 DADOS COLETADOS NO ÂMBITO DO CAMPUS CRISTALINA	15
3 DESENVOLVIMENTO – ANÁLISE	16
3.1 VISÃO GERAL DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2025	16
3.2 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	19
3.2.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional	21
3.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	33
3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão.	34
3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a sociedade.	52
3.3.3 Dimensão 9: Políticas de atendimento ao estudante.	61
3.4 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	74
3.4.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física	74
4 CONCLUSÃO	88

LISTA DE FIGURAS E GRÁFICOS

Figura 1 – Localização das unidades do Instituto Federal Goiano	10
Gráfico 2 – [2]: As ações da gestão demonstram coerência com os objetivos e metas institucionais apontados nos processos de avaliação?	26
Gráfico 3 – [3]: As ações institucionais são orientadas por planejamento estratégico claro e bem comunicado?	27
Gráfico 4 – [4]: As práticas de avaliação conduzidas pela CPA contribuem para o aprimoramento da instituição?	29
Gráfico 5 – [5]: Os resultados da autoavaliação institucional são divulgados à comunidade acadêmica e utilizados para implementar melhorias no campus?	30
Gráfico 6 – [1]: A biblioteca (física e digital) atende às necessidades acadêmicas?	38
Gráfico 7 – [2]: A iniciação científica é incentivada e acessível aos estudantes?	40
Gráfico 8 – [3]: O ambiente virtual de aprendizagem (Moodle) é acessível e apresenta recursos tecnológicos apropriados ao desenvolvimento das atividades acadêmicas?	41
Gráfico 9 – [4]: O campus estimula participação em eventos acadêmicos - científicos?	43
Gráfico 10 – [5]: O campus oferece condições adequadas para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão?	44
Gráfico 11 – [6]: O sistema acadêmico (SUAP) é funcional e acessível?	46
Gráfico 12 – [7]: Os planos de ensino são divulgados aos estudantes no início do semestre letivo?	47
Gráfico 13 – [8]: Os projetos e atividades de extensão têm contribuição para a comunidade externa?	48
Gráfico 14 – [9]: Você conhece ou tem acesso aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC)?	49
Gráfico 15 – [10]: Você percebe incentivo institucional à participação em projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão (ofertas de bolsa, oportunidades de estágios, recursos para eventos, visitas técnicas)?	51
Gráfico 16 – [1]: A comunicação interna entre setores e com a comunidade acadêmica é eficiente e transparente?	55
Gráfico 17 – [2]: A comunidade externa tem acesso facilitado às ações, eventos e serviços oferecidos pelo campus?	56
Gráfico 18 – [3]: Às ações institucionais (como concessão de bolsas, comitês, comissões, colegiados, decisões administrativas) são divulgadas de forma acessível?	58
Gráfico 19 – [4]: As informações divulgadas pela instituição por e-mail, murais, redes sociais e SUAP são claras, atualizadas e úteis?	59
Gráfico 20 – [1]: A assistência estudantil (auxílios, bolsas, alimentação, moradia etc.) tem contribuído para a sua permanência e desenvolvimento acadêmico?	64
Gráfico 21 – [2]: A comunicação entre os setores de atendimento estudantil (coordenação, secretaria, assistência, biblioteca etc.) é eficiente?	65
Gráfico 23 – [4]: A instituição oferece apoio psicológico e/ou ações voltadas à saúde mental dos estudantes?	67

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INSTITUTO FEDERAL GOIANO – 2025

Gráfico 24 – [5]: Às ações de inclusão (para estudantes com deficiência, em situação de vulnerabilidade, ou pertencentes a grupos minorizados) são adequadas às suas necessidades?	68
Gráfico 25 – [6]: Avalie as ações de promoção da saúde pela instituição.	69
Gráfico 26 – [7]: Existem ações institucionais que promovem o contato com egressos e a preparação para o mundo do trabalho?	70
Gráfico 27 – [8]: Existem políticas institucionais voltadas ao acolhimento e à permanência dos estudantes na instituição?	71
Gráfico 28 – [9]: Os serviços da secretaria acadêmica e setores afins (registro, coordenação, assistência estudantil) são acessíveis, organizados e satisfatórios?	72
Gráfico 29 – [10]: Os serviços de apoio pedagógico e orientação acadêmica são eficazes no acompanhamento dos estudantes?	73
Gráfico 30 – [1]: A Infraestrutura da instituição garante acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida?	78
Gráfico 31 – [2]: A rede de internet disponível atende às necessidades acadêmicas nos diferentes ambientes do campus?	79
Gráfico 32 – [3]: As condições de seguranças nos espaços da instituição são adequadas (iluminação externa, sinalização, equipamentos de segurança)	80
Gráfico 33 – [4]: As instalações institucionais (salas, banheiros, laboratórios, ambientes administrativos) estão em boas condições de manutenção e limpeza?	81
Gráfico 34 – [5]: As salas de aula possuem condições adequadas (mobiliário, iluminação, ventilação e recursos didáticos)?	83
Gráfico 35 – [6]: Os espaços de convivência (refeitórios, áreas abertas, centros de convivência) contribuem para o bem-estar da comunidade acadêmica?	84
Gráfico 36 – [7]: Os laboratórios de informática possuem equipamentos atualizados e em quantidades suficientes para as atividades acadêmicas ?	85
Gráfico 37 - [8]: Os laboratórios utilizados nas atividades de ensino, pesquisa ou extensão estão bem equipados e funcionais?	86
Gráfico 38 - [9]: Os recursos e equipamentos tecnológicos (computadores, projetos, sistemas multimídia etc.) estão atualizados e funcionais?	87

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INSTITUTO FEDERAL GOIANO – 2025

LISTA DE TABELAS E QUADROS

Tabela 1 – Número de participantes na autoavaliação.	15
Tabela 2 – Média geral da autoavaliação 2025 - Campus Cristalina.	17
Tabela 3 – Síntese dos resultados obtidos na autoavaliação 2025 - Campus Cristalina.	18
Quadro 1 – Cronograma de Avaliação Institucional triênio 2024–2026	13
Quadro 2 – Questões da Dimensão 8 aplicadas aos Docentes, TAEs e estudantes.	22
Quadro 3 – Questões da Dimensão 2 aplicadas aos docentes, TAEs e estudantes.	35
Quadro 4 – Questões da Dimensão 4 aplicadas aos docentes, TAEs e estudantes.	53
Quadro 5 – Questões da Dimensão 9 aplicadas aos estudantes.	62
Quadro 6 – Questões da Dimensão 7 aplicadas aos docentes, TAEs e estudantes.	75

1 INTRODUÇÃO

A autoavaliação institucional configura-se como uma ferramenta essencial no âmbito da educação superior, permitindo avaliar, de maneira crítica e reflexiva, o desempenho das instituições. Trata-se de um processo sistemático que visa à identificação de pontos fortes e fragilidades, bem como de desafios e oportunidades para a promoção de melhorias contínuas.

O Relatório de Autoavaliação Institucional 2025, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), cumpre o disposto na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a qual instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Este documento apresenta uma análise minuciosa dos resultados obtidos no processo de autoavaliação conduzido no Instituto Federal Goiano (IF Goiano), referente ao exercício de 2025, marcando o início do novo ciclo trienal 2024-2026.

A análise contempla uma diversidade de aspectos relevantes, incluindo a gestão administrativa, acadêmica e financeira da instituição, além de sua infraestrutura física, a qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão, entre outros elementos fundamentais para o funcionamento institucional.

O questionário da autoavaliação foi aplicado em conformidade com as orientações estabelecidas nas Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior, as quais oferecem uma base metodológica consolidada e amplamente reconhecida. Essa padronização assegura a consistência, a confiabilidade e a comparabilidade dos resultados, contribuindo para um processo avaliativo transparente e eficaz, voltado ao aperfeiçoamento da qualidade da educação superior ofertada.

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da Instituição de Ensino Superior: Instituto Federal Goiano

Código da Instituição: 158124

Estado: Goiás

Município Sede: Goiânia

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INSTITUTO FEDERAL GOIANO – 2025

1.2 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA CENTRAL)

CPA Central	
Instituída pela Portaria Nº 4730/REI/IFGOIANO, de 29 de maio de 2025	
Docentes:	Jéssica Nayara Dias (Presidente) Raquel Maria Prado (Vice-presidente)
Técnico-administrativo:	Cleriston Brandao Bezerra Wagner Luiz Aquino Ferreira da Silva
Discentes:	Laenor Henrique Tenório Dantas Brandão Antony Ivens Urzulino Cozer
Sociedade Civil:	Aline de Sousa Costa Fernando Henrique Rodrigues Mendonça

Atos de designação da CPA: Encaminhado ao Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal Goiano para homologação de acordo com processo nº 23220.001476.2021-10 - Portaria nº 1002, de 6 de outubro de 2021; alterada pela Portaria nº 1088, 28 de outubro de 2021; alterada pela Portaria nº 4496, de 27 de outubro de 2022, alterada pela Portaria nº 4730, de 29 de maio de 2025.

1.3 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) LOCAL

CPA Local do Campus Cristalina	
Instituída pela Portaria nº 1231, de 12 de março de 2025.	
Docentes	Renno Santos Guedes (Presidente) Thatiane Fernandes Jardim de Borba
Técnico-administrativo	Julio Heber Camargo Silva Wagner Luiz Aquino Ferreira Da Silva
Discente	Fatima Fernandes de Araújo Ana Luísa dos Santos Alberti
Sociedade Civil	Augusto Ferri Netto Gabriela Alves Vidal Côrtes

1.4 HISTÓRICO

As Instituições que formam a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica são originárias das 19 escolas de aprendizes artífices instituídas por um decreto presidencial de 1909, assinado pelo então presidente Nilo Peçanha. Essas escolas, inicialmente subordinadas ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Indústria e Comércio, foram transferidas em 1930 para a supervisão do Ministério da Educação e Saúde Pública. Sete anos depois, são transformadas nos Liceus Industriais. Um ano após o ensino profissional ser considerado de nível médio, em 1942, os liceus passam a se chamar escolas industriais e técnicas e em 1959, escolas técnicas federais – configuradas como autarquias.

Ao longo desse tempo, constitui-se uma rede de escolas agrícolas denominadas Escolas Agrotécnicas Federais. O ensino técnico teve ênfase nessa época em que o Brasil, em franco desenvolvimento agrícola e industrial, necessitava ampliar seu contingente de mão de obra técnica especializada. Logo, a Educação Profissional e Tecnológica assume valor estratégico para o desenvolvimento nacional resultante das transformações das últimas décadas.

Na mais recente dessas transformações, nasce o Instituto Federal Goiano (IF Goiano), criado por meio da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, juntamente com outros 37 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. As novas instituições são fruto do reordenamento e da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, iniciada em abril de 2005.

De acordo com o disposto na Lei, o Estado de Goiás foi contemplado com dois Institutos: O Instituto Federal Goiano, vocacionado às ciências agrárias, e o Instituto Federal de Goiás à área industrial. O IF Goiano integrou os antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) de Rio Verde, Urutaí e sua respectiva Unidade de Ensino Descentralizada de Morrinhos, mais a Escola Agrotécnica Federal de Ceres (EAFCe), todos provenientes de antigas escolas agrícolas. Como órgão de administração central, tem sua Reitoria instalada em Goiânia, Capital do Estado. Em 2010, inaugurou o Campus Iporá, localizado na região Oeste de Goiás e, em 2011, com uma nova expansão da Rede Federal, foi contemplado com três novos *campi* que estão localizados nas cidades de Campos Belos, Posse e Trindade. Já em 2014, o IF Goiano foi contemplado, também, com quatro *campi*

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

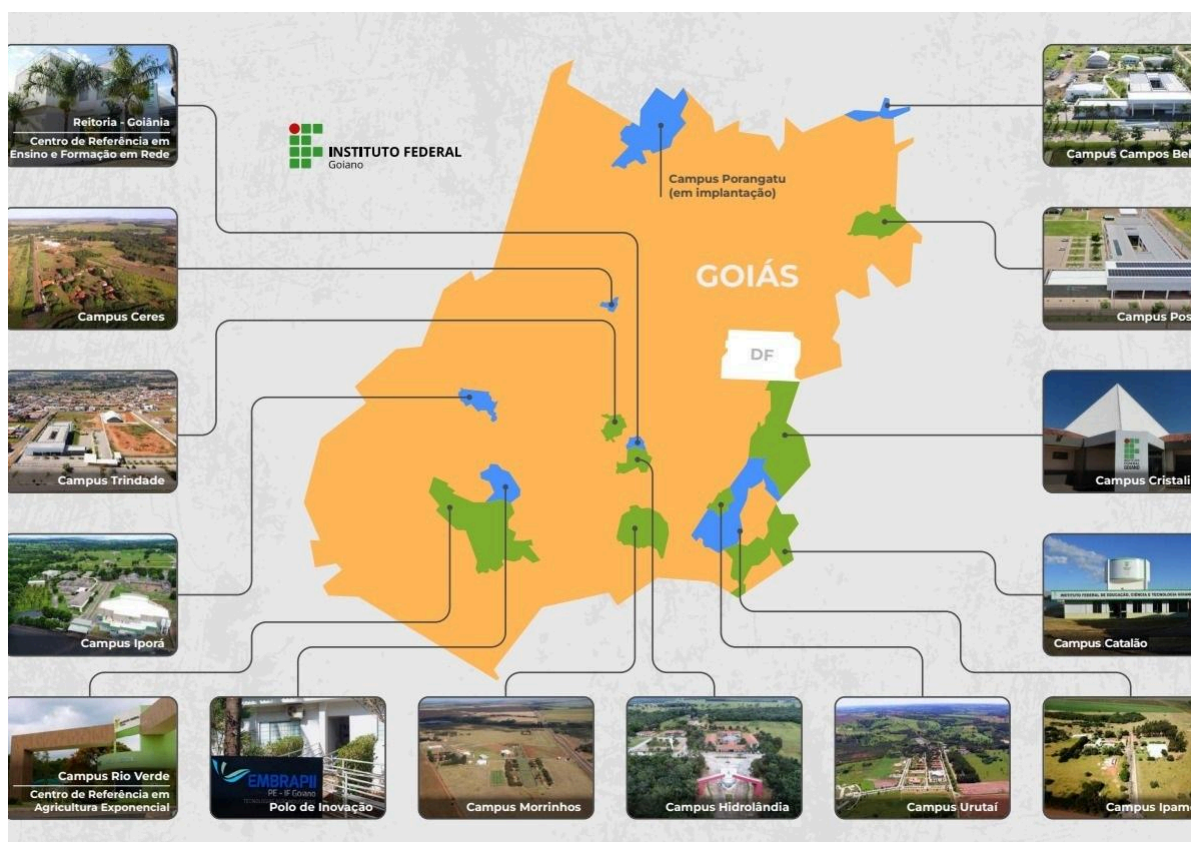
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – 2025

avançados, nos municípios de Catalão, Cristalina, Hidrolândia e Ipameri. No ano de 2018, a unidade de Cristalina, até então considerada *campus* avançado, tem sua tipologia alterada, tornando-se *campus*.

Atualmente, o Instituto Federal Goiano é composto pela Reitoria, pelos *campi*: Campos Belos, Catalão, Ceres, Cristalina, Hidrolândia, Ipameri, Iporá, Morrinhos, Posse, Rio Verde, Trindade e Urutaí e pelo Polo de Inovação situado em Rio Verde, conforme apresentado na Figura 1.

O IF Goiano é uma autarquia federal detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, equiparado às universidades federais. Oferece educação básica e profissional, educação superior, pluricurricular e *multicampi*, especializada em educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, atendendo mais de vinte mil alunos.

Figura 1 – Localização das unidades do Instituto Federal Goiano



Tanto na educação superior, quanto na educação básica e profissional, prevalecem os cursos na área de agropecuária e os de bacharelado e de licenciatura. Em nível de pós-graduação, o Instituto ousou com a criação de especializações, mestrados e doutorados. Na educação profissional técnica de nível médio, o IF Goiano atua, preferencialmente, na forma integrada, atendendo também ao público de jovens e adultos, por meio do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja).

O IF Goiano é uma instituição de educação, ciência e tecnologia que tem como finalidade, ofertar ensino público, gratuito e de qualidade, pautando-se no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Assim, cada uma dessas atividades, mesmo que realizadas em tempos e espaços distintos, têm um eixo fundamental: constituir a função social da instituição que é a de democratizar o saber e contribuir para a construção de uma sociedade ética e solidária. Suas ações são voltadas à socialização dos saberes teóricos e práticos, visando o desenvolvimento das potencialidades dos estudantes, para que se constituam cidadãos participativos e corresponsáveis nos processos de transformação da sociedade.

Ressalta-se que o IF Goiano deverá, conforme estabelecido pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, garantir o mínimo de 50% de suas vagas para ministrar educação profissional técnica de nível médio, para os concluintes do ensino fundamental, prioritariamente, na forma de cursos integrados e para o público da educação de jovens e adultos. Ainda, 20% de suas vagas para programas especiais de formação pedagógica, com o objetivo de formar professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática e para a educação profissional.

2 METODOLOGIA

Para a condução da Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2025, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) Central atuou em parceria com as CPAs Locais dos campi do Instituto Federal Goiano. O principal instrumento de coleta de dados foi um questionário eletrônico, disponibilizado à comunidade acadêmica por meio do Sistema

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INSTITUTO FEDERAL GOIANO – 2025

Unificado de Administração Pública (SUAP), que contempla todos os discentes e servidores da instituição.

Com o objetivo de promover uma participação ampla, democrática e acessível, o questionário pôde ser respondido eletronicamente por qualquer dispositivo com acesso à internet. Antes da aplicação, foi realizado um período de mobilização e sensibilização, tanto presencial quanto virtual, visando conscientizar a comunidade sobre a importância do processo avaliativo. Assim, estudantes dos cursos de graduação e servidores docentes e técnico-administrativos tiveram a oportunidade de registrar suas percepções sobre diferentes aspectos institucionais.

Durante o período de aplicação do questionário, as CPAs Locais reforçaram a campanha de divulgação em suas respectivas unidades, enfatizando o papel estratégico da autoavaliação. A essa mobilização somaram-se ações conjuntas com a Diretoria de Comunicação Social (DICOM), que utilizaram canais institucionais como redes sociais, o portal do IF Goiano e comunicações via SUAP para promover e facilitar o acesso ao instrumento avaliativo.

O planejamento estratégico da autoavaliação institucional do IF Goiano, delineado para o triênio 2024–2026, prevê a análise de diferentes dimensões de forma sequenciada, conforme orientação da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065. Para o ano base de 2025 - Etapa 2 , o Relatório Parcial contempla as dimensões vinculadas aos **Eixos 1 (Planejamento e Avaliação Institucional – Dimensão 8), 3 (Políticas Acadêmicas - Dimensões 2, 4, e 9) e 5 (Infraestrutura Física – Dimensão 7)**. Esse planejamento é permanentemente revisitado e ajustado pela CPA Central, em articulação com a Direção da Instituição, assegurando o alinhamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a continuidade das ações de melhoria.

O cronograma completo da autoavaliação institucional, com a organização das dimensões avaliadas ao longo do triênio, está apresentado no Quadro 1, evidenciando a estratégia de aprofundamento contínuo e articulado com os eixos do SINAES.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INSTITUTO FEDERAL GOIANO – 2025

Quadro 1 – Cronograma de Avaliação Institucional triênio 2024–2026

Ano base	Eixos	Dimensões
2024	1: Planejamento e Avaliação Institucional	8: Planejamento e Avaliação
	2: Desenvolvimento Institucional	1: Missão e PDI
		3: Responsabilidade social.
5: Infraestrutura Física	7: Infraestrutura	
2025	1: Planejamento e Avaliação Institucional	8: Planejamento e Avaliação
	3: Políticas Acadêmicas	2: Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão.
		4: Comunicação com a sociedade.
		9: Políticas de atendimento ao estudante.
5: Infraestrutura Física	7: Infraestrutura	
2026	1: Planejamento e Avaliação Institucional	8: Planejamento e Avaliação
	4: Políticas de Gestão	5: Políticas de pessoal.
		6: Organização e gestão da instituição.
		10: Sustentabilidade financeira.
5: Infraestrutura Física	7: Infraestrutura	

O questionário foi composto por seis alternativas de resposta para cada item, conforme a seguinte escala: **0 – Desconheço/Não se aplica; 1 – Muito insatisfeito; 2 – Insatisfeito; 3 – Neutro; 4 – Satisfeito; 5 – Muito satisfeito.**

Após a finalização da coleta, os dados foram filtrados de modo a contemplar exclusivamente as respostas dos discentes dos cursos de graduação, dos docentes e dos técnicos-administrativos. Em seguida, as informações foram organizadas por campus, Reitoria, segmento e curso. A análise dos dados foi conduzida com base nas cinco dimensões supracitadas, em conformidade com a Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Para a análise das questões, adotou-se o cálculo da média ponderada, obtida por meio da Equação (1):

$$Média = \frac{1}{N} \sum_{i=1}^{i=5} f_i * p_i \quad (1)$$

Onde:

- N : número de respostas para a questão;
- f_i : frequência da resposta i ;
- p_i : peso da resposta i .

Para a atribuição dos conceitos finais a cada dimensão, as médias obtidas foram arredondadas conforme o critério utilizado pelo Ministério da Educação (MEC) nas avaliações dos cursos superiores in loco. Assim, médias com finais entre 0 e 4 foram arredondadas para o número inteiro imediatamente inferior, enquanto aquelas com finais entre 5 e 9 foram arredondadas para o número inteiro imediatamente superior.

Após a consolidação e apresentação deste relatório, os resultados obtidos serão encaminhados aos setores institucionais competentes, com a finalidade de subsidiar a elaboração de planos de ação voltados à manutenção dos aspectos positivos e à implementação de melhorias nas áreas identificadas como prioritárias.

2.1 INSTRUMENTOS UTILIZADOS

O questionário eletrônico utilizado foi estruturado para contemplar cinco dimensões preconizadas pela Portaria nº 1.264, de 17 de outubro de 2008, expedida pelo MEC, a saber:

- **Dimensão 8** – Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- **Dimensão 2** - Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão.
- **Dimensão 4** - Comunicação com a sociedade;
- **Dimensão 9** - Políticas de atendimento ao estudante.
- **Dimensão 7** – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

2.2 DADOS COLETADOS NO ÂMBITO DO CAMPUS CRISTALINA

A Tabela 1 apresenta o número de participantes da comunidade acadêmica que responderam ao questionário de autoavaliação no ano de 2025.

Tabela 1 – Número de participantes na autoavaliação.

Segmentos	Número de participantes 2025
Docente	28
Técnico-administrativo (TAE)	09
Discente	171
Total	208

Para uma visão detalhada dos resultados, recomenda-se a consulta aos anexos, que consolidam e organizam as informações conforme descrito a seguir:

- **Anexo I:** Questões aplicadas para Docentes, Técnicos e Estudantes.
- **Anexo II:** Planilha demonstrativa dos resultados do segmento docentes, Técnicos e Estudantes no Campus Cristalina;

De acordo com os dados apresentados na **Tabela 1**, verifica-se **adesão satisfatória** entre os segmentos **docente** e **técnico-administrativo**, evidenciando o comprometimento desses grupos com o processo de autoavaliação institucional. Por outro lado, a participação do **segmento discente**, embora relevante em termos absolutos, foi **proporcionalmente inferior** à observada nos demais segmentos.

Considerando o universo de **760 integrantes aptos** a participar da autoavaliação institucional no Campus Cristalina em 2025, sendo **41 docentes, 14 técnicos-administrativos e 705 discentes**, verificou-se a participação de **208 respondentes**, o que corresponde a uma **taxa geral de adesão de 27,4%**.

A análise por segmento demonstra maior adesão entre os **docentes, com 68,3% de participação**, seguidos pelos **técnicos-administrativos, com 64,3%**. Entre os **discentes**, a taxa de participação foi de **24,3%**, percentual inferior aos demais segmentos, mas ainda

expressivo em termos absolutos, uma vez que esse grupo representou a maior parte dos participantes da pesquisa.

Os dados indicam que a autoavaliação institucional contou com **participação significativa da comunidade acadêmica**, oferecendo base relevante para a análise dos resultados e para a proposição de ações de melhoria no âmbito do Campus Cristalina.

3 DESENVOLVIMENTO – ANÁLISE

3.1 VISÃO GERAL DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2025

A autoavaliação institucional do **Instituto Federal Goiano – Campus Cristalina**, realizada em **2025**, concentrou-se em cinco dimensões do **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**: **Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação Institucional)**, **Dimensão 2 (Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão)**, **Dimensão 4 (Comunicação com a sociedade)**, **Dimensão 9 (Políticas de atendimento ao estudante)** e **Dimensão 7 (Infraestrutura Física)**. A seleção dessas dimensões observou o cronograma trienal definido pela **CPA Central**, possibilitando uma análise mais direcionada e aprofundada de aspectos estratégicos da realidade institucional do **Campus Cristalina**.

A metodologia adotada envolveu a aplicação de **questionários eletrônicos** aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica do campus — **docentes, técnicos-administrativos e discentes** —, com o objetivo de assegurar participação e representatividade no processo avaliativo. Os dados obtidos foram submetidos a tratamento estatístico, com emprego de **métricas descritivas** e de **testes inferenciais**, entre eles a **Análise de Variância (ANOVA)**, adotando-se **nível de significância de 5%**.

A média geral da autoavaliação institucional no **Campus Cristalina** foi de **3,4**, situando o campus no conceito **“Satisfeito”**, conforme a escala adotada. Esse resultado sintetiza as percepções dos segmentos **docente, técnico-administrativo** e **discente** em relação às cinco dimensões avaliadas no ciclo de 2025, conforme apresentado na **Tabela 2**.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INSTITUTO FEDERAL GOIANO – 2025

Tabela 2 – Média geral da autoavaliação 2025 - Campus Cristalina.

Segmentos	Média Geral
Docente	3,3
Técnico-administrativo (TAE)	3,3
Discente	3,6
Total Geral	3,4

Ao analisar os resultados por segmento, verifica-se que os **discentes** apresentaram a maior média geral (**3,6**), seguidos pelos **docentes** (**3,3**) e pelos **técnicos-administrativos** (**3,3**). Todos os segmentos mantiveram médias em faixa positiva de avaliação.

Ressalta-se, contudo, que essas médias foram calculadas com base nas dimensões aplicáveis a cada segmento, não havendo correspondência integral entre todos eles, uma vez que a **Dimensão 9 (Políticas de atendimento ao estudante)** é específica dos discentes. Dessa forma, os resultados devem ser interpretados como indicativos das percepções gerais de cada segmento sobre os aspectos avaliados no processo de autoavaliação institucional.

Em conjunto, os dados evidenciam uma **percepção globalmente favorável** da comunidade acadêmica acerca das dimensões analisadas no **Campus Cristalina**, sem desconsiderar a necessidade de **continuidade, fortalecimento e aperfeiçoamento** das ações institucionais voltadas às políticas acadêmicas, administrativas e de infraestrutura

A **Tabela 3** apresenta a síntese das **médias gerais obtidas nas cinco dimensões avaliadas** no ciclo de autoavaliação institucional de **2025**. Os resultados permitem compreender como a comunidade acadêmica percebe aspectos relacionados ao **planejamento e à avaliação institucional**, às **políticas de ensino, pesquisa e extensão**, à **comunicação com a sociedade**, às **políticas de atendimento ao estudante** e à **infraestrutura física** do IF Goiano – Campus Cristalina. Trata-se de uma visão consolidada dos principais resultados do processo avaliativo, oferecendo subsídios relevantes para a reflexão institucional e para a definição de ações de **melhoria contínua**.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INSTITUTO FEDERAL GOIANO – 2025

Tabela 3 – Síntese dos resultados obtidos na autoavaliação 2025 - Campus Cristalina.

<i>Dimensão</i>	<i>Título</i>	<i>Média Geral</i>
8	Planejamento e Avaliação Institucional	3,64
2	Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão	3,73
4	Comunicação com a sociedade	3,61
9	Políticas de atendimento ao estudante	3,55
7	Infraestrutura Física	3,30

Os resultados evidenciam que a **Dimensão 2 – Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão** apresentou a maior média entre as dimensões avaliadas (**3,73**), indicando percepção favorável quanto às ações institucionais relacionadas ao ensino, à produção científica e às atividades de extensão desenvolvidas no Campus Cristalina. Esse resultado sugere reconhecimento, por parte dos respondentes, da importância e da efetividade das políticas voltadas ao fortalecimento da formação acadêmica e da articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

A **Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação Institucional** registrou média de **3,64**, revelando avaliação positiva acerca dos processos de planejamento e da autoavaliação institucional. O resultado demonstra que tais processos são percebidos como relevantes para o acompanhamento e o aperfeiçoamento das ações desenvolvidas pela instituição, embora ainda haja espaço para ampliar a divulgação e a apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica.

A **Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade** alcançou média de **3,61**, indicando percepção satisfatória em relação às estratégias de comunicação institucional e à visibilidade das ações promovidas pelo campus. Ainda que o resultado seja positivo, a análise aponta para a importância de aperfeiçoar continuamente os canais de comunicação, de modo a fortalecer a aproximação entre a instituição e a sociedade.

No caso da **Dimensão 9 – Políticas de atendimento ao estudante**, a média obtida foi de **3,55**, também situada em faixa positiva de avaliação. Esse resultado demonstra que, na percepção discente, as ações e políticas de atendimento ao estudante têm sido avaliadas de forma satisfatória, embora ainda possam ser fortalecidas, especialmente no

acompanhamento das demandas estudantis e no aprimoramento das ações de apoio ao estudante.

A **Dimensão 7 – Infraestrutura Física** apresentou média de **3,30**, a menor entre as cinco dimensões analisadas, embora permaneça em nível positivo de avaliação. Esse dado indica que, de modo geral, a infraestrutura do campus é percebida de forma satisfatória, mas também evidencia a necessidade de atenção contínua a aspectos relacionados à manutenção dos espaços, às condições dos ambientes institucionais e aos recursos utilizados nas atividades acadêmicas e administrativas.

Os Resultados mostram uma **avaliação favorável** das dimensões analisadas no Campus Cristalina, com destaque para as políticas de ensino, pesquisa e extensão. Ao mesmo tempo, os dados sinalizam oportunidades de aperfeiçoamento institucional, sobretudo no que se refere à **infraestrutura física**, sem desconsiderar a importância de fortalecer continuamente os processos de **planejamento, avaliação institucional e comunicação**.

3.2 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional constitui-se como um processo contínuo, de natureza diagnóstica e formativa, pautado pelo compromisso coletivo e pela participação ativa da comunidade acadêmica. Seu principal objetivo é identificar o perfil da instituição e compreender o significado de sua atuação em suas múltiplas dimensões – atividades, cursos, programas e projetos – respeitando as singularidades do Instituto Federal Goiano (IF Goiano) e os princípios orientadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e regulamentado pela Portaria MEC nº 2.051/2004, consolidou-se como a política pública responsável por articular a avaliação das instituições, dos cursos de graduação e do desempenho dos estudantes. O Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006, complementa esse marco normativo ao dispor sobre as funções de regulação, supervisão e avaliação das Instituições de Educação Superior no âmbito do Sistema Federal de Ensino.

Para coordenar e sistematizar o SINAES, foi criada a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), responsável pelo estabelecimento de diretrizes e

acompanhamento do sistema. Ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) cabe a operacionalização das avaliações. No âmbito institucional, cada IES deve constituir sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pela condução dos processos internos, pela sistematização das informações e pelo atendimento às demandas do INEP.

A proposta de avaliação do SINAES visa, sobretudo, à melhoria da qualidade da educação superior, considerando a diversidade institucional. O sistema é composto por três instrumentos interdependentes: Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES), Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) e Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE). Para que essa proposta se realize de forma emancipadora, é imprescindível o envolvimento efetivo de todos os segmentos institucionais, promovendo uma cultura avaliativa que se legitime pela participação, reflexão e continuidade.

No IF Goiano, a autoavaliação institucional é realizada anualmente sob a coordenação da CPA Central, em consonância com as diretrizes do SINAES. A CPA tem como finalidade articular e executar os processos avaliativos internos, bem como sistematizar os dados para envio ao INEP. Suas atribuições incluem:

- I. Aprovar as políticas e diretrizes para a avaliação interna da Instituição;
- II. Apreciar e aprovar os processos de avaliação interna;
- III. Prestar as informações solicitadas pelo INEP;
- IV. Avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos de avaliação já existentes na Instituição, para subsidiar os novos procedimentos;
- V. Articular-se com as CPAs de outras instituições de Ensino Superior, com a CONAES e outras agências governamentais;
- VI. Promover a sensibilização, para criar condições para o desenvolvimento de uma cultura de autoavaliação no IF Goiano;
- VII. Criar seu cronograma de aplicação dos procedimentos de autoavaliação dos cursos do IF Goiano, observando-se os prazos estabelecidos pelo INEP; e
- VIII. Regulamentar o processo eleitoral para a escolha dos membros que irão compor as Comissões Próprias de Avaliação Locais (CPAs Locais).

A CPA Central foi instituída pela Resolução do Conselho Superior nº 023, de 23 de novembro de 2010, e tem seu Regimento Geral em vigor aprovado pela Resolução nº 052, de 15 de julho de 2018. Sua composição é formada a partir da representação das CPAs Locais dos campi, assegurando a participação dos diversos segmentos institucionais:

- I. Dois servidores docentes efetivos, integrantes das comissões dos *campi*;
- II. Dois servidores técnico-administrativos efetivos, integrantes das comissões dos *campi*;
- III. Dois discentes, integrantes das comissões dos *campi*; e
- IV. Dois representantes da sociedade civil organizada, integrantes das comissões dos *campi*.

Cada ciclo avaliativo do IF Goiano resulta na elaboração de um relatório institucional específico, que reflete o contexto, os dados e as estratégias adotadas no período correspondente. A distinção entre os relatórios está associada à abordagem adotada para cada ano, ao escopo das dimensões avaliadas conforme o cronograma trienal e às análises quantitativas e qualitativas decorrentes da participação da comunidade acadêmica.

3.2.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional

Indicadores

A **Dimensão 8** do processo de autoavaliação institucional contempla os aspectos relacionados ao **planejamento** e à **avaliação institucional**, com ênfase na análise dos processos desenvolvidos, dos resultados alcançados e da efetividade da autoavaliação no contexto do **Instituto Federal Goiano – Campus Cristalina**. Essa dimensão permite examinar de que maneira o planejamento institucional se articula com os processos avaliativos e como os resultados produzidos pela autoavaliação contribuem para o aperfeiçoamento das ações institucionais.

Nesse sentido, a dimensão abrange três aspectos centrais: a **coerência entre o planejamento institucional e os resultados da avaliação**, especialmente em relação ao que está previsto nos documentos oficiais; a **execução e a efetividade do processo de**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INSTITUTO FEDERAL GOIANO – 2025

autoavaliação institucional; e a utilização dos resultados das avaliações na formulação, no acompanhamento e na implementação de ações acadêmico-administrativas.

As questões aplicadas para a avaliação dessa dimensão estão apresentadas no **Quadro 2**, que reúne os resultados obtidos em cada segmento da comunidade acadêmica, bem como as respectivas médias, possibilitando a análise comparativa das percepções de **docentes, técnicos-administrativos e discentes** sobre os aspectos avaliados.

Quadro 2 – Questões da Dimensão 8 aplicadas aos Docentes, TAEs e estudantes.

Questões (D – Docentes; T – TAEs; E – Estudantes; M – Médias).	D	T	E	M
[1] A comunidade acadêmica é convidada a participar dos processos conduzidos pela CPA?	3,7	3,9	3,8	3,8
[2] As ações da gestão demonstram coerência com os objetivos e metas institucionais apontados nos processos de avaliação?	3,1	3,5	3,7	3,4
[3] As ações institucionais são orientadas por planejamento estratégico claro e bem comunicado?	3,3	3,6	3,7	3,5
[4] As práticas de avaliação conduzidas pela CPA contribuem para o aprimoramento da instituição?	3,5	3,5	3,7	3,6
[5] Os resultados da autoavaliação institucional são divulgados à comunidade acadêmica e utilizados para implementar melhorias no campus?	3,0	3,5	3,6	3,4
Médias (M):	3,3	3,6	3,7	3,5

Análise dos resultados

A **Dimensão 8** da autoavaliação institucional do **IF Goiano – Campus Cristalina** analisou aspectos relacionados ao **planejamento** e à **avaliação institucional**, contemplando a participação da comunidade acadêmica nos processos conduzidos pela **CPA**, a coerência das ações da gestão com os objetivos e metas institucionais, a clareza do planejamento estratégico, a contribuição das práticas avaliativas para o aprimoramento institucional e a divulgação dos resultados da autoavaliação. Para essa dimensão, foram aplicadas **cinco**

questões aos segmentos **docente, técnico-administrativo e discente**, cujos resultados estão apresentados nos **Gráficos 1 a 5**.

Essa dimensão expressa a articulação entre os mecanismos de gestão institucional e os processos de melhoria contínua, refletindo o compromisso da instituição com o **planejamento**, a **transparência** e a **participação da comunidade acadêmica**. No **Campus Cristalina**, a média geral da **Dimensão 8** foi de **3,5**, posicionando-se no conceito **“Satisfeito”**, o que indica percepção global positiva em relação ao planejamento e à avaliação institucional. Ainda assim, os resultados também evidenciam aspectos que podem ser fortalecidos, especialmente no que se refere à **divulgação dos resultados da autoavaliação** e à ampliação de sua apropriação pela comunidade acadêmica.

Entre os itens avaliados, destaca-se a **questão [1]**, referente ao convite à participação da comunidade acadêmica nos processos conduzidos pela CPA, que apresentou médias de **3,7 entre os docentes, 3,9 entre os técnicos-administrativos e 3,8 entre os estudantes**, resultando em média geral de **3,8**. Esse resultado a configura como o item mais bem avaliado da dimensão, sugerindo que a comunidade acadêmica reconhece a existência de abertura para participação nos processos avaliativos institucionais.

Também merece destaque a **questão [4]**, que trata da contribuição das práticas de avaliação conduzidas pela CPA para o aprimoramento da instituição, com médias de **3,5 entre os docentes, 3,5 entre os técnicos-administrativos e 3,7 entre os estudantes**, alcançando média geral de **3,6**. Esse resultado reforça uma percepção favorável quanto ao papel da avaliação institucional no aperfeiçoamento das ações do campus.

Por outro lado, a **questão [5]**, referente à divulgação dos resultados da autoavaliação institucional e à sua utilização para implementar melhorias no campus, apresentou média de **3,0 entre os docentes, 3,5 entre os técnicos-administrativos e 3,6 entre os estudantes**, com média geral de **3,4**. Embora permaneça em faixa positiva, esse item apresentou a avaliação mais moderada entre os docentes, indicando a necessidade de fortalecer as estratégias de devolutiva dos resultados e de tornar mais evidente sua utilização no aprimoramento institucional.

De forma geral, os resultados da dimensão mostram que os **estudantes** apresentaram a maior média entre os segmentos (**3,7**), seguidos pelos

técnicos-administrativos (3,6) e pelos **docentes (3,3)**. Esses dados evidenciam percepção favorável dos três segmentos em relação ao planejamento e à avaliação institucional no Campus Cristalina, ainda que com diferenças de intensidade entre eles.

Os Gráficos 1 a 5 apresentam a distribuição percentual das respostas dos segmentos **discente, docente e técnico-administrativo** para as cinco questões da **Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação Institucional**. De modo geral, observa-se predominância das respostas concentradas nas categorias **“4 - Satisfeito”** e **“5 - Muito satisfeito”**, especialmente entre os **estudantes** e os **técnicos-administrativos**, o que reforça a percepção positiva já evidenciada pelas médias dessa dimensão.

O Gráfico 1 revela **avaliação predominantemente positiva quanto ao convite à participação da comunidade acadêmica nos processos conduzidos pela CPA**. Entre os técnicos-administrativos, observa-se maior concentração na categoria **“Satisfeito” (60,0%)**, seguida de **“Neutro” (20,0%)** e **“Muito satisfeito” (10,0%)**, além de **10,0% em “Desconheço/Não se aplica”**. Destaca-se, nesse segmento, a **ausência de avaliações negativas**, evidenciando percepção bastante favorável acerca da abertura para participação nos processos avaliativos.

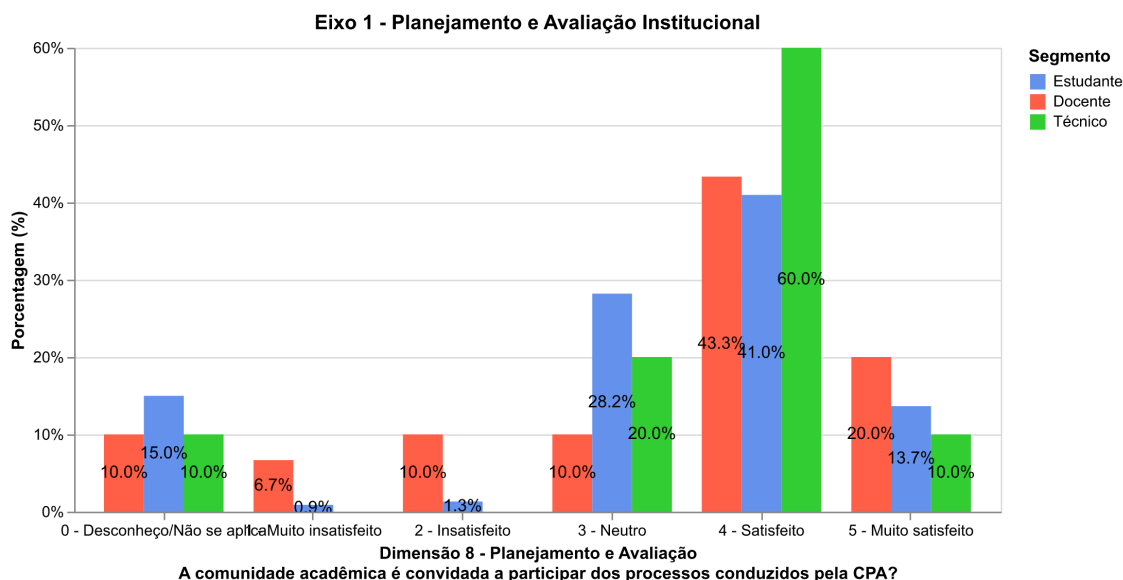
Entre os docentes, a maior frequência também se concentra em **“Satisfeito” (43,3%)**, seguida de **“Muito satisfeito” (20,0%)** e **“Neutro” (10,0%)**. Também foram registrados **10,0% em “Desconheço/Não se aplica”**, **10,0% em “Insatisfeito”** e **6,7% em “Muito insatisfeito”**. Esses resultados indicam que **a percepção docente é majoritariamente positiva**, embora parte do segmento ainda aponte limitações ou não se reconheça plenamente envolvida nos processos conduzidos pela CPA.

No segmento discente, a avaliação também se mostra favorável, com predominância de **“Satisfeito” (41,0%)**, seguida de **“Neutro” (28,2%)** e **“Muito satisfeito” (13,7%)**. Observa-se ainda **15,0% em “Desconheço/Não se aplica”**, o que sugere que parcela dos estudantes não identifica claramente sua participação ou desconhece parte das ações desenvolvidas pela CPA. As avaliações negativas são pouco expressivas, com **1,3% em “Insatisfeito”** e **0,9% em “Muito insatisfeito”**.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INSTITUTO FEDERAL GOIANO – 2025

Gráfico 1 – [1]: A comunidade acadêmica é convidada a participar dos processos conduzidos pela CPA?



Os resultados indicam que **o convite à participação é percebido de forma positiva pelos três segmentos da comunidade acadêmica**, com destaque para os **técnicos-administrativos, que apresentaram os maiores índices de satisfação e ausência de respostas negativas**. Ao mesmo tempo, os resultados apontam para **a necessidade de ampliar a visibilidade e o alcance das ações da CPA**, especialmente junto aos estudantes e, em menor medida, aos docentes, a fim de fortalecer o envolvimento institucional nos processos de autoavaliação.

O Gráfico 2 apresenta a percepção da comunidade acadêmica acerca da afirmação de que **as ações da gestão demonstram coerência com os objetivos e metas institucionais apontados nos processos de avaliação**. De modo geral, observa-se **predominância de avaliações positivas entre os três segmentos**, com maior concentração de respostas na categoria **“Satisfeito”**.

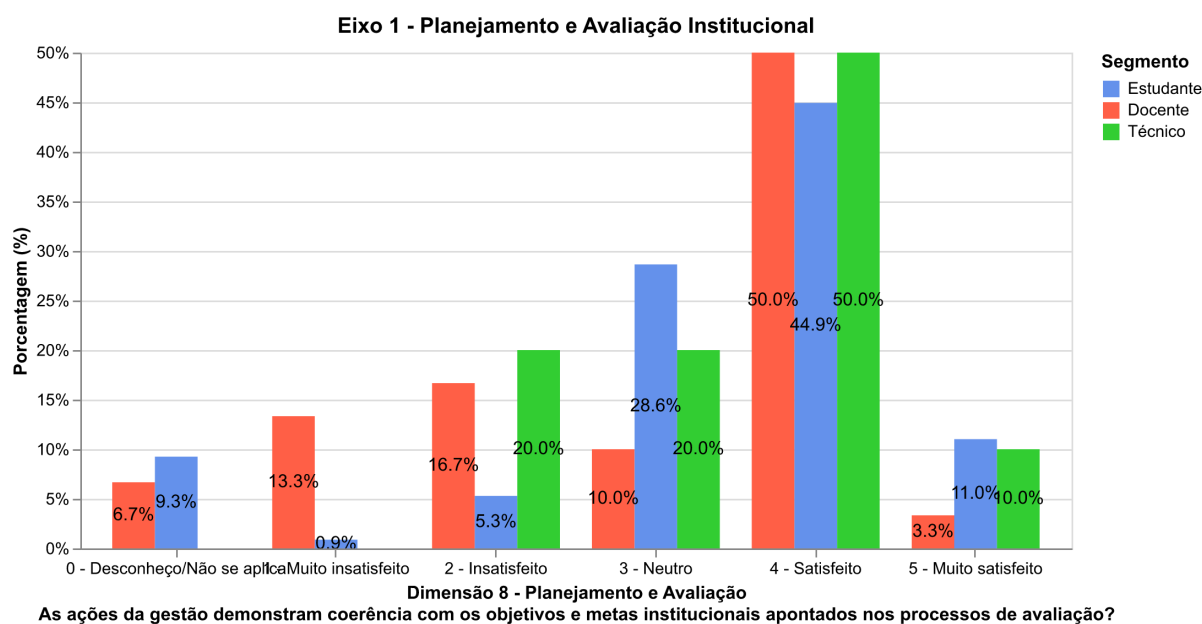
Entre os **técnicos-administrativos**, a avaliação mostra-se bastante favorável, com **50,0% em “Satisfeito” e 10,0% em “Muito satisfeito”**, totalizando **60,0% de avaliações positivas**. Também foram registrados **20,0% em “Neutro” e 20,0% em “Insatisfeito”**, não havendo registros de respostas nas categorias **“Desconheço/Não se aplica” ou “Muito**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INSTITUTO FEDERAL GOIANO – 2025

insatisfeito”. Esses resultados indicam que a maioria desse segmento percebe alinhamento entre as ações da gestão e os objetivos institucionais, embora uma parcela ainda manifeste percepção intermediária ou crítica.

Gráfico 2 – [2]: As ações da gestão demonstram coerência com os objetivos e metas institucionais apontados nos processos de avaliação?



No segmento **docente**, observa-se igualmente predominância de avaliações positivas, com **50,0% em “Satisfeito”** e **3,3% em “Muito satisfeito”**, totalizando **53,3% de respostas favoráveis**. Também se registram **10,0% em “Neutro”**, **16,7% em “Insatisfeito”** e **13,3% em “Muito insatisfeito”**, além de **6,7% em “Desconheço/Não se aplica”**. Esses dados sugerem que, embora a percepção positiva seja majoritária, o segmento docente apresenta maior presença de avaliações críticas em comparação aos demais segmentos.

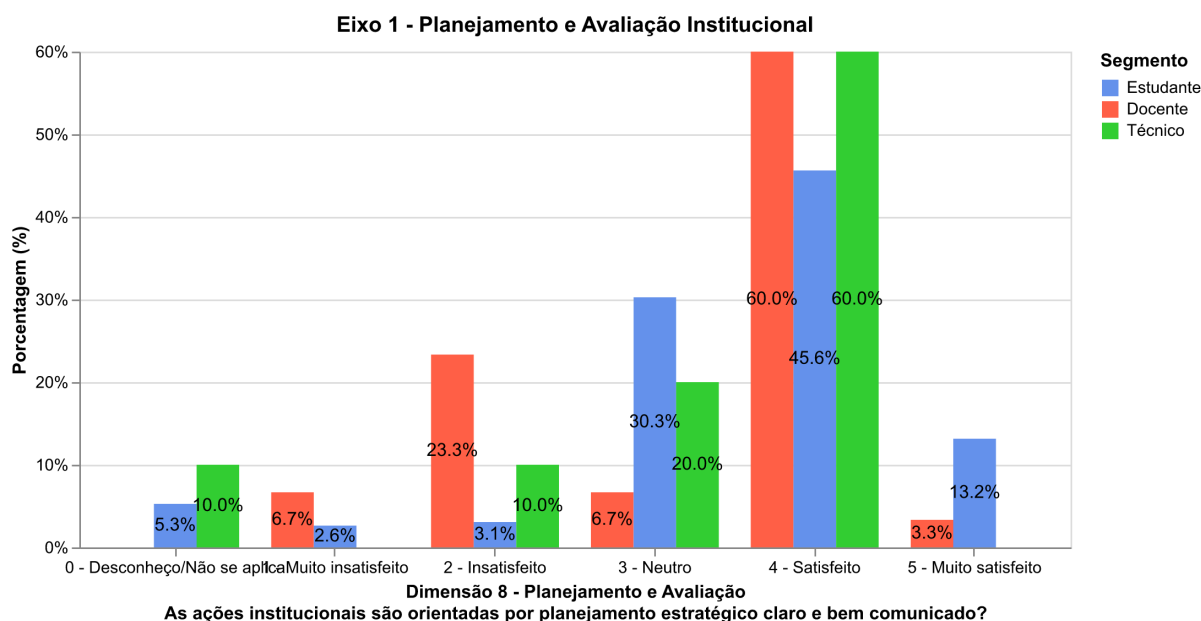
Entre os **estudantes**, a avaliação também é predominantemente positiva, com **44,9% em “Satisfeito”** e **11,0% em “Muito satisfeito”**, somando **55,9% de respostas favoráveis**. Observa-se ainda **28,6% em “Neutro”**, **5,3% em “Insatisfeito”**, **0,9% em “Muito insatisfeito”** e **9,3% em “Desconheço/Não se aplica”**. Esses resultados indicam que a maioria dos estudantes percebe coerência entre as ações da gestão e os objetivos

institucionais, embora uma parcela significativa mantenha posição neutra ou demonstre menor familiaridade com os processos avaliativos.

De modo geral, os resultados indicam que **as ações da gestão são percebidas de forma majoritariamente coerente com os objetivos e metas institucionais**, especialmente entre técnicos-administrativos e estudantes. Contudo, **a presença de avaliações neutras e críticas, particularmente entre os docentes**, sinaliza a importância de **fortalecer a comunicação institucional e ampliar a transparência sobre o uso dos resultados da avaliação nos processos de planejamento e gestão**.

O Gráfico 3 apresenta a percepção da comunidade acadêmica acerca da afirmação de que **as ações institucionais são orientadas por um planejamento estratégico claro e bem comunicado**. De modo geral, observa-se **predominância de avaliações positivas entre os três segmentos**, com maior concentração de respostas na categoria **“Satisfeito”**.

Gráfico 3 – [3]: As ações institucionais são orientadas por planejamento estratégico claro e bem comunicado?



Entre os **técnicos-administrativos**, verifica-se avaliação bastante favorável, com **60,0% em “Satisfeito”** e **20,0% em “Neutro”**, além de **10,0% em “Insatisfeito”** e **10,0% em “Desconheço/Não se aplica”**. Não houve registros de respostas em **“Muito satisfeito”** ou **“Muito insatisfeito”**. Esses resultados indicam que **a maioria desse segmento reconhece a**

existência de planejamento institucional claro, embora uma parcela ainda apresente percepção intermediária ou limitada sobre sua comunicação.

No segmento **docente**, observa-se forte concentração em **“Satisfeito” (60,0%)**, seguida de **23,3% em “Insatisfeito”, 6,7% em “Neutro”, 6,7% em “Muito insatisfeito” e 3,3% em “Muito satisfeito”**. Esses dados indicam que **a percepção predominante é positiva**, porém **o segmento docente apresenta presença relevante de avaliações críticas**, sugerindo que parte dos docentes ainda percebe fragilidades na clareza ou na comunicação do planejamento estratégico institucional.

Entre os **estudantes**, a avaliação também se mostra predominantemente positiva, com **45,6% em “Satisfeito” e 13,2% em “Muito satisfeito”**, totalizando **58,8% de respostas favoráveis**. Observa-se ainda **30,3% em “Neutro”, 3,1% em “Insatisfeito”, 2,6% em “Muito insatisfeito” e 5,3% em “Desconheço/Não se aplica”**. Esses resultados indicam que **a maioria dos estudantes percebe a existência de planejamento institucional**, embora parcela significativa adote posição neutra, possivelmente relacionada ao nível de conhecimento sobre os processos de planejamento institucional.

De modo geral, os resultados indicam que **as ações institucionais são percebidas como orientadas por planejamento estratégico**, especialmente entre técnicos-administrativos e docentes. Entretanto, **a presença de respostas neutras e críticas, principalmente entre estudantes e docentes**, sugere a necessidade de **fortalecer a divulgação e a comunicação do planejamento institucional**, ampliando a transparência e o entendimento da comunidade acadêmica sobre as diretrizes estratégicas da instituição.

O Gráfico 4 apresenta a percepção da comunidade acadêmica acerca da afirmação de que **as práticas de avaliação conduzidas pela CPA contribuem para o aprimoramento da instituição**. De modo geral, observa-se **predominância de avaliações positivas entre os três segmentos**, com maior concentração de respostas na categoria **“Satisfeito”**.

Entre os **técnicos-administrativos**, verifica-se avaliação bastante favorável, com **60,0% em “Satisfeito” e 30,0% em “Neutro”**, além de **10,0% em “Insatisfeito”**. Não foram registradas respostas nas categorias **“Muito satisfeito”, “Muito insatisfeito” ou “Desconheço/Não se aplica”**. Esses resultados indicam que **a maioria desse segmento reconhece que as práticas de avaliação conduzidas pela CPA contribuem para o**

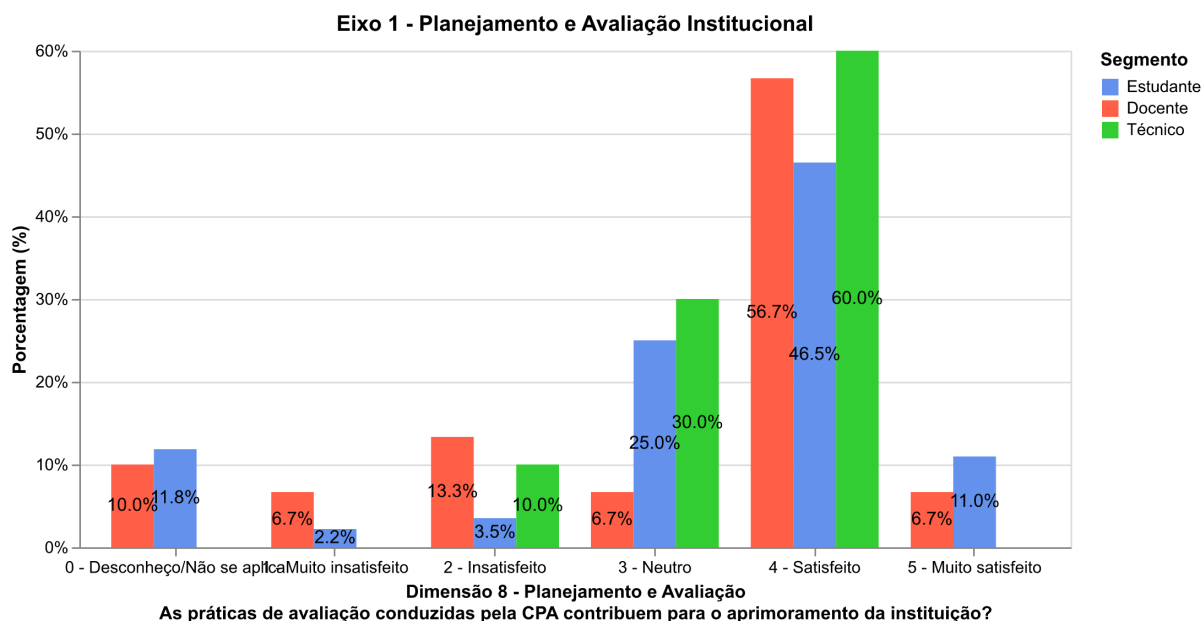
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INSTITUTO FEDERAL GOIANO – 2025

aprimoramento institucional, embora parte ainda apresente percepção intermediária sobre esses processos.

No segmento **docente**, observa-se forte predominância de avaliações positivas, com **56,7% em “Satisfeito”** e **6,7% em “Muito satisfeito”**, totalizando **63,4% de respostas favoráveis**. Também foram registrados **13,3% em “Insatisfeito”**, **6,7% em “Muito insatisfeito”**, **6,7% em “Neutro”** e **10,0% em “Desconheço/Não se aplica”**. Esses dados indicam que a maioria dos docentes reconhece a contribuição das práticas avaliativas para o **aprimoramento institucional**, embora ainda haja presença de avaliações críticas ou menor familiaridade com as ações da CPA.

Gráfico 4 – [4]: As práticas de avaliação conduzidas pela CPA contribuem para o aprimoramento da instituição?



Entre os **estudantes**, a avaliação também se mostra predominantemente positiva, com **46,5% em “Satisfeito”** e **11,0% em “Muito satisfeito”**, somando **57,5% de respostas favoráveis**. Observa-se ainda **25,0% em “Neutro”**, **3,5% em “Insatisfeito”**, **2,2% em “Muito insatisfeito”** e **11,8% em “Desconheço/Não se aplica”**. Esses resultados indicam que a maioria dos estudantes percebe a contribuição das práticas de avaliação institucional,

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

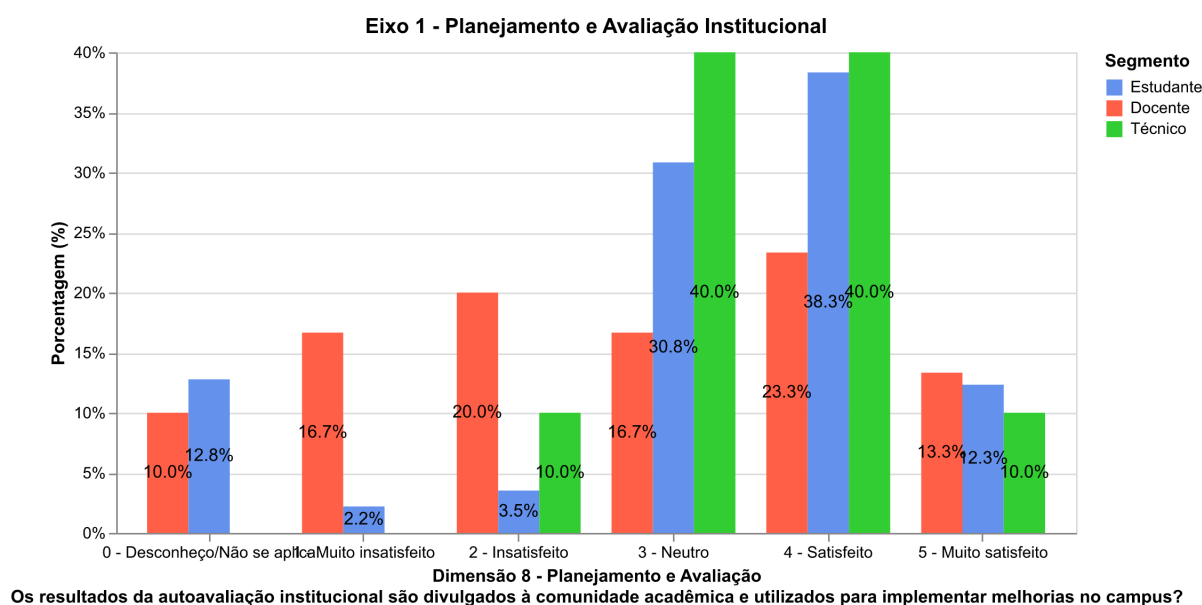
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – 2025

embora uma parcela significativa ainda apresenta posição neutra ou desconheça plenamente o impacto dessas ações.

De modo geral, os resultados evidenciam que **as práticas de avaliação conduzidas pela CPA são percebidas como relevantes para o aprimoramento institucional**, especialmente entre técnicos-administrativos e docentes. Entretanto, **a presença de respostas neutras e de desconhecimento, particularmente entre estudantes**, indica a importância de **fortalecer a divulgação dos resultados das avaliações e ampliar a participação da comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação institucional**.

O Gráfico 5 apresenta a percepção da comunidade acadêmica acerca da afirmação de que **os resultados da autoavaliação institucional são divulgados à comunidade acadêmica e utilizados para implementar melhorias no campus**. De modo geral, observa-se **predominância de avaliações positivas entre os três segmentos**, com maior concentração de respostas na categoria **“Satisfeito”**, embora também haja presença significativa de respostas neutras e críticas, especialmente no segmento docente.

Gráfico 5 – [5]: Os resultados da autoavaliação institucional são divulgados à comunidade acadêmica e utilizados para implementar melhorias no campus?



Entre os **técnicos-administrativos**, verifica-se avaliação majoritariamente favorável, com **40,0% em “Satisfeito” e 10,0% em “Muito satisfeito”**, totalizando **50,0% de respostas**

positivas. Também foram registrados **40,0% em “Neutro”** e **10,0% em “Insatisfeito”**, não havendo respostas nas categorias “Muito insatisfeito” ou “Desconheço/Não se aplica”. Esses resultados indicam que **a maioria desse segmento reconhece a divulgação e utilização dos resultados da autoavaliação**, embora parcela significativa ainda adote posição intermediária.

No segmento **docente**, observa-se predominância de **“Satisfeito” (23,3%)**, seguida de **20,0% em “Insatisfeito”**, **16,7% em “Neutro”**, **16,7% em “Muito insatisfeito”**, **13,3% em “Muito satisfeito”** e **10,0% em “Desconheço/Não se aplica”**. Esses dados indicam que a **percepção docente é mais distribuída entre as diferentes categorias de resposta**, revelando maior presença de avaliações críticas e menor consenso quanto à efetiva divulgação e utilização dos resultados da autoavaliação institucional.

Entre os **estudantes**, a avaliação também apresenta predominância positiva, com **38,3% em “Satisfeito”** e **12,3% em “Muito satisfeito”**, totalizando **50,6% de respostas favoráveis**. Observa-se ainda **30,8% em “Neutro”**, **3,5% em “Insatisfeito”**, **2,2% em “Muito insatisfeito”** e **12,8% em “Desconheço/Não se aplica”**. Esses resultados indicam que a **maioria dos estudantes percebe que os resultados da autoavaliação são divulgados e utilizados para melhorias**, embora parcela significativa ainda apresenta posição neutra ou desconheça plenamente essas ações.

Os resultados indicam que **há reconhecimento da divulgação e utilização dos resultados da autoavaliação institucional**, especialmente entre técnicos-administrativos e estudantes. Contudo, **a presença de avaliações neutras, críticas e de desconhecimento — particularmente entre docentes — sugere a necessidade de ampliar a transparência e a comunicação institucional sobre como os resultados da autoavaliação são utilizados para orientar melhorias no campus**.

De forma geral, os gráficos mostram que a **Dimensão 8** foi avaliada de maneira **positiva** pelos três segmentos, com destaque para os itens relacionados à **participação nos processos da CPA** e à **contribuição das práticas avaliativas para o aprimoramento institucional**. Por outro lado, os resultados também evidenciam oportunidades de melhoria, especialmente no que se refere à **devolutiva dos resultados da autoavaliação** e à ampliação da percepção, por parte da comunidade acadêmica, de que esses resultados efetivamente orientam ações e melhorias no campus.

Nesse contexto, os resultados evidenciam a necessidade de **fortalecer as estratégias de devolutiva da autoavaliação institucional**, de modo a ampliar a percepção da comunidade acadêmica acerca da divulgação dos resultados e de sua efetiva utilização no aprimoramento das ações do campus. Embora a avaliação da dimensão tenha sido globalmente positiva, os dados indicam que esse aspecto ainda demanda maior visibilidade, especialmente entre os docentes, segmento que apresentou percepção mais moderada quanto a esse item.

Tal cenário reforça a importância de intensificar a integração entre a comunidade acadêmica e os processos de gestão, consolidando a autoavaliação institucional como instrumento de diagnóstico, acompanhamento e melhoria contínua das atividades acadêmicas e administrativas. O fortalecimento dessa aproximação contribui para ampliar o reconhecimento da avaliação institucional como prática permanente de planejamento e aperfeiçoamento da instituição.

Ressalta-se que o relatório da autoavaliação institucional, após seu encaminhamento ao Ministério da Educação, é disponibilizado no **site oficial do IF Goiano**, na aba **Institucional >> Comissões >> CPA – Institucional**, permitindo acesso público ao documento. Além disso, os resultados são apresentados em diferentes espaços institucionais, como reuniões das equipes diretivas dos campi e da Reitoria, reuniões pedagógicas, encontros com a comunidade acadêmica, reuniões do **Colégio de Dirigentes (Codir)**, do **Conselho de Diretores de Ensino** e dos **Conselhos de Campus**. Esses espaços constituem instâncias importantes para análise dos resultados e acompanhamento das ações voltadas ao aprimoramento institucional.

A divulgação da autoavaliação institucional e as ações de sensibilização da comunidade acadêmica também ocorrem por meio de diferentes canais de comunicação, como **mídias sociais institucionais, aplicativos de mensagens, e-mails institucionais e ações presenciais junto aos estudantes**. Os materiais são compartilhados tanto nos canais oficiais do IF Goiano quanto em ações desenvolvidas pelas CPAs, com apoio da **Diretoria de Comunicação (DICOM)**, que contribui para ampliar o alcance das informações por meio de comunicados e publicações institucionais.

Apesar dessas iniciativas, os resultados do Campus Cristalina indicam a importância de **aperfeiçoar a comunicação dos resultados da autoavaliação**, tornando mais evidente para a comunidade acadêmica de que forma essas informações subsidiam decisões e melhorias concretas no âmbito institucional.

Paralelamente, a **CPA Local do Campus Cristalina** contou com o apoio das **coordenações dos cursos superiores de Bacharelado em Agronomia, Tecnologia em Horticultura e Licenciatura em Pedagogia**, bem como das gerências e diretorias vinculadas à área de ensino, o que contribuiu para ampliar as estratégias de mobilização da comunidade acadêmica, especialmente entre os estudantes. Essas ações conjuntas fortaleceram o processo de sensibilização e divulgação da autoavaliação institucional no campus, favorecendo maior envolvimento dos diferentes segmentos no processo avaliativo.

Esse movimento evidencia o esforço institucional em consolidar a cultura avaliativa no âmbito do Campus Cristalina, por meio da articulação entre a CPA Local, as coordenações de curso e os demais setores acadêmico-administrativos.

3.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

O **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas** reúne dimensões centrais para a compreensão da atuação institucional no âmbito da formação acadêmica, da relação com a sociedade e do apoio oferecido aos estudantes. No processo de autoavaliação do **Campus Cristalina**, esse eixo foi analisado por meio das **Dimensões 2, 4 e 9**, que abordam, respectivamente, as **políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, a comunicação com a sociedade** e as **políticas de atendimento ao estudante**..

A análise desse eixo permite examinar como a instituição organiza e desenvolve suas ações acadêmicas, de que maneira socializa suas atividades junto à comunidade externa e como estrutura mecanismos de apoio à permanência e ao êxito estudantil. Trata-se, portanto, de um conjunto de dimensões que expressa não apenas a qualidade da oferta educacional, mas também o compromisso institucional com a formação integral, com a inclusão e com a responsabilidade social.

No âmbito da **Dimensão 2**, são observados aspectos relacionados à organização e ao desenvolvimento das ações de ensino, pesquisa e extensão, considerando sua

contribuição para a formação dos estudantes e para o fortalecimento da missão institucional. Essa dimensão possibilita avaliar a percepção da comunidade acadêmica acerca da qualidade das políticas voltadas à formação, à produção de conhecimento e à articulação entre o campus e as demandas sociais.

A **Dimensão 4**, por sua vez, volta-se à análise da **comunicação com a sociedade**, contemplando a forma como a instituição divulga suas ações, mantém canais de diálogo com o público externo e amplia a visibilidade de suas atividades acadêmicas, científicas e extensionistas. Nesse sentido, a comunicação institucional assume papel estratégico, tanto para o fortalecimento da imagem do campus quanto para a ampliação de sua inserção social.

Já a **Dimensão 9** concentra-se nas **políticas de atendimento ao estudante**, abrangendo ações e serviços voltados ao acompanhamento da vida acadêmica, ao apoio estudantil e à criação de condições que favoreçam a permanência e o desenvolvimento dos discentes. Essa dimensão é especialmente relevante para compreender como os estudantes percebem o suporte oferecido pela instituição ao longo de sua trajetória formativa.

Em conjunto, as três dimensões que compõem o **Eixo 3** permitem uma visão abrangente das políticas acadêmicas desenvolvidas no **Campus Cristalina**, evidenciando avanços, potencialidades e aspectos que podem ser aprimorados. Dessa forma, a análise desse eixo contribui para subsidiar reflexões e ações institucionais voltadas ao fortalecimento da qualidade acadêmica, da interlocução com a sociedade e das condições de permanência e êxito estudantil.

3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão.

Indicadores

A **Dimensão 2** da autoavaliação institucional de 2025 do **IF Goiano – Campus Cristalina** contempla a análise das políticas relacionadas ao **ensino, à pesquisa e à extensão**, considerando a percepção da comunidade acadêmica sobre as condições oferecidas pela instituição para o desenvolvimento dessas atividades. Essa dimensão abrange aspectos vinculados à organização das ações acadêmicas, ao estímulo à participação em projetos, programas e eventos, bem como ao suporte institucional necessário ao processo formativo.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INSTITUTO FEDERAL GOIANO – 2025

Desse modo, sua análise permite compreender em que medida as políticas acadêmicas desenvolvidas no campus contribuem para a qualidade da formação, para a produção e socialização do conhecimento e para o fortalecimento da articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

O Quadro 3, apresentado a seguir, sistematiza as **médias atribuídas pelos segmentos docente, técnico-administrativo e discente** a cada uma das questões da **dimensão 2**. A apreciação desses resultados possibilita examinar de forma mais detalhada a percepção da comunidade acadêmica acerca das políticas de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no **Campus Cristalina**, evidenciando tanto os aspectos mais bem avaliados quanto aqueles que requerem maior atenção institucional.

Quadro 3 – Questões da Dimensão 2 aplicadas aos docentes, TAEs e estudantes.

Questões (D – Docentes; T – TAEs; E – Estudantes; M – Médias).	D	T	E	M
[1] A biblioteca (física e digital) atende às necessidades acadêmicas?	2,8	2,3	3,7	3,0
[2] A iniciação científica é incentivada e acessível aos estudantes?	3,8	-	3,7	3,7
[3] O ambiente virtual de aprendizagem (Moodle) é acessível e apresenta recursos tecnológicos apropriados ao desenvolvimento das atividades acadêmicas?	3,4	3,4	3,8	3,5
[4] O campus estimula participação em eventos acadêmicos - científicos?	3,8	3,9	3,7	3,8
[5] O campus oferece condições adequadas para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão?	2,9	3,2	3,4	3,2
[6] O sistema acadêmico (SUAP) é funcional e acessível?	3,6	3,7	3,7	3,7
[7] Os planos de ensino são divulgados aos estudantes no início do semestre letivo?	4,2	—	4,1	4,1
[8] Os projetos e atividades de extensão têm contribuição para a comunidade externa?	3,8	3,8	3,9	3,8
[9] Você conhece ou tem acesso aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC)?	4,2	-	4,0	4,1
[10] Você percebe incentivo institucional à participação em projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão (ofertas de bolsa, oportunidades de estágios, recursos para eventos, visitas técnicas)?	3,7	-	3,5	3,6
Médias (M):	3,6	3,4	3,7	3,6

Desse modo, o quadro configura-se como importante instrumento para a análise da efetividade das políticas acadêmicas implementadas, bem como para a identificação de fragilidades e potencialidades que possam subsidiar o aperfeiçoamento das ações institucionais voltadas à formação acadêmica.

Análise dos resultados

Os resultados da **Dimensão 2 – Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão** evidenciam percepção globalmente positiva dos segmentos avaliados, ainda que com diferenças entre docentes, técnicos-administrativos e estudantes em algumas questões específicas. De modo geral, observa-se que os itens relacionados à **divulgação dos planos de ensino**, ao **acesso aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC)**, ao **funcionamento do SUAP**, ao **estímulo à participação em eventos acadêmico-científicos** e à **contribuição das atividades de extensão para a comunidade externa** apresentaram médias mais elevadas, indicando avaliação mais favorável da comunidade acadêmica nesses aspectos.

Entre os **docentes**, destacam-se as maiores médias nas questões [9], relativa ao conhecimento e acesso aos **Projetos Pedagógicos dos Cursos 4,2**, e [7], sobre a **divulgação dos planos de ensino no início do semestre letivo 4,2**. Também apresentaram avaliação positiva às questões [8], referente à contribuição das atividades de extensão para a comunidade externa **3,8**, e as questões [2] e [4], ambas com média **3,8**, relacionadas, respectivamente, ao incentivo à iniciação científica e ao estímulo à participação em eventos acadêmico-científicos. Em contrapartida, a menor média entre os docentes foi registrada na questão [1], referente ao atendimento da **biblioteca física e digital às necessidades acadêmicas 2,8**, seguida da questão [5], sobre as **condições oferecidas pelo campus para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão 2,9**, indicando pontos que demandam maior atenção institucional.

Entre os **técnicos-administrativos**, a questão mais bem avaliada foi a [4], que trata do **estímulo à participação em eventos acadêmico-científicos 3,9**. Em seguida, destacam-se a questão [8], relativa à **contribuição dos projetos e atividades de extensão para a comunidade externa 3,8**, e a questão [6], referente à **funcionalidade e acessibilidade do**

SUAP 3,7. A questão [3], sobre o **Moodle**, também apresentou média positiva **3,4**. Por outro lado, a menor média nesse segmento foi observada na questão [1], relativa à **biblioteca física e digital 2,3**, seguida da questão [5], referente às **condições para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão 3,2**, sugerindo percepção menos favorável nesses itens.

No segmento **discente**, as maiores médias concentraram-se nas questões [7], referente à **divulgação dos planos de ensino 4,1**, [9], sobre o **conhecimento e acesso aos PPCs 4,0**, e [8], relacionada à **contribuição das atividades de extensão para a comunidade externa 3,9**. Também se destacam positivamente as questões [3], relativa ao **Moodle 3,8**, e as questões [1], [2], [4] e [6], todas com médias em torno de **3,7**, indicando percepção favorável acerca da biblioteca, da iniciação científica, do estímulo à participação em eventos e da funcionalidade do SUAP. As menores médias entre os estudantes foram observadas na questão [5], sobre as **condições oferecidas pelo campus para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão 3,4**, e na questão [10], referente ao **incentivo institucional à participação em projetos, bolsas, estágios, eventos e visitas técnicas 3,5**, embora ambas permaneçam em faixa positiva de avaliação.

A comparação entre as médias das questões permite identificar que os aspectos mais bem avaliados concentram-se, em geral, na **organização acadêmica e pedagógica**, especialmente no que se refere à **divulgação dos planos de ensino**, ao **acesso aos PPCs**, ao **funcionamento do SUAP** e à **realização de atividades de extensão com impacto na comunidade externa**. Por outro lado, os itens que apresentaram médias mais baixas estão relacionados à **biblioteca** e às **condições institucionais para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão**, o que evidencia pontos que podem ser objeto de reflexão e aperfeiçoamento no âmbito do Campus Cristalina.

De modo geral, os resultados da Dimensão 2 indicam que as políticas acadêmicas do **Campus Cristalina** são percebidas de forma satisfatória pelos diferentes segmentos, especialmente no que se refere à organização pedagógica, ao acesso a informações acadêmicas e ao estímulo à participação em atividades formativas. Ao mesmo tempo, os

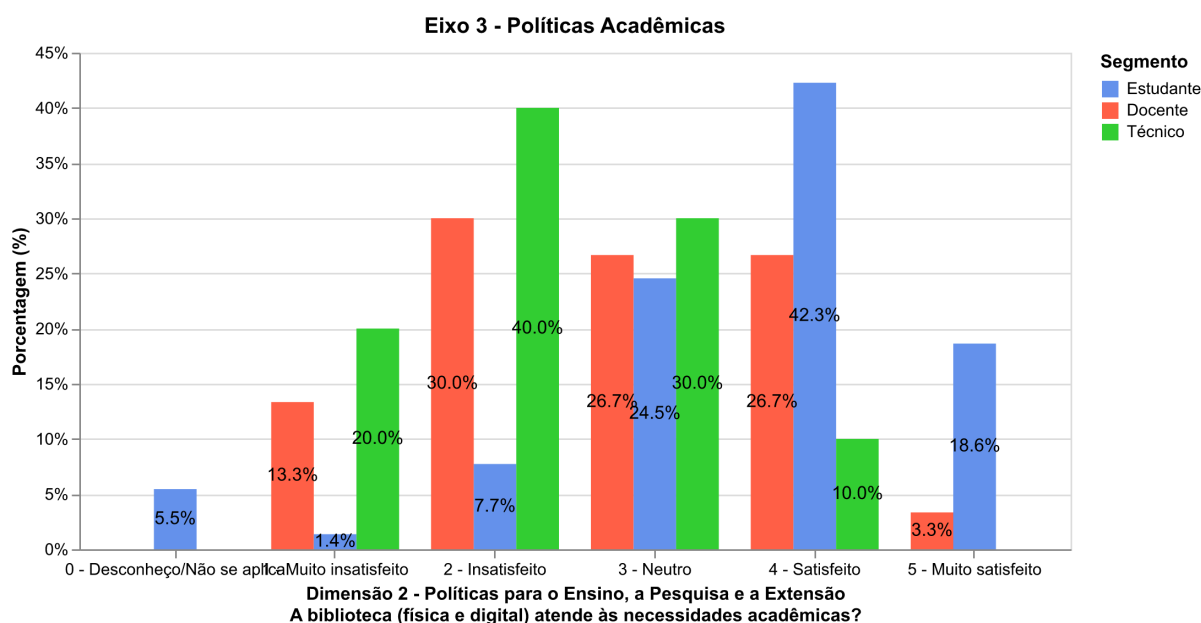
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INSTITUTO FEDERAL GOIANO – 2025

dados apontam oportunidades de aprimoramento relacionadas à infraestrutura de apoio acadêmico e às condições oferecidas para o fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O Gráfico 6 apresenta a percepção da comunidade acadêmica acerca da afirmação de que a **biblioteca (física e digital) atende às necessidades acadêmicas da instituição**. De modo geral, observa-se **avaliação predominantemente positiva entre os estudantes**, enquanto **docentes e técnicos-administrativos apresentam maior distribuição entre respostas neutras e avaliações críticas**.

Gráfico 6 – [1]: A biblioteca (física e digital) atende às necessidades acadêmicas?



Entre os **estudantes**, verifica-se predominância de avaliações favoráveis, com **42,3% em “Satisfeito”** e **18,6% em “Muito satisfeito”**, totalizando **60,9% de respostas positivas**. Observa-se ainda **24,5% em “Neutro”**, **7,7% em “Insatisfeito”**, **1,4% em “Muito insatisfeito”** e **5,5% em “Desconheço/Não se aplica”**. Esses resultados indicam que a **maioria dos estudantes percebe que a biblioteca atende às necessidades acadêmicas**, embora uma parcela ainda apresente percepção intermediária ou crítica quanto a esse atendimento.

No segmento **docente**, as respostas apresentam maior dispersão entre as categorias. A maior frequência ocorre em **“Satisfeito” (26,7%)**, seguida de **“Neutro” (26,7%)**,

“Insatisfeito” (30,0%), “Muito insatisfeito” (13,3%) e “Muito satisfeito” (3,3%). Esses dados indicam que **a percepção docente é mais crítica em relação ao atendimento das necessidades acadêmicas pela biblioteca**, com presença significativa de avaliações negativas.

Entre os **técnicos-administrativos**, observa-se maior concentração em **“Insatisfeito” (40,0%)**, seguida de **“Neutro” (30,0%)**, **“Muito insatisfeito” (20,0%)** e **“Satisfeito” (10,0%)**, não havendo registros de respostas nas categorias **“Muito satisfeito”** ou **“Desconheço/Não se aplica”**. Esses resultados indicam que **esse segmento apresenta percepção predominantemente crítica quanto ao atendimento das necessidades acadêmicas pela biblioteca.**

De modo geral, os resultados indicam que **os estudantes demonstram maior nível de satisfação com os serviços da biblioteca**, enquanto **docentes e técnicos-administrativos apresentam avaliações mais críticas**, especialmente no caso dos técnicos. Esses dados sugerem **a necessidade de avaliar e fortalecer os recursos, serviços e estratégias de atendimento da biblioteca**, a fim de ampliar sua adequação às demandas acadêmicas da comunidade institucional.

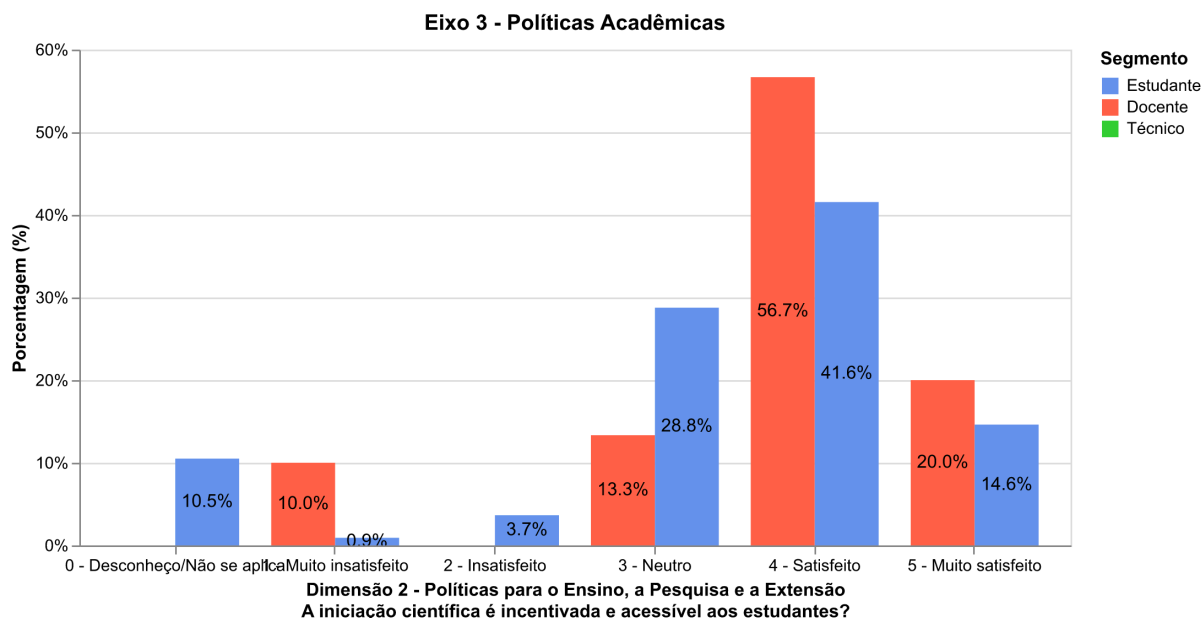
O Gráfico 7 apresenta a percepção da comunidade acadêmica acerca da afirmação de que **a iniciação científica é incentivada e acessível aos estudantes**. De modo geral, observa-se **predominância de avaliações positivas entre estudantes e docentes**, com maior concentração de respostas na categoria **“Satisfeito”**.

Entre os **estudantes**, verifica-se avaliação majoritariamente favorável, com **41,6% em “Satisfeito”** e **14,6% em “Muito satisfeito”**, totalizando **56,2% de respostas positivas**. Observa-se ainda **28,8% em “Neutro”**, **3,7% em “Insatisfeito”**, **0,9% em “Muito insatisfeito”** e **10,5% em “Desconheço/Não se aplica”**. Esses resultados indicam que **a maioria dos estudantes percebe que a iniciação científica é incentivada e acessível**, embora parcela significativa ainda adote posição neutra ou demonstra desconhecimento acerca das oportunidades existentes.

No segmento **docente**, observa-se forte predominância de avaliações positivas, com **56,7% em “Satisfeito”** e **20,0% em “Muito satisfeito”**, totalizando **76,7% de respostas favoráveis**. Também foram registrados **13,3% em “Neutro”** e **10,0% em “Muito insatisfeito”**, não havendo respostas nas categorias “Insatisfeito” ou “Desconheço/Não se aplica”. Esses dados indicam que **a maioria dos docentes reconhece o incentivo institucional à iniciação científica**, embora ainda exista pequena parcela com percepção crítica.

De modo geral, os resultados indicam que **a iniciação científica é percebida como incentivada e acessível na instituição**, especialmente na avaliação dos docentes. Entretanto, **a presença de respostas neutras e de desconhecimento entre os estudantes** sugere a necessidade de **ampliar a divulgação das oportunidades de participação em projetos de pesquisa e fortalecer as estratégias institucionais de incentivo à iniciação científica**, de modo a ampliar o engajamento discente nessas atividades acadêmicas.

Gráfico 7 – [2]: A iniciação científica é incentivada e acessível aos estudantes?



O Gráfico 8 apresenta a percepção da comunidade acadêmica acerca da afirmação de que **o ambiente virtual de aprendizagem (Moodle) é acessível e apresenta recursos tecnológicos apropriados ao desenvolvimento das atividades acadêmicas**. De modo geral, observa-se **predominância de avaliações positivas entre estudantes e docentes**, enquanto o

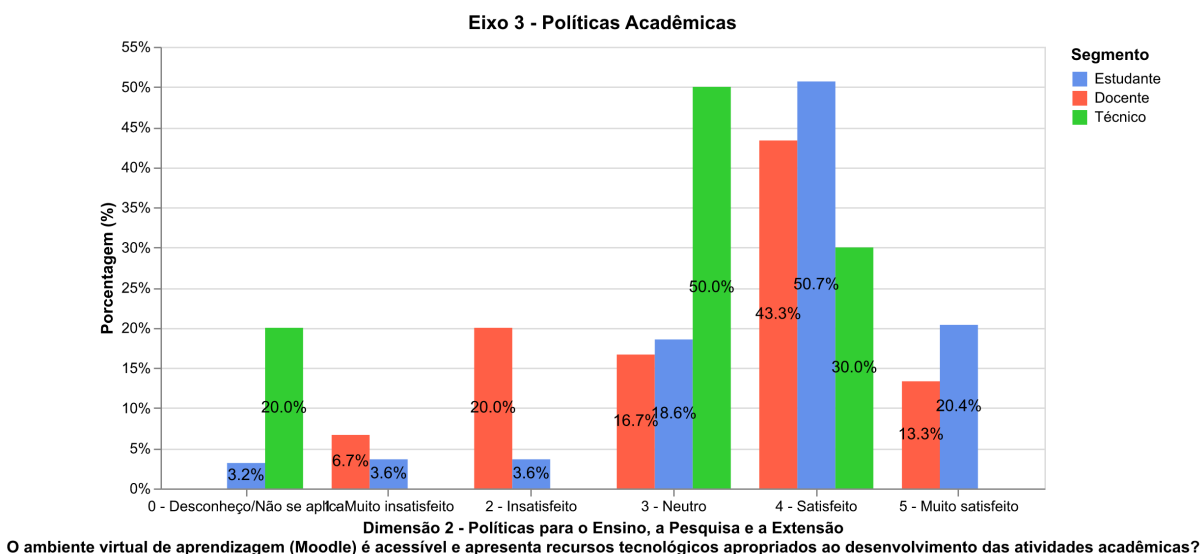
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INSTITUTO FEDERAL GOIANO – 2025

segmento técnico-administrativo apresenta **maior concentração de respostas neutras**, embora também com percepção favorável relevante.

Entre os **estudantes**, verifica-se avaliação majoritariamente positiva, com **50,7% em “Satisfeito”** e **20,4% em “Muito satisfeito”**, totalizando **71,1% de respostas favoráveis**. Observa-se ainda **18,6% em “Neutro”**, **3,6% em “Insatisfeito”**, **3,6% em “Muito insatisfeito”** e **3,2% em “Desconheço/Não se aplica”**. Esses resultados indicam que a **maioria dos estudantes considera o Moodle acessível e adequado ao desenvolvimento das atividades acadêmicas**, embora uma pequena parcela ainda manifeste percepção crítica ou limitada familiaridade com a plataforma.

Gráfico 8 – [3]: O ambiente virtual de aprendizagem (Moodle) é acessível e apresenta recursos tecnológicos apropriados ao desenvolvimento das atividades acadêmicas?



No segmento **docente**, também se observa predominância de avaliações positivas, com **43,3% em “Satisfeito”** e **13,3% em “Muito satisfeito”**, somando **56,6% de respostas favoráveis**. Também foram registrados **16,7% em “Neutro”**, **20,0% em “Insatisfeito”** e **6,7% em “Muito insatisfeito”**, não havendo respostas em “Desconheço/Não se aplica”. Esses dados indicam que a **percepção docente é majoritariamente positiva**, mas com **presença significativa de avaliações críticas**, sugerindo que parte desse segmento identifica limitações na acessibilidade ou nos recursos tecnológicos disponibilizados pelo ambiente virtual.

Entre os **técnicos-administrativos**, observa-se maior concentração em **“Neutro” (50,0%)**, seguida de **“Satisfeito” (30,0%)** e **20,0% em “Desconheço/Não se aplica”**, não havendo registros de respostas nas categorias **“Insatisfeito”, “Muito insatisfeito”** ou **“Muito satisfeito”**. Esses resultados indicam que **esse segmento apresenta percepção mais intermediária quanto ao Moodle**, possivelmente em razão de menor utilização direta da plataforma nas atividades acadêmicas.

De modo geral, os resultados indicam que **o Moodle é percebido como acessível e adequado ao desenvolvimento das atividades acadêmicas**, sobretudo entre os estudantes. Contudo, **a presença de avaliações neutras e críticas, especialmente entre docentes e técnicos-administrativos**, sugere a importância de **fortalecer as estratégias de suporte, orientação e aprimoramento dos recursos tecnológicos da plataforma**, a fim de ampliar sua efetividade no atendimento às demandas acadêmicas da instituição.

O Gráfico 9 apresenta a percepção da comunidade acadêmica acerca da afirmação de que **o campus estimula a participação em eventos acadêmico-científicos**. De modo geral, observa-se **predominância de avaliações positivas entre os três segmentos**, com maior concentração de respostas na categoria **“Satisfeito”**.

Entre os **técnicos-administrativos**, verifica-se avaliação bastante favorável, com **70,0% em “Satisfeito”** e **10,0% em “Muito satisfeito”**, totalizando **80,0% de respostas positivas**. Observa-se ainda **20,0% em “Neutro”**, sem registros de respostas nas categorias **“Insatisfeito”, “Muito insatisfeito”** ou **“Desconheço/Não se aplica”**. Esses resultados indicam que **esse segmento reconhece amplamente o estímulo institucional à participação em eventos acadêmico-científicos**.

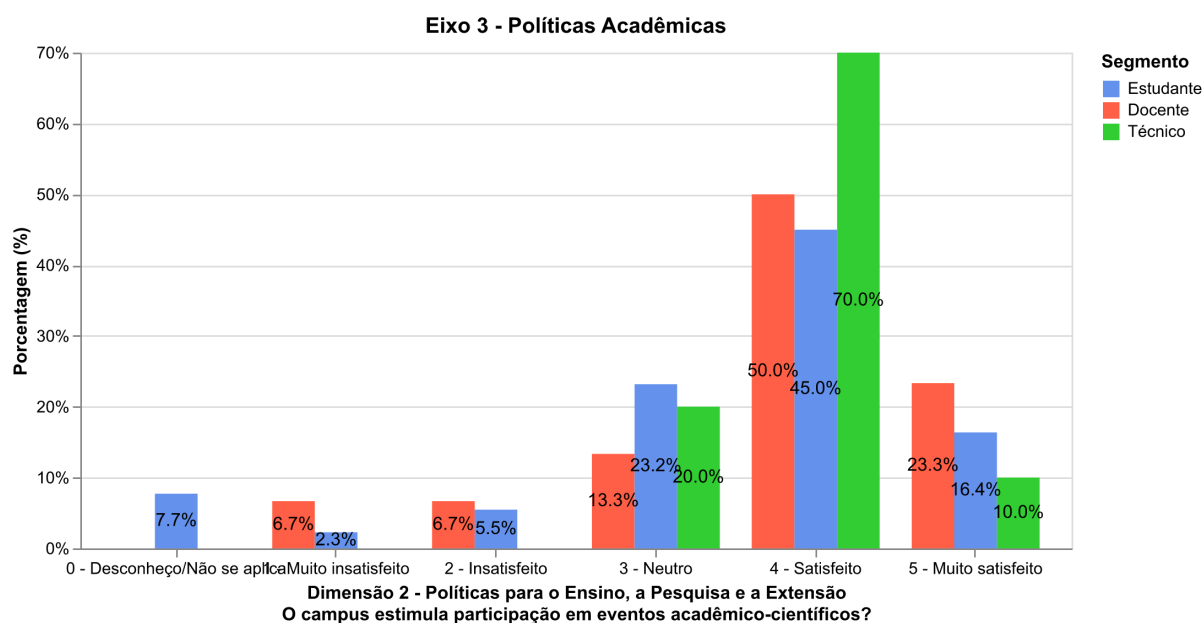
No segmento **docente**, também se observa percepção majoritariamente positiva, com **50,0% em “Satisfeito”** e **23,3% em “Muito satisfeito”**, somando **73,3% de avaliações favoráveis**. Também foram registrados **13,3% em “Neutro”, 6,7% em “Insatisfeito”** e **6,7% em “Muito insatisfeito”**. Esses dados indicam que **a maioria dos docentes percebe estímulo institucional à participação em eventos**, embora haja pequena parcela com avaliação crítica.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INSTITUTO FEDERAL GOIANO – 2025

Entre os **estudantes**, a avaliação também se mostra favorável, com **45,0%** em **“Satisfeito”** e **16,4%** em **“Muito satisfeito”**, totalizando **61,4%** de respostas positivas. Observa-se ainda **23,2%** em **“Neutro”**, **5,5%** em **“Insatisfeito”**, **2,3%** em **“Muito insatisfeito”** e **7,7%** em **“Desconheço/Não se aplica”**. Esses resultados indicam que a maioria dos **estudantes percebe estímulo à participação em eventos acadêmico-científicos**, embora parte ainda demonstre posição intermediária ou desconhecimento..

Gráfico 9 – [4]: O campus estimula participação em eventos acadêmicos - científicos?



De modo geral, os resultados evidenciam que **o campus é percebido como promotor da participação em eventos acadêmico-científicos**, com avaliações mais favoráveis entre técnicos-administrativos e docentes. Ainda assim, **a presença de respostas neutras e de desconhecimento entre os estudantes** sugere a importância de **ampliar a divulgação das oportunidades e fortalecer estratégias de incentivo à participação discente**

O Gráfico 10 apresenta a percepção da comunidade acadêmica sobre a afirmação de que **o campus oferece condições adequadas para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão**. De modo geral, observa-se **predominância de avaliações**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

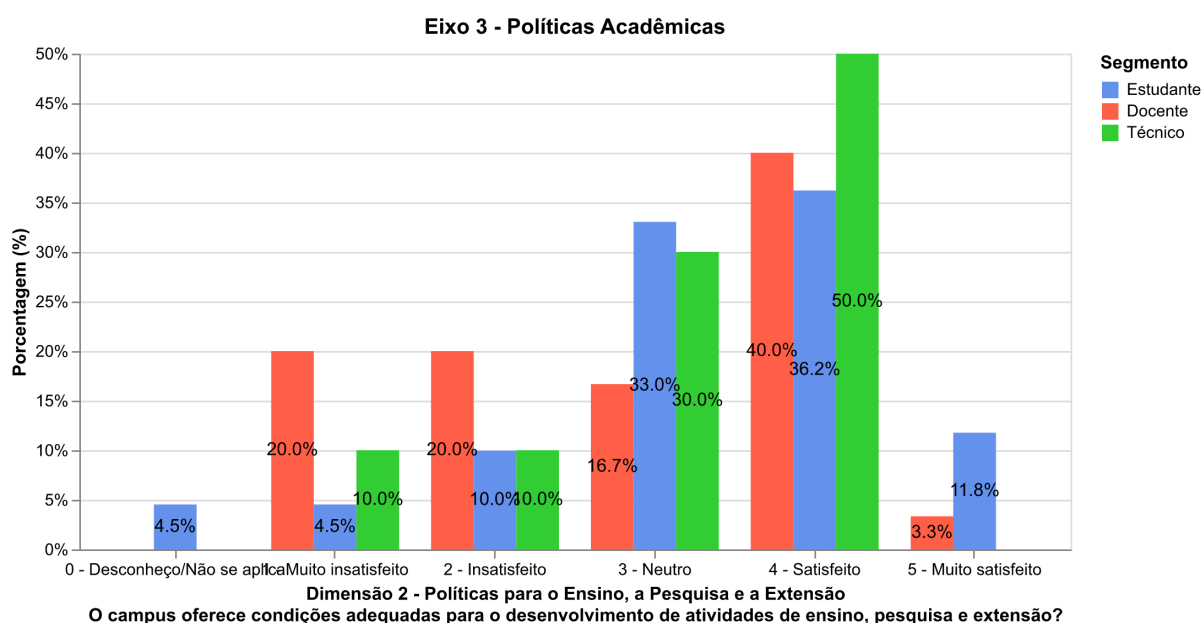
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – 2025

positivas entre os três segmentos, embora com presença relevante de respostas neutras e críticas.

Entre os **técnicos-administrativos**, verifica-se avaliação favorável, com **50,0% em “Satisfeito”** e **30,0% em “Neutro”**, além de **10,0% em “Insatisfeito”** e **10,0% em “Muito insatisfeito”**. Não houve registros de respostas em “Muito satisfeito” ou “Desconheço/Não se aplica”. Esses resultados indicam que **a maioria desse segmento reconhece condições adequadas para o desenvolvimento das atividades institucionais**, embora parte ainda apresente avaliação intermediária ou crítica.

No segmento **docente**, observa-se **40,0% em “Satisfeito”**, **16,7% em “Neutro”** e **3,3% em “Muito satisfeito”**, totalizando **43,3% de avaliações positivas**. Também foram registrados **20,0% em “Insatisfeito”** e **20,0% em “Muito insatisfeito”**. Esses dados indicam que **a percepção docente é positiva, porém mais moderada e acompanhada de presença significativa de avaliações críticas**, sugerindo necessidade de aprimoramento das condições ofertadas.

Gráfico 10 – [5]: O campus oferece condições adequadas para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão?



Entre os **estudantes**, a avaliação também é majoritariamente favorável, com **36,2% em “Satisfeito”** e **11,8% em “Muito satisfeito”**, somando **48,0% de respostas positivas**. Observa-se ainda **33,0% em “Neutro”**, **10,0% em “Insatisfeito”**, **4,5% em “Muito insatisfeito”** e **4,5% em “Desconheço/Não se aplica”**. Esses resultados indicam que a **maioria dos estudantes reconhece condições adequadas para as atividades acadêmicas**, embora parcela considerável mantenha posição neutra.

De modo geral, os resultados indicam que **há percepção favorável quanto às condições oferecidas pelo campus para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão**, sobretudo entre os técnicos-administrativos. Entretanto, **as respostas neutras e críticas, especialmente entre docentes e estudantes**, apontam para a necessidade de **aperfeiçoar a infraestrutura, os recursos e o suporte institucional voltados às atividades acadêmicas**.

O Gráfico 11 apresenta a percepção da comunidade acadêmica acerca da afirmação de que **o sistema acadêmico (SUAP) é funcional e acessível**. De modo geral, observa-se **predominância de avaliações positivas entre os três segmentos**, com destaque para a categoria **“Satisfeito”**.

Entre os **técnicos-administrativos**, verifica-se avaliação favorável, com **50,0% em “Satisfeito”** e **10,0% em “Muito satisfeito”**, totalizando **60,0% de respostas positivas**. Observa-se ainda **40,0% em “Neutro”**, sem registros de avaliações negativas ou de desconhecimento. Esses resultados indicam que **esse segmento reconhece a funcionalidade e acessibilidade do SUAP**, embora parcela significativa mantenha avaliação intermediária.

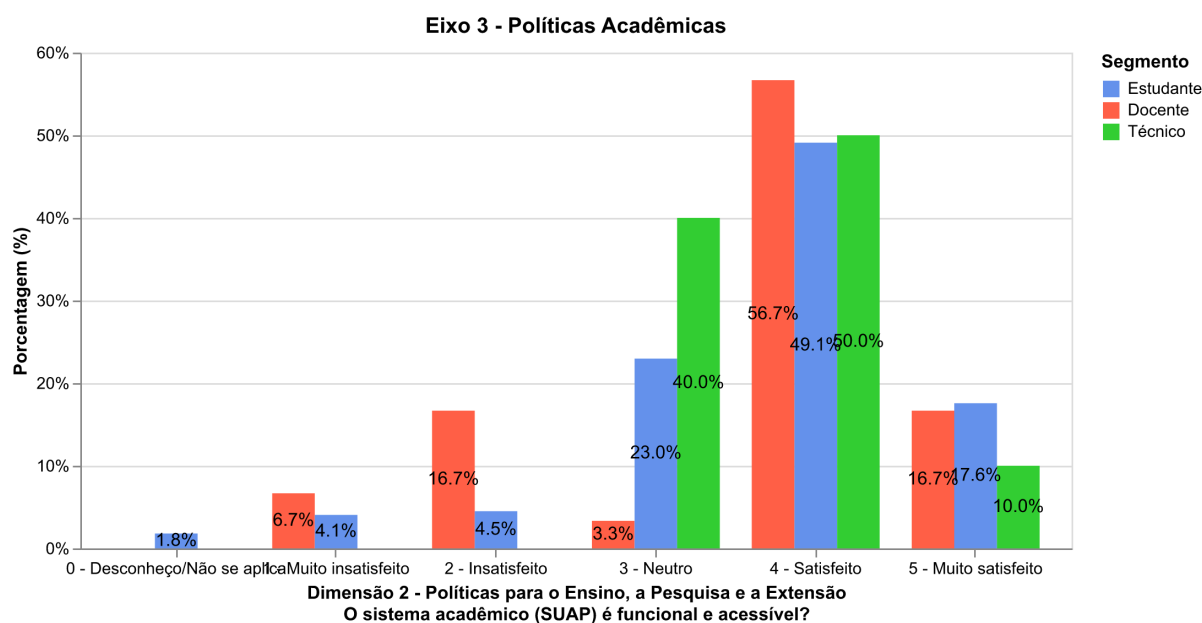
No segmento **docente**, observa-se forte predominância de avaliações favoráveis, com **56,7% em “Satisfeito”** e **16,7% em “Muito satisfeito”**, somando **73,4% de respostas positivas**. Também foram registrados **16,7% em “Insatisfeito”**, **6,7% em “Muito insatisfeito”** e **3,3% em “Neutro”**. Esses dados indicam que **a maioria dos docentes percebe o SUAP como funcional e acessível**, embora ainda existam apontamentos críticos.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INSTITUTO FEDERAL GOIANO – 2025

Entre os **estudantes**, a avaliação também se mostra predominantemente positiva, com **49,1% em “Satisfeito”** e **17,6% em “Muito satisfeito”**, totalizando **66,7% de respostas positivas**. Observa-se ainda **23,0% em “Neutro”**, **4,5% em “Insatisfeito”**, **4,1% em “Muito insatisfeito”** e **1,8% em “Desconheço/Não se aplica”**. Esses resultados indicam que a **maioria dos estudantes considera o sistema acadêmico funcional e acessível**, embora parte ainda identifique limitações.

Gráfico 11 – [6]: O sistema acadêmico (SUAP) é funcional e acessível?



De modo geral, os resultados evidenciam que **o SUAP é percebido de forma positiva pela comunidade acadêmica**, especialmente entre docentes. Ainda assim, a **presença de respostas neutras e críticas** sugere a conveniência de **manter ações de suporte, orientação e aprimoramento contínuo do sistema**.

O Gráfico 12 apresenta a percepção da comunidade acadêmica sobre a afirmação de que **os planos de ensino são divulgados aos estudantes no início do semestre letivo**. De modo geral, observa-se **predominância de avaliações positivas entre estudantes e docentes**, com expressiva concentração nas categorias **“Satisfeito”** e **“Muito satisfeito”**.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

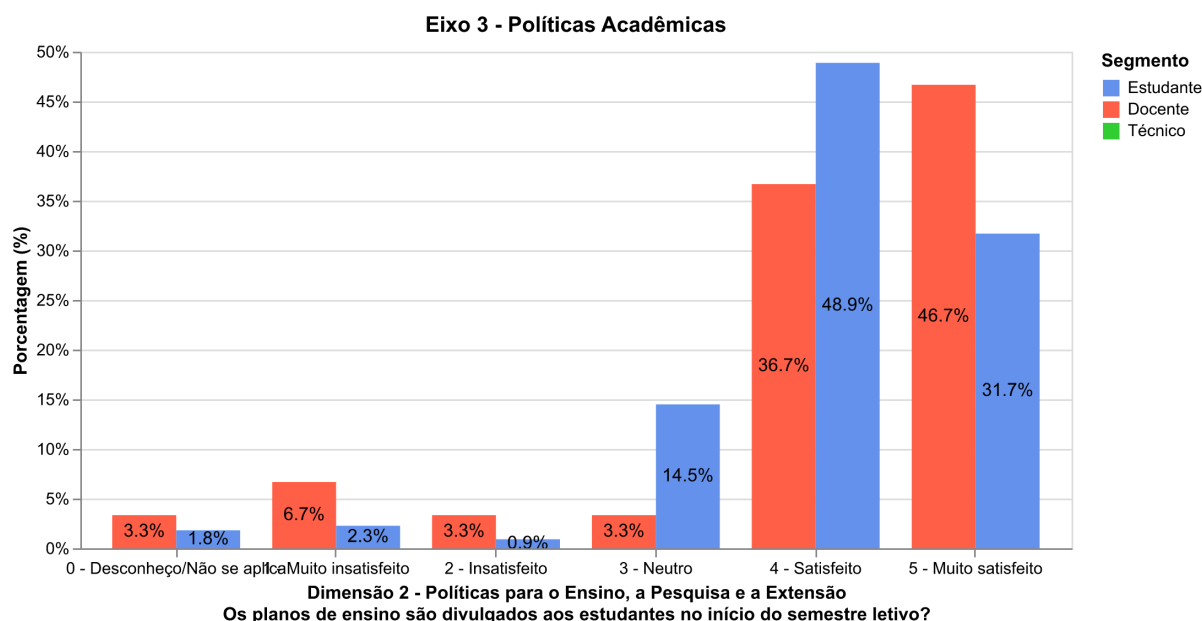
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – 2025

No segmento **docente**, a avaliação é fortemente favorável, com **36,7% em “Satisfeito”** e **46,7% em “Muito satisfeito”**, totalizando **83,4% de respostas positivas**. Também foram registrados **6,7% em “Muito insatisfeito”**, **3,3% em “Insatisfeito”**, **3,3% em “Neutro”** e **3,3% em “Desconheço/Não se aplica”**. Esses dados indicam que os docentes reconhecem amplamente a divulgação dos planos de ensino no início do semestre.

Entre os **estudantes**, também se observa percepção majoritariamente positiva, com **48,9% em “Satisfeito”** e **31,7% em “Muito satisfeito”**, somando **80,6% de respostas favoráveis**. Observa-se ainda **14,5% em “Neutro”**, **2,3% em “Muito insatisfeito”**, **0,9% em “Insatisfeito”** e **1,8% em “Desconheço/Não se aplica”**. Esses resultados indicam que a maior parte dos estudantes confirma a divulgação dos planos de ensino no início do período letivo.

De modo geral, os resultados evidenciam que a **divulgação dos planos de ensino é percebida de forma bastante positiva pela comunidade acadêmica**, com elevados índices de satisfação entre docentes e estudantes. Ainda assim, a **pequena presença de respostas neutras e críticas** sinaliza a importância de **manter e padronizar essa prática em todos os cursos e componentes curriculares**.

Gráfico 12 – [7]: Os planos de ensino são divulgados aos estudantes no início do semestre letivo?



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

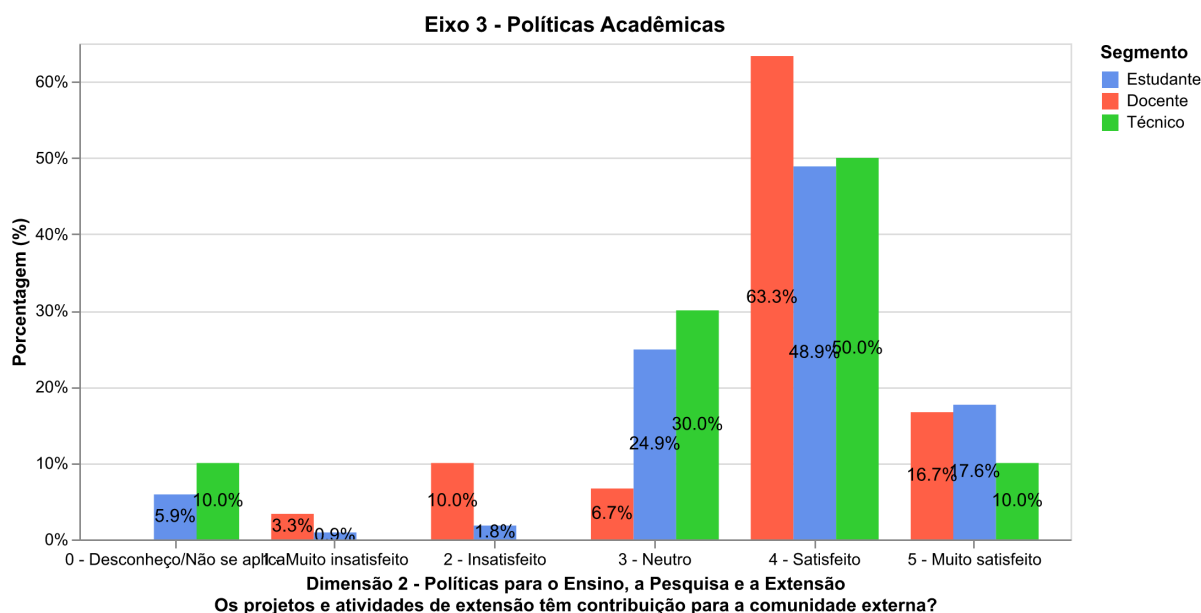
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – 2025

O Gráfico 13 apresenta a percepção da comunidade acadêmica acerca da afirmação de que **os projetos e atividades de extensão contribuem para a comunidade externa**. De modo geral, observa-se **predominância de avaliações positivas entre os três segmentos**, com destaque para a categoria **“Satisfeito”**.

Entre os **técnicos-administrativos**, verifica-se avaliação favorável, com **50,0% em “Satisfeito”** e **10,0% em “Muito satisfeito”**, totalizando **60,0% de respostas positivas**. Observa-se ainda **30,0% em “Neutro”** e **10,0% em “Desconheço/Não se aplica”**, sem registros de avaliações negativas. Esses resultados indicam que **esse segmento reconhece a contribuição das ações extensionistas para a comunidade externa**.

No segmento **docente**, a avaliação é amplamente positiva, com **63,3% em “Satisfeito”** e **16,7% em “Muito satisfeito”**, somando **80,0% de respostas favoráveis**. Também foram registrados **6,7% em “Neutro”**, **10,0% em “Insatisfeito”** e **3,3% em “Muito insatisfeito”**. Esses dados indicam que **os docentes reconhecem de forma expressiva a relevância social das atividades de extensão desenvolvidas pelo campus**.

Gráfico 13 – [8]: Os projetos e atividades de extensão têm contribuição para a comunidade externa?



Entre os **estudantes**, observa-se igualmente percepção positiva, com **48,9% em “Satisfeito”** e **17,6% em “Muito satisfeito”**, totalizando **66,5% de respostas positivas**.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

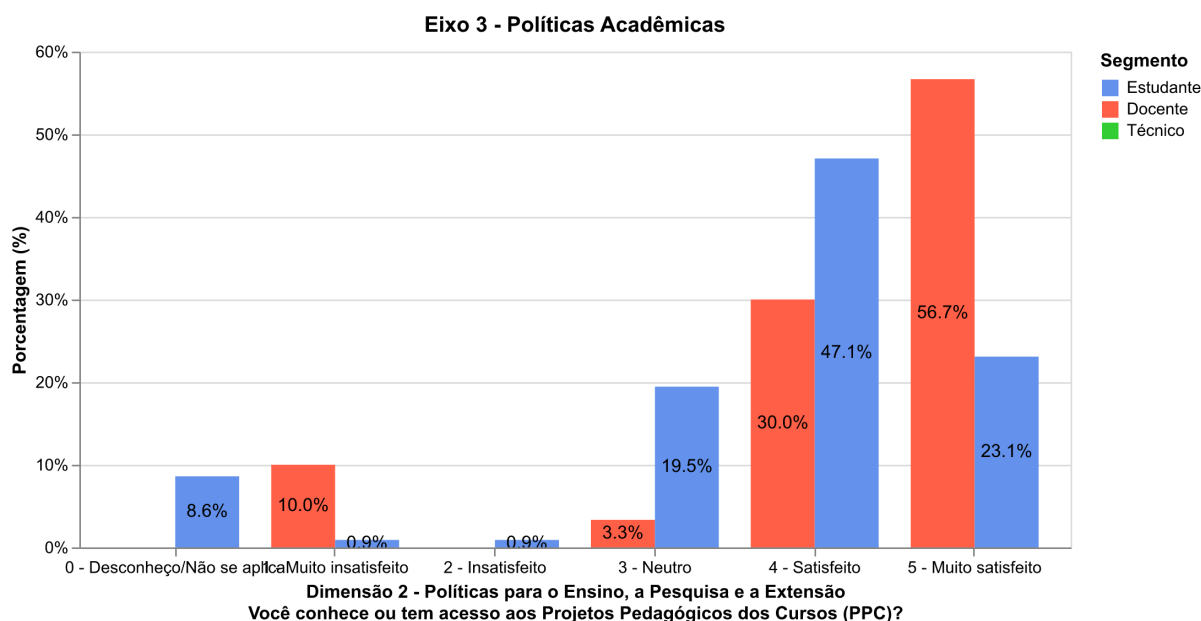
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – 2025

Observa-se ainda **24,9%** em “Neutro”, **1,8%** em “Insatisfeito”, **0,9%** em “Muito insatisfeito” e **5,9%** em “Desconheço/Não se aplica”. Esses resultados indicam que a maioria dos estudantes percebe contribuição das ações extensionistas para a comunidade externa, embora parte mantenha avaliação intermediária.

De modo geral, os resultados evidenciam que **os projetos e atividades de extensão são percebidos como relevantes para a comunidade externa**, sobretudo na avaliação dos docentes. Ao mesmo tempo, **as respostas neutras e de desconhecimento, principalmente entre os estudantes**, sugerem a importância de **ampliar a divulgação dos impactos sociais das ações extensionistas**.

O Gráfico 14 apresenta a percepção da comunidade acadêmica acerca da afirmação de que **há conhecimento ou acesso aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC)**. De modo geral, observa-se **predominância de avaliações positivas entre estudantes e docentes**, especialmente no segmento docente.

Gráfico 14 – [9]: Você conhece ou tem acesso aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC)?



No segmento **docente**, verifica-se avaliação fortemente positiva, com **30,0%** em “Satisfeito” e **56,7%** em “Muito satisfeito”, totalizando **86,7%** de respostas favoráveis.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INSTITUTO FEDERAL GOIANO – 2025

Também foram registrados **10,0% em “Muito insatisfeito”** e **3,3% em “Neutro”**. Esses resultados indicam que **os docentes demonstram elevado nível de conhecimento e acesso aos PPCs**.

Entre os **estudantes**, a avaliação também é positiva, com **47,1% em “Satisfeito”** e **23,1% em “Muito satisfeito”**, somando **70,2% de respostas favoráveis**. Observa-se ainda **19,5% em “Neutro”**, **0,9% em “Insatisfeito”**, **0,9% em “Muito insatisfeito”** e **8,6% em “Desconheço/Não se aplica”**. Esses resultados indicam que **a maioria dos estudantes conhece ou tem acesso aos PPCs**, embora ainda exista uma parcela que desconhece esse documento ou não o acessa com frequência.

De modo geral, os resultados evidenciam que **há percepção positiva quanto ao conhecimento e acesso aos PPCs**, especialmente entre docentes. Entretanto, **as respostas de desconhecimento e neutralidade entre estudantes** indicam a necessidade de **fortalecer a divulgação e facilitar ainda mais o acesso a esses documentos institucionais**.

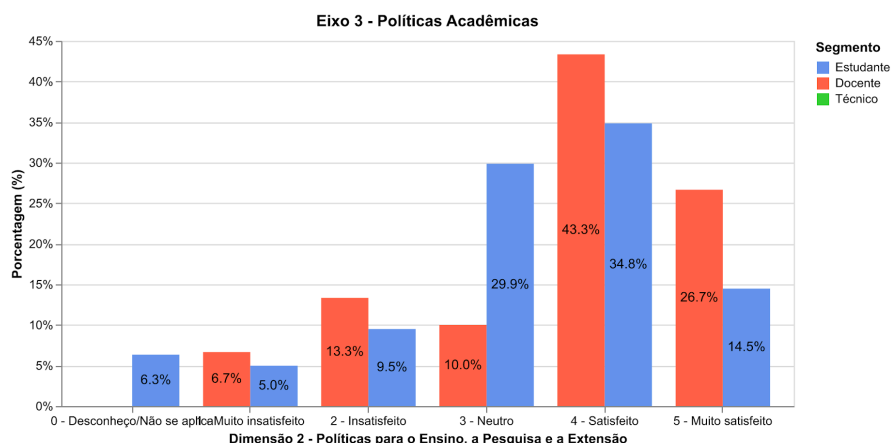
O Gráfico 15 apresenta a percepção da comunidade acadêmica acerca da afirmação de que **há incentivo institucional à participação em projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão**, incluindo ofertas de bolsas, oportunidades de estágio, recursos para eventos e visitas técnicas. De modo geral, observa-se **predominância de avaliações positivas entre estudantes e docentes**, com maior concentração na categoria **“Satisfeito”**.

No segmento **docente**, verifica-se avaliação favorável, com **43,3% em “Satisfeito”** e **26,7% em “Muito satisfeito”**, totalizando **70,0% de respostas positivas**. Também foram registrados **10,0% em “Neutro”**, **13,3% em “Insatisfeito”** e **6,7% em “Muito insatisfeito”**. Esses dados indicam que **a maioria dos docentes percebe incentivo institucional à participação em projetos acadêmicos**, embora ainda exista parcela com avaliação crítica.

Entre os **estudantes**, também se observa percepção predominantemente positiva, com **34,8% em “Satisfeito”** e **14,5% em “Muito satisfeito”**, somando **49,3% de respostas favoráveis**. Observa-se ainda **29,9% em “Neutro”**, **9,5% em “Insatisfeito”**, **5,0% em “Muito insatisfeito”** e **6,3% em “Desconheço/Não se aplica”**. Esses resultados indicam que **os**

estudantes reconhecem em parte o incentivo institucional, mas revelam distribuição mais equilibrada entre avaliações positivas e respostas neutras.

Gráfico 15 – [10]: Você percebe incentivo institucional à participação em projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão (ofertas de bolsa, oportunidades de estágios, recursos para eventos, visitas técnicas)?



Você percebe incentivo institucional à participação em projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão (ofertas de bolsas, oportunidades de estágios, recursos para eventos, visitas técnicas)?

De modo geral, os resultados apontam que **há percepção positiva quanto ao incentivo institucional à participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão**, sobretudo entre os docentes. Contudo, a **presença expressiva de respostas neutras e críticas entre os estudantes** sugere a necessidade de **ampliar a divulgação das oportunidades institucionais e fortalecer estratégias de engajamento discente nas ações acadêmicas**.

A análise conjunta dos gráficos da **Dimensão 2** mostra que os aspectos mais bem avaliados concentram-se na **divulgação dos planos de ensino**, no **acesso aos PPCs**, no **estímulo à participação em eventos acadêmico-científicos**, na **funcionalidade do SUAP** e na **contribuição das atividades de extensão para a comunidade externa**. Esses resultados indicam percepção favorável quanto à organização acadêmica, à comunicação de instrumentos pedagógicos e ao desenvolvimento de ações formativas e extensionistas.

Por outro lado, os itens relacionados à **biblioteca** e às **condições oferecidas pelo campus para o desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão** apresentaram avaliações mais moderadas, especialmente entre **docentes** e **técnicos-administrativos**, evidenciando aspectos que podem demandar maior atenção institucional. De forma geral, os gráficos

revelam que as políticas acadêmicas do Campus Cristalina são percebidas de maneira positiva, mas também apontam oportunidades de aprimoramento em aspectos de suporte acadêmico e estrutura institucional.

3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a sociedade.

Indicadores

A **responsabilidade social da instituição** compreende sua contribuição para a **inclusão social**, para o **desenvolvimento econômico e social**, para a **defesa do meio ambiente**, bem como para a **preservação da memória cultural**, da **produção artística** e do **patrimônio cultural**.

Nesse contexto, analisa-se a **coerência entre as ações de responsabilidade social desenvolvidas pela instituição e as políticas previstas em seus documentos oficiais**, considerando de que forma essas diretrizes se materializam nas práticas institucionais.

Também são consideradas as **relações da instituição com a sociedade**, abrangendo sua interação com o **setor público**, o **setor privado** e o **mundo do trabalho**, bem como sua atuação em favor da **inclusão social** e seu compromisso com a **sustentabilidade ambiental**, a **valorização da memória cultural**, a **produção artística** e a **preservação do patrimônio cultural**.

O **Quadro 4** apresenta as questões aplicadas na **Dimensão 3**, bem como os resultados obtidos em cada segmento da comunidade acadêmica e as respectivas médias, permitindo a análise comparativa das percepções de **docentes, técnicos-administrativos e discentes** sobre os aspectos avaliados.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INSTITUTO FEDERAL GOIANO – 2025

Quadro 4 – Questões da Dimensão 4 aplicadas aos docentes, TAEs e estudantes.

Questões (D – Docentes; T – TAEs; E – Estudantes; M – Médias).	D	T	E	M
[1] A comunicação interna entre setores e com a comunidade acadêmica é eficiente e transparente?	3,2	3,1	3,6	3,3
[2] A comunidade externa tem acesso facilitado às ações, eventos e serviços oferecidos pelo campus?	3,4	3,6	3,6	3,5
[3] As ações institucionais (como concessão de bolsas, comitês, comissões, colegiados, decisões administrativas) são divulgadas de forma acessível?	3,6	3,6	3,6	3,6
[4] As informações divulgadas pela instituição por e-mail, redes sociais e SUAP são claras, atualizadas e úteis?	3,6	3,5	3,8	3,6
Médias (M):	3,4	3,4	3,6	3,5

Análise dos resultados

Os resultados da **Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade** indicam percepção **globalmente satisfatória** dos segmentos **docente, técnico-administrativo e discente**, uma vez que todas as médias permaneceram na faixa de satisfação. A média geral da dimensão foi **3,5**, sendo **3,4 entre docentes, 3,4 entre técnicos-administrativos e 3,6 entre estudantes**. De modo geral, observa-se avaliação positiva dos aspectos relacionados à **comunicação institucional, à divulgação das ações institucionais e à clareza das informações divulgadas pelos canais oficiais da instituição**.

Entre os **docentes**, as maiores médias foram observadas nas questões **[3] e [4]**, ambas com **3,6**, indicando percepção favorável quanto à **divulgação acessível das ações institucionais e à clareza, atualização e utilidade das informações divulgadas por canais institucionais**, como e-mail, redes sociais e SUAP. A questão **[2]**, referente ao **acesso da comunidade externa às ações, eventos e serviços oferecidos pelo campus**, apresentou média **3,4**, enquanto a menor média nesse segmento foi registrada na questão **[1]**, relativa à **eficiência e transparência da comunicação interna entre setores e com a comunidade acadêmica (3,2)**.

Entre os **técnicos-administrativos**, as maiores médias foram observadas nas questões **[2] e [3]**, ambas com **3,6**, indicando percepção positiva quanto ao **acesso da comunidade externa às ações e serviços do campus e à divulgação das ações institucionais**. Em seguida

aparece a questão [4], com média **3,5**, relacionada à **clareza das informações divulgadas pelos canais institucionais**. A menor média nesse segmento foi registrada na questão [1], referente à **comunicação interna entre setores e com a comunidade acadêmica (3,1)**.

No segmento **discente**, a maior média foi observada na questão [4], referente à **clareza, atualização e utilidade das informações divulgadas pela instituição**, com **3,8**, evidenciando avaliação bastante positiva desse aspecto. As questões [2] e [3] apresentaram médias **3,6**, indicando percepção favorável quanto ao **acesso da comunidade externa às ações do campus** e à **divulgação das ações institucionais**. A menor média entre os estudantes foi registrada na questão [1], relacionada à **comunicação interna entre setores e com a comunidade acadêmica**, com **3,6**, embora ainda permaneça em faixa positiva.

A comparação entre as médias das questões indica que os aspectos mais bem avaliados da **Dimensão 4** concentram-se na **qualidade das informações divulgadas pelos canais institucionais** e na **divulgação das ações institucionais**, especialmente no que se refere à transparência e à acessibilidade das informações. Por outro lado, a questão relacionada à **comunicação interna entre setores e com a comunidade acadêmica** apresentou as médias mais moderadas, especialmente entre docentes e técnicos-administrativos.

De modo geral, os resultados demonstram que a **comunicação institucional do Campus Cristalina é percebida de forma satisfatória pela comunidade acadêmica**, especialmente no que se refere à **divulgação de informações e ações institucionais**. Ao mesmo tempo, os dados indicam a importância de **fortalecer os fluxos de comunicação interna entre setores**, contribuindo para tornar os processos comunicacionais ainda mais eficientes e transparentes no âmbito institucional.

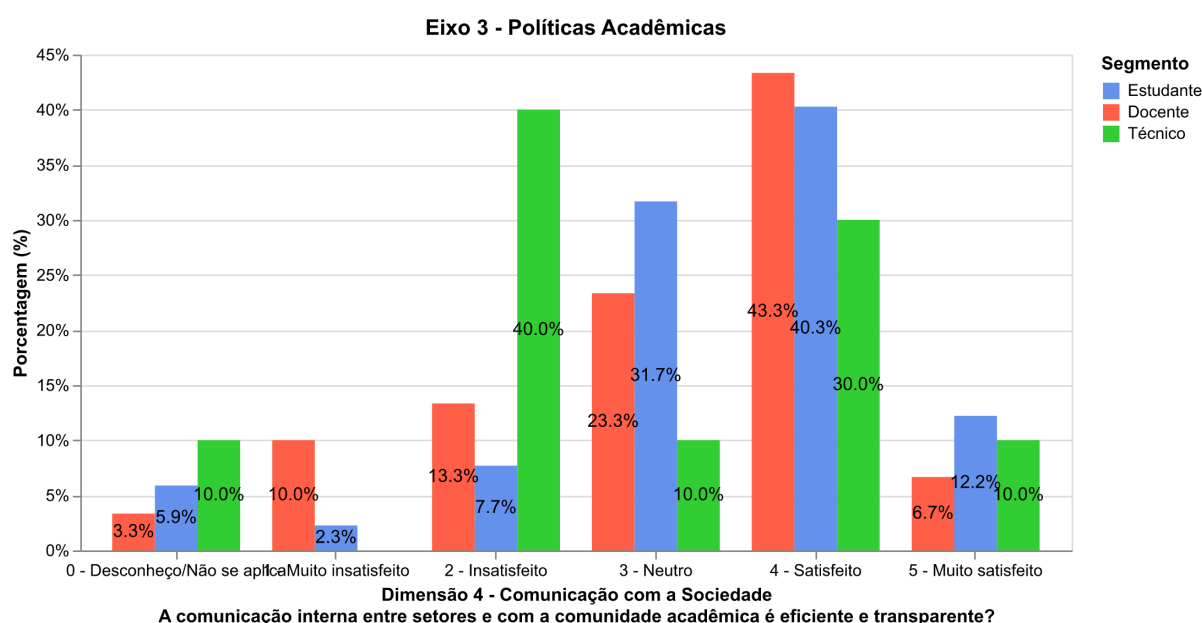
O Gráfico 16 apresenta a percepção da comunidade acadêmica acerca da afirmação de que **a comunicação interna entre setores e com a comunidade acadêmica é eficiente e transparente**. De modo geral, observa-se **predominância de avaliações positivas entre os três segmentos**, com maior concentração de respostas na categoria **“Satisfeito”**, embora o segmento técnico-administrativo apresente presença mais expressiva de avaliações críticas.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INSTITUTO FEDERAL GOIANO – 2025

Entre os **docentes**, verifica-se avaliação majoritariamente favorável, com **43,3% em “Satisfeito”** e **6,7% em “Muito satisfeito”**, totalizando **50,0% de respostas positivas**. Observa-se ainda **23,3% em “Neutro”**, **13,3% em “Insatisfeito”**, **10,0% em “Muito insatisfeito”** e **3,3% em “Desconheço/Não se aplica”**. Esses resultados indicam que a **percepção docente é predominantemente positiva**, embora parte do segmento ainda identifique limitações na eficiência e transparência da comunicação interna.

Gráfico 16 – [1]: A comunicação interna entre setores e com a comunidade acadêmica é eficiente e transparente?



Entre os **estudantes**, também se observa avaliação favorável, com **40,3% em “Satisfeito”** e **12,2% em “Muito satisfeito”**, somando **52,5% de respostas positivas**. Observa-se ainda **31,7% em “Neutro”**, **7,7% em “Insatisfeito”**, **2,3% em “Muito insatisfeito”** e **5,9% em “Desconheço/Não se aplica”**. Esses dados indicam que a **maioria dos estudantes percebe a comunicação interna de forma positiva**, embora parcela significativa mantenha posição neutra.

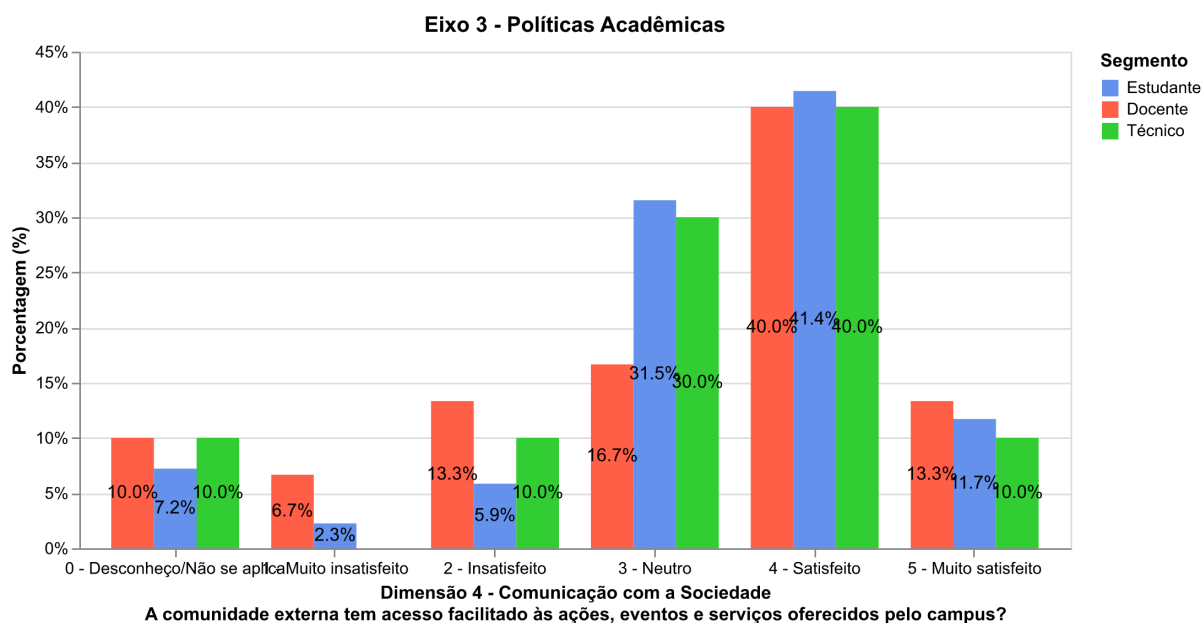
No segmento **técnico-administrativo**, a maior frequência está em **“Satisfeito” (30,0%)**, seguida de **“Insatisfeito” (40,0%)**, **“Muito satisfeito” (10,0%)**, **“Neutro” (10,0%)** e **“Desconheço/Não se aplica” (10,0%)**. Não houve registros em **“Muito insatisfeito”**. Esses

resultados indicam que **esse segmento apresenta percepção mais crítica quanto à eficiência e transparência da comunicação interna**, com presença expressiva de avaliações negativas.

De modo geral, os resultados indicam que **a comunicação interna é percebida de forma relativamente positiva por docentes e estudantes**, mas **os técnicos-administrativos demonstram maior insatisfação**, o que sugere a necessidade de **aperfeiçoar os fluxos de comunicação entre setores e fortalecer a transparência nas informações internas**.

O Gráfico 17 apresenta a percepção da comunidade acadêmica acerca da afirmação de que **a comunidade externa tem acesso facilitado às ações, eventos e serviços oferecidos pelo campus**. De modo geral, observa-se **predominância de avaliações positivas entre os três segmentos**, com concentração na categoria **“Satisfeito”**.

Gráfico 17 – [2]: A comunidade externa tem acesso facilitado às ações, eventos e serviços oferecidos pelo campus?



Entre os **docentes**, verifica-se **40,0% em “Satisfeito”** e **13,3% em “Muito satisfeito”**, totalizando **53,3% de respostas positivas**. Também foram registrados **16,7% em “Neutro”**, **13,3% em “Insatisfeito”**, **6,7% em “Muito insatisfeito”** e **10,0% em “Desconheço/Não se aplica”**. Esses dados indicam que **a maioria dos docentes percebe que há acesso facilitado**

da comunidade externa às ações do campus, embora ainda exista parcela com avaliação crítica ou desconhecimento sobre esse aspecto.

Entre os **estudantes**, observa-se avaliação favorável, com **41,4% em “Satisfeito”** e **11,7% em “Muito satisfeito”**, somando **53,1% de respostas positivas**. Observa-se ainda **31,5% em “Neutro”**, **5,9% em “Insatisfeito”**, **2,3% em “Muito insatisfeito”** e **7,2% em “Desconheço/Não se aplica”**. Esses resultados indicam que **os estudantes reconhecem, em sua maioria, o acesso da comunidade externa às ações e serviços do campus**, embora parcela expressiva mantenha posição intermediária.

No segmento **técnico-administrativo**, verifica-se **40,0% em “Satisfeito”** e **10,0% em “Muito satisfeito”**, totalizando **50,0% de respostas positivas**. Observa-se ainda **30,0% em “Neutro”**, **10,0% em “Insatisfeito”**, **10,0% em “Desconheço/Não se aplica”**, sem registros em “Muito insatisfeito”. Esses resultados indicam que **esse segmento também percebe de forma favorável o acesso da comunidade externa às ações institucionais**, embora com presença de respostas neutras.

De modo geral, os resultados indicam que **o acesso da comunidade externa às ações, eventos e serviços do campus é percebido de forma positiva**, mas a **quantidade de respostas neutras e de desconhecimento** sugere a importância de **fortalecer a divulgação externa e ampliar os canais de comunicação com a sociedade**.

O Gráfico 18 apresenta a percepção da comunidade acadêmica acerca da afirmação de que **as ações institucionais são divulgadas de forma acessível**. De modo geral, observa-se **predominância de avaliações positivas entre os três segmentos**, com destaque para a categoria **“Satisfeito”**.

Entre os **docentes**, verifica-se avaliação fortemente favorável, com **56,7% em “Satisfeito”** e **16,7% em “Muito satisfeito”**, totalizando **73,4% de respostas positivas**. Também foram registrados **6,7% em “Neutro”**, **13,3% em “Insatisfeito”** e **6,7% em “Muito insatisfeito”**. Esses resultados indicam que **os docentes reconhecem, em sua maioria, que**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

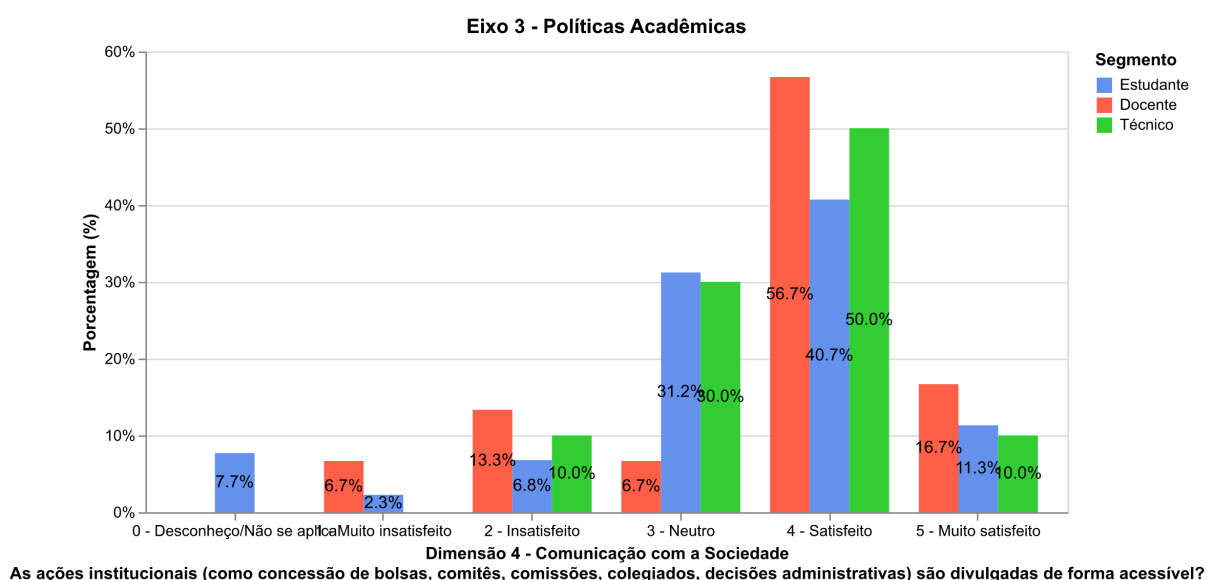
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – 2025

as ações institucionais são divulgadas de forma acessível, embora ainda haja pequena parcela com percepção crítica.

Entre os **estudantes**, observa-se **40,7%** em “Satisfeito” e **11,3%** em “Muito satisfeito”, somando **52,0%** de respostas positivas. Observa-se ainda **31,2%** em “Neutro”, **6,8%** em “Insatisfeito”, **2,3%** em “Muito insatisfeito” e **7,7%** em “Desconheço/Não se aplica”. Esses dados indicam que a maioria dos estudantes percebe acessibilidade na divulgação das ações institucionais, embora parte significativa ainda adote posição neutra.

No segmento **técnico-administrativo**, verifica-se **50,0%** em “Satisfeito” e **10,0%** em “Muito satisfeito”, totalizando **60,0%** de respostas positivas. Observa-se ainda **30,0%** em “Neutro” e **10,0%** em “Insatisfeito”, sem registros em “Muito insatisfeito” ou “Desconheço/Não se aplica”. Esses resultados indicam que esse segmento também avalia positivamente a acessibilidade da divulgação institucional, embora exista parcela com avaliação intermediária.

Gráfico 18 – [3]: Às ações institucionais (como concessão de bolsas, comitês, comissões, colegiados, decisões administrativas) são divulgadas de forma acessível?



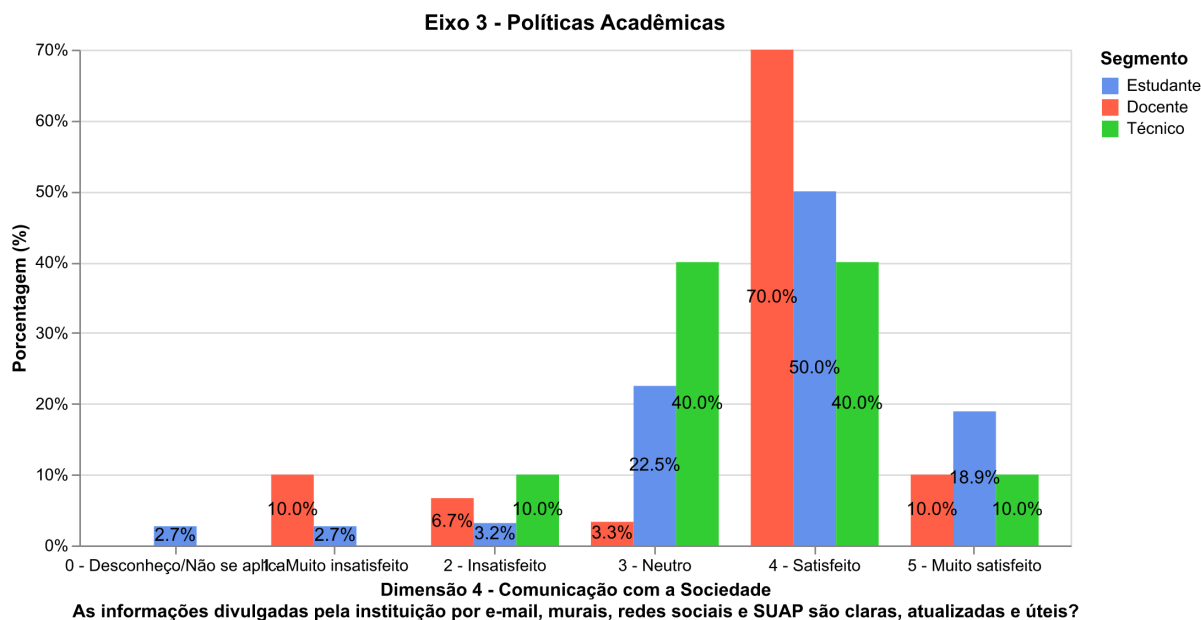
De modo geral, os resultados evidenciam que **as ações institucionais são percebidas como divulgadas de forma acessível**, especialmente entre os docentes. Ainda assim, as

respostas neutras e críticas, sobretudo entre os estudantes, apontam para a necessidade de aprimorar a clareza, a frequência e o alcance da comunicação institucional.

O Gráfico 19 apresenta a percepção da comunidade acadêmica acerca da afirmação de que as informações divulgadas pela instituição por e-mail, murais, redes sociais e SUAP são claras, atualizadas e úteis. De modo geral, observa-se predominância de avaliações positivas entre os três segmentos, com concentração na categoria “Satisfeito”.

Entre os docentes, verifica-se avaliação amplamente favorável, com 70,0% em “Satisfeito” e 10,0% em “Muito satisfeito”, totalizando 80,0% de respostas positivas. Também foram registrados 10,0% em “Muito insatisfeito”, 6,7% em “Insatisfeito” e 3,3% em “Neutro”. Esses resultados indicam que os docentes percebem de forma bastante positiva a clareza, atualização e utilidade das informações divulgadas pela instituição.

Gráfico 19 – [4]: As informações divulgadas pela instituição por e-mail, murais, redes sociais e SUAP são claras, atualizadas e úteis?



Entre os estudantes, observa-se 50,0% em “Satisfeito” e 18,9% em “Muito satisfeito”, somando 68,9% de respostas positivas. Observa-se ainda 22,5% em “Neutro”, 3,2% em “Insatisfeito”, 2,7% em “Muito insatisfeito” e 2,7% em “Desconheço/Não se aplica”. Esses dados indicam que a maioria dos estudantes avalia positivamente os meios

de divulgação institucional, embora ainda exista uma parcela com posicionamento intermediário.

No segmento **técnico-administrativo**, verifica-se **40,0% em “Satisfeito”** e **10,0% em “Muito satisfeito”**, totalizando **50,0% de respostas positivas**. Observa-se ainda **40,0% em “Neutro”** e **10,0% em “Insatisfeito”**, sem registros em “Muito insatisfeito” ou “Desconheço/Não se aplica”. Esses resultados indicam que **esse segmento também reconhece qualidade nas informações divulgadas**, embora apresente percepção mais moderada do que os demais.

De modo geral, os resultados evidenciam que **as informações divulgadas pela instituição são percebidas como claras, atualizadas e úteis**, sobretudo entre os docentes e estudantes. Entretanto, **a presença de respostas neutras, especialmente entre os técnicos-administrativos**, sugere a conveniência de **manter o aprimoramento contínuo dos canais e formatos de comunicação institucional**.

A análise conjunta dos gráficos da **Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade** mostra que a comunicação institucional do Campus Cristalina é percebida de forma **globalmente satisfatória** pelos três segmentos. Os resultados mais favoráveis concentram-se, principalmente, na **clareza, atualização e utilidade das informações divulgadas pelos canais institucionais**, bem como na **divulgação acessível das ações institucionais**. Esses dados indicam que há reconhecimento dos esforços do campus em manter fluxos de informação regulares e acessíveis à comunidade acadêmica.

Por outro lado, os gráficos também revelam pontos de atenção. A questão referente ao **acesso da comunidade externa às ações, eventos e serviços oferecidos pelo campus** apresentou as médias mais moderadas da dimensão, acompanhadas de percentuais expressivos de respostas **neutras**, o que sugere que a visibilidade externa das ações institucionais ainda pode ser ampliada. Além disso, na questão sobre **comunicação interna**, especialmente entre os **técnicos-administrativos**, observa-se distribuição mais crítica das respostas, indicando a necessidade de aperfeiçoar a integração comunicacional entre os

setores e fortalecer a percepção de transparência e eficiência nos fluxos internos de informação.

De forma geral, os gráficos evidenciam que a comunicação institucional é avaliada positivamente, mas também apontam a importância de investir continuamente em estratégias que ampliem tanto a **circulação interna das informações** quanto a **projeção externa do campus**, fortalecendo sua relação com a comunidade acadêmica e com a sociedade.

3.3.3 Dimensão 9: Políticas de atendimento ao estudante.

Indicadores

As **políticas de atendimento ao estudante** compreendem o conjunto de ações, serviços e estratégias institucionais voltados ao **acolhimento**, à **permanência**, ao **acompanhamento acadêmico** e ao **êxito estudantil**, considerando as diferentes necessidades da comunidade discente ao longo de sua trajetória formativa.

Nesse contexto, analisa-se a **coerência entre as ações de atendimento ao estudante desenvolvidas pela instituição e as diretrizes previstas em seus documentos oficiais**, buscando compreender de que forma essas orientações se concretizam nas práticas institucionais e no suporte oferecido aos estudantes.

Também são considerados aspectos relacionados à **assistência estudantil**, incluindo auxílios, bolsas, alimentação e moradia, à **eficiência da comunicação entre os setores de atendimento ao estudante**, ao **apoio e incentivo à participação em estágios, intercâmbios e programas de mobilidade acadêmica**, às ações de **apoio psicológico** e de **promoção da saúde mental**, às **ações de inclusão** voltadas a estudantes com deficiência, em situação de vulnerabilidade ou pertencentes a grupos minorizados, bem como às iniciativas de **promoção da saúde** desenvolvidas pela instituição.

O **Quadro 5** apresenta as questões aplicadas na **Dimensão 9**, bem como os resultados obtidos e as respectivas médias. Como essa dimensão foi respondida **exclusivamente pelo segmento discente**, a análise dos dados reflete especificamente a percepção dos **estudantes**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INSTITUTO FEDERAL GOIANO – 2025

sobre os aspectos avaliados, especialmente aqueles relacionados às **políticas de atendimento, acolhimento, permanência e acompanhamento acadêmico**.

Quadro 5 – Questões da Dimensão 9 aplicadas aos estudantes.

Questões (D – Docentes; T – TAEs; E – Estudantes; M – Médias).	D	T	E	M
[1] A assistência estudantil (auxílios, bolsas, alimentação, moradia etc.) tem contribuído para a sua permanência e desenvolvimento acadêmico?	-	-	3,5	3,5
[2] A comunicação entre os setores de atendimento estudantil (coordenação, secretaria, assistência, biblioteca etc.) é eficiente?	-	-	3,6	3,6
[3] A instituição oferece apoio e incentivos à participação dos estudantes em estágios, intercâmbios ou programas de mobilidade acadêmica?	-	-	3,5	3,5
[4] A instituição oferece apoio psicológico e/ou ações voltadas à saúde mental dos estudantes?	-	-	3,3	3,3
[5] As ações de inclusão (para estudantes com deficiência, em situação de vulnerabilidade, ou pertencentes a grupos minorizados) são adequadas às suas necessidades?	-	-	3,6	3,6
[6] Avalie as ações de promoção da saúde pela instituição.	-	-	3,5	3,5
[7] Existem ações institucionais que promovem o contato com egressos e a preparação para o mundo do trabalho?	-	-	3,6	3,6
[8] Existem políticas institucionais voltadas ao acolhimento e à permanência dos estudantes na instituição?	-	-	3,6	3,6
[9] Os serviços da secretaria acadêmica e setores afins (registro, coordenação, assistência estudantil) são acessíveis, organizados e satisfatórios?	-	-	3,6	3,6
[10] Os serviços de apoio pedagógico e orientação acadêmica são eficazes no acompanhamento dos estudantes?	-	-	3,7	3,7
Médias (M):			3,5	3,5

Análise dos resultados

Entre as questões com **maiores médias**, destaca-se a **[10]**, referente aos **serviços de apoio pedagógico e orientação acadêmica**, com média **3,7**, indicando que os estudantes percebem de forma favorável a atuação institucional no acompanhamento de sua trajetória acadêmica. Em seguida, aparecem as questões **[2]**, **[5]**, **[7]**, **[8]** e **[9]**, todas com média **3,6**, relacionadas, respectivamente, à **comunicação entre os setores de atendimento estudantil**, às **ações de inclusão**, ao **contato com egressos e à preparação para o mundo do trabalho**, às **políticas de acolhimento e permanência**, e aos **serviços da secretaria acadêmica e setores afins**. Esses resultados sugerem reconhecimento, por parte dos estudantes, da

importância dessas políticas e serviços para o apoio à vida acadêmica e à permanência na instituição.

Também apresentaram médias satisfatórias às questões [1], [3] e [6], todas com média **3,5**, relacionadas, respectivamente, à contribuição da **assistência estudantil** para a permanência e o desenvolvimento acadêmico, ao **apoio e incentivo à participação em estágios, intercâmbios e programas de mobilidade acadêmica**, e às **ações de promoção da saúde** desenvolvidas pela instituição. Embora esses resultados permaneçam em faixa positiva, indicam percepção um pouco mais moderada dos estudantes sobre esses aspectos, sugerindo a importância de ampliar sua visibilidade e fortalecer sua efetividade no cotidiano acadêmico.

A **menor média** da dimensão foi observada na questão [4], referente ao **apoio psicológico e às ações voltadas à saúde mental dos estudantes**, com **3,3**. Esse resultado indica que, embora a avaliação permaneça em faixa satisfatória, esse é o aspecto que apresenta percepção mais moderada entre os estudantes, apontando para a necessidade de maior atenção institucional. Em especial, a temática da **saúde mental** se destaca como ponto sensível, sugerindo a importância de fortalecer ações de **escuta, acolhimento, acompanhamento e apoio psicopedagógico** no campus.

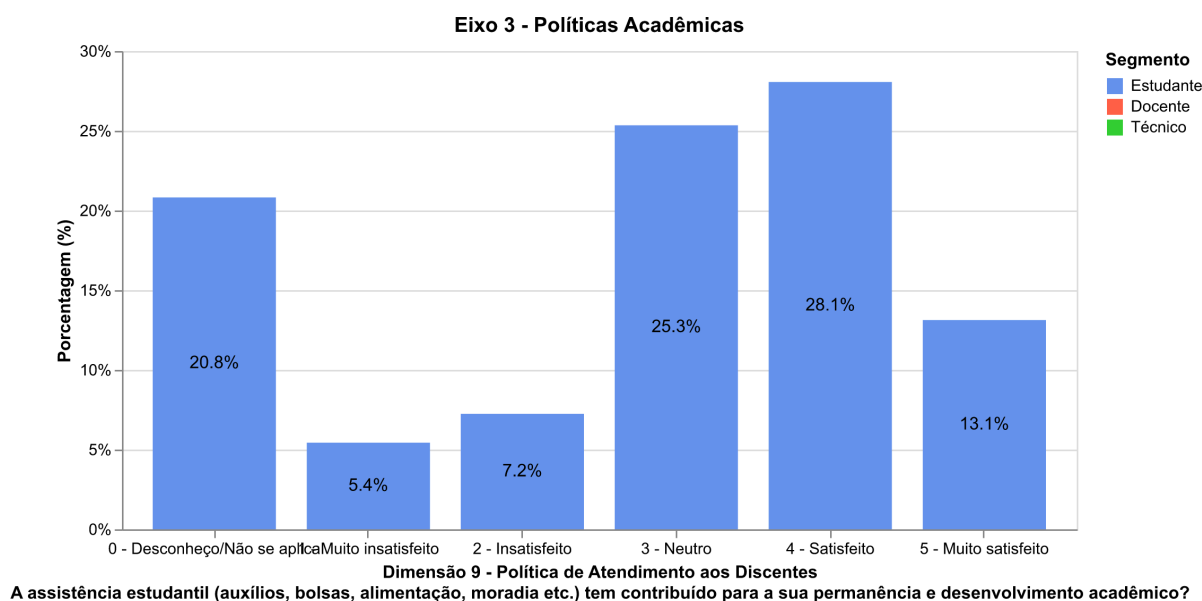
A comparação entre as médias das questões permite identificar que os aspectos mais bem avaliados concentram-se no **apoio pedagógico e orientação acadêmica**, na **comunicação entre os setores de atendimento estudantil**, nas **ações de inclusão**, nos **serviços acadêmico-administrativos** e nas iniciativas voltadas ao **acolhimento, permanência e preparação para o mundo do trabalho**. Por outro lado, os resultados mais moderados concentram-se nas ações de **saúde mental**, bem como nas políticas relacionadas à **assistência estudantil**, à **promoção da saúde** e aos **incentivos à participação em estágios, intercâmbios e mobilidade acadêmica**, indicando áreas em que o **Campus Cristalina** pode investir no aprimoramento das políticas de atendimento ao estudante.

De forma geral, os resultados da **Dimensão 9** evidenciam que os estudantes percebem de maneira **satisfatória** as ações institucionais voltadas ao seu **atendimento**,

acolhimento e acompanhamento acadêmico. Ainda assim, os dados também apontam **oportunidades de aperfeiçoamento**, especialmente no fortalecimento das ações de **apoio psicológico**, na ampliação das oportunidades de **inserção em estágios e mobilidade acadêmica** e no contínuo aprimoramento das políticas de **assistência, permanência e bem-estar estudantil**.

O Gráfico 20 apresenta a percepção dos estudantes acerca da afirmação de que a **assistência estudantil tem contribuído para a permanência e o desenvolvimento acadêmico**. De modo geral, observa-se **predominância de avaliações positivas**, com maior concentração de respostas na categoria **“Satisfeito”**.

Gráfico 20 – [1]: A assistência estudantil (auxílios, bolsas, alimentação, moradia etc.) tem contribuído para a sua permanência e desenvolvimento acadêmico?



Verifica-se **28,1% em “Satisfeito”** e **13,1% em “Muito satisfeito”**, totalizando **41,2% de avaliações positivas**. Observa-se ainda **25,3% em “Neutro”**, **7,2% em “Insatisfeito”**, **5,4% em “Muito insatisfeito”** e **20,8% em “Desconheço/Não se aplica”**. Esses resultados indicam que a **assistência estudantil é percebida de forma favorável por parcela expressiva dos estudantes**, embora também haja número relevante de respostas neutras e desconhecidas.

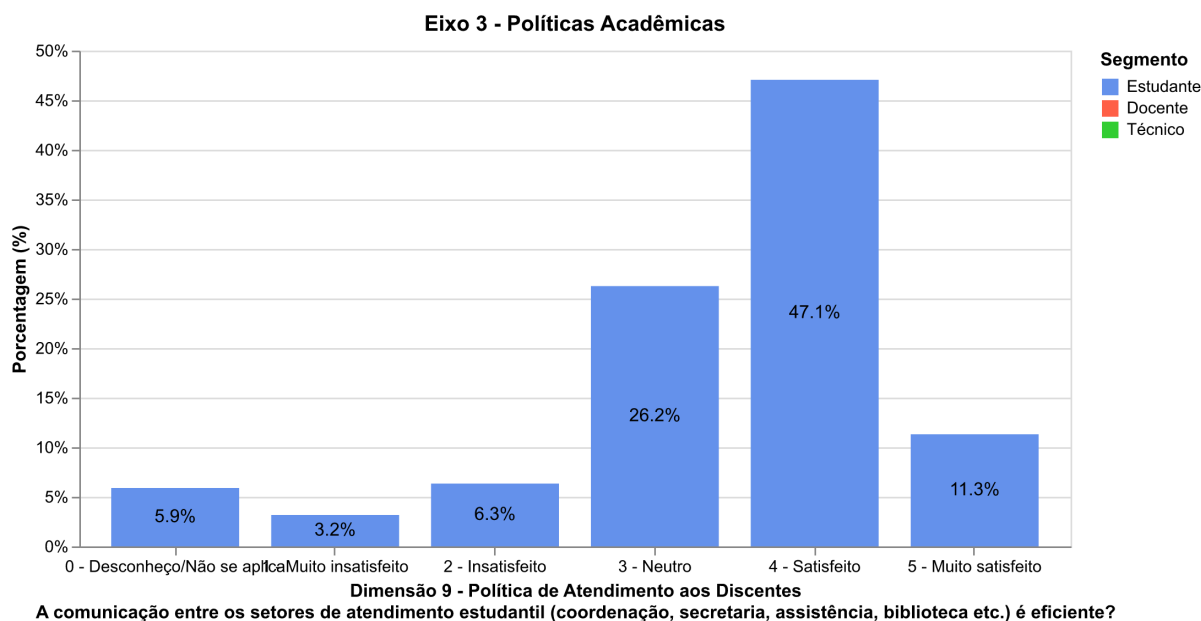
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INSTITUTO FEDERAL GOIANO – 2025

De modo geral, os dados sugerem que **as ações de assistência estudantil contribuem para a permanência discente**, mas apontam para a necessidade de **ampliar a divulgação, o acesso e a compreensão dos estudantes sobre os serviços ofertados**.

O Gráfico 21 apresenta a percepção dos estudantes acerca da afirmação de que a **comunicação entre os setores de atendimento estudantil é eficiente**. Observa-se **predominância de avaliações positivas**, com destaque para a categoria **“Satisfeito”**.

Gráfico 21 – [2]: A comunicação entre os setores de atendimento estudantil (coordenação, secretaria, assistência, biblioteca etc.) é eficiente?



Foram registrados **47,1% em “Satisfeito”** e **11,3% em “Muito satisfeito”**, totalizando **58,4% de avaliações favoráveis**. Observa-se ainda **26,2% em “Neutro”**, **6,3% em “Insatisfeito”**, **3,2% em “Muito insatisfeito”** e **5,9% em “Desconheço/Não se aplica”**. Esses resultados indicam que **a maioria dos estudantes percebe eficiência na comunicação entre os setores de atendimento**, embora uma parcela ainda mantenha posição intermediária ou crítica.

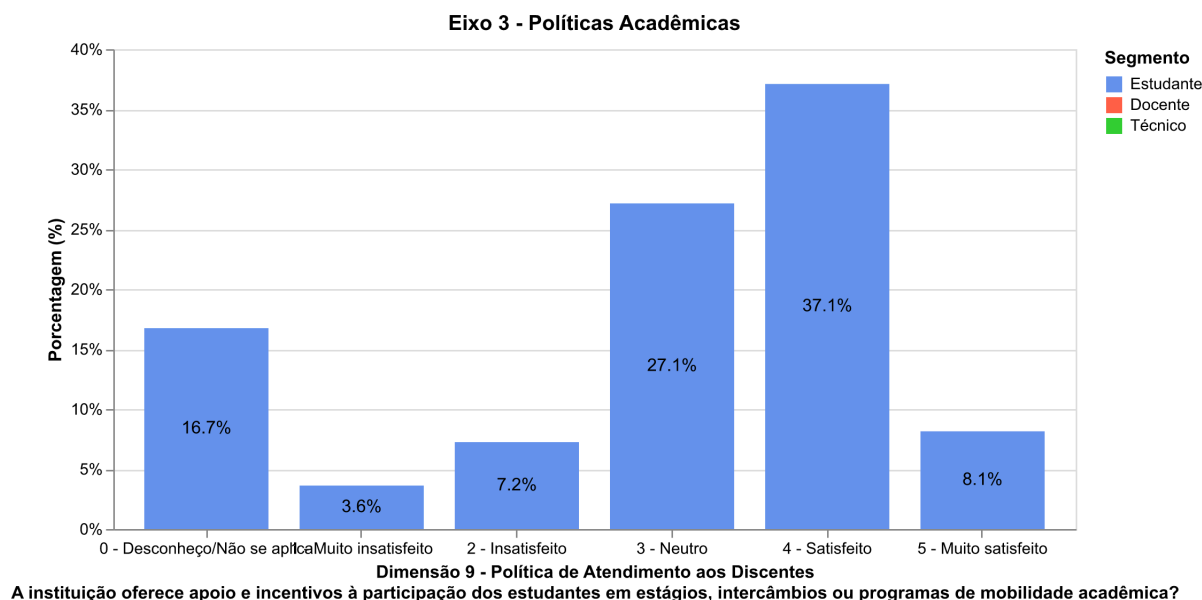
De modo geral, os dados evidenciam que **a articulação entre os setores é avaliada positivamente**, mas indicam a importância de **fortalecer a integração dos serviços e a clareza no fluxo de informações ao estudante**.

O Gráfico 22 apresenta a percepção dos estudantes sobre a afirmação de que a instituição oferece apoio e incentivos à participação em estágios, intercâmbios e programas de mobilidade acadêmica. Observa-se predominância de avaliações positivas, embora acompanhada de significativa presença de respostas neutras e de desconhecimento.

Verifica-se **37,1% em “Satisfeito”** e **8,1% em “Muito satisfeito”**, somando **45,2% de avaliações positivas**. Observa-se ainda **27,1% em “Neutro”**, **7,2% em “Insatisfeito”**, **3,6% em “Muito insatisfeito”** e **16,7% em “Desconheço/Não se aplica”**. Esses resultados indicam que uma parcela importante dos estudantes reconhece apoio institucional nessas oportunidades, mas também revelam desconhecimento considerável acerca dessas ações.

De modo geral, os dados sugerem a necessidade de **ampliar a divulgação e o alcance das iniciativas relacionadas a estágios, intercâmbios e mobilidade acadêmica**, de modo a favorecer maior participação discente.

Gráfico 22 – [3]: A instituição oferece apoio e incentivos à participação dos estudantes em estágios, intercâmbios ou programas de mobilidade acadêmica?

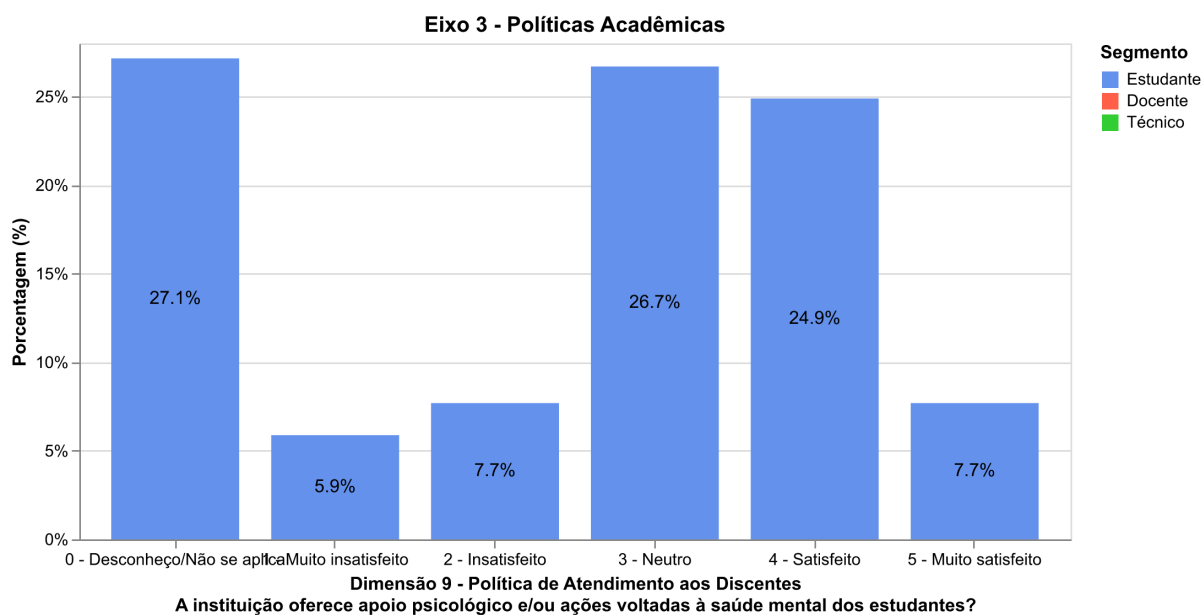


O Gráfico 23 revela uma percepção mais cautelosa dos estudantes em relação ao apoio psicológico e às ações voltadas à saúde mental. Embora a categoria **“Satisfeito” (24,9%)** apareça com frequência semelhante à categoria **“Neutro” (26,7%)**, os percentuais de

“Muito satisfeito” (7,7%) permanecem baixos. Isso demonstra que, embora haja reconhecimento de ações institucionais nessa área, a avaliação ainda é menos consolidada do que em outros itens da dimensão.

Outro dado importante é o elevado percentual de “Desconheço/Não se aplica” (27,1%), o maior entre várias questões da dimensão. Esse comportamento sugere que muitos estudantes não conhecem suficientemente os serviços ou ações existentes, ou não os percebem como acessíveis à comunidade estudantil. Como saúde mental é um tema sensível e estratégico para a permanência e o êxito acadêmico, os resultados apontam para a necessidade de ampliar tanto a oferta quanto a visibilidade dessas ações no campus.

Gráfico 23 – [4]: A instituição oferece apoio psicológico e/ou ações voltadas à saúde mental dos estudantes?

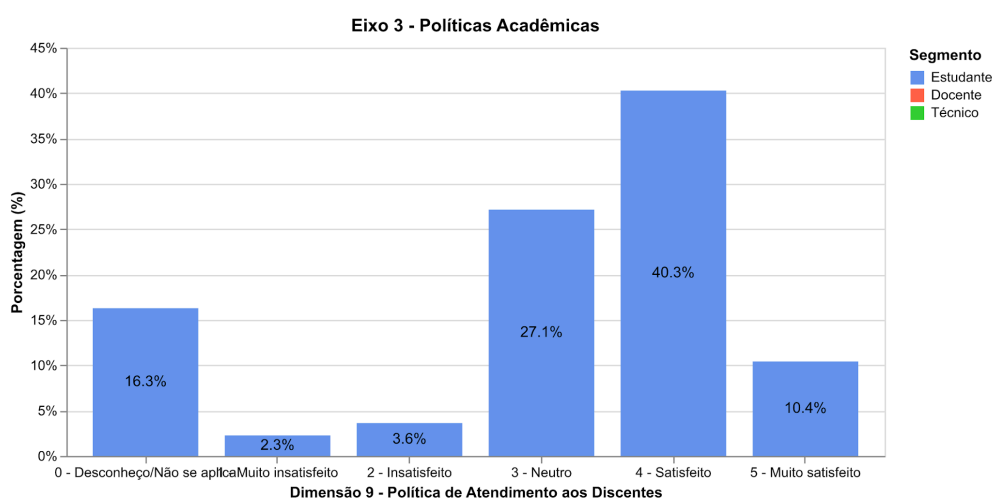


O Gráfico 24 apresenta avaliação positiva das ações de inclusão, com predomínio da categoria “Satisfeito” (40,3%), seguida de “Neutro” (27,1%) e “Muito satisfeito” (10,4%). Esses dados indicam que os estudantes, de modo geral, reconhecem esforços institucionais voltados à inclusão e ao atendimento de diferentes necessidades educacionais e sociais.

No entanto, também se observa percentual expressivo em “Desconheço/Não se aplica” (16,3%), o que pode significar que parte do corpo discente não se sente diretamente

contemplada por essas ações ou não tem conhecimento mais aprofundado sobre elas. Os percentuais de **“Insatisfeito” (3,6%)** e **“Muito insatisfeito” (2,3%)** são baixos, mas reforçam que ainda há espaço para aperfeiçoar práticas de inclusão, acessibilidade e acompanhamento estudantil, garantindo que essas políticas sejam mais amplamente percebidas como adequadas às demandas existentes.

Gráfico 24 – [5]: Às ações de inclusão (para estudantes com deficiência, em situação de vulnerabilidade, ou pertencentes a grupos minorizados) são adequadas às suas necessidades?



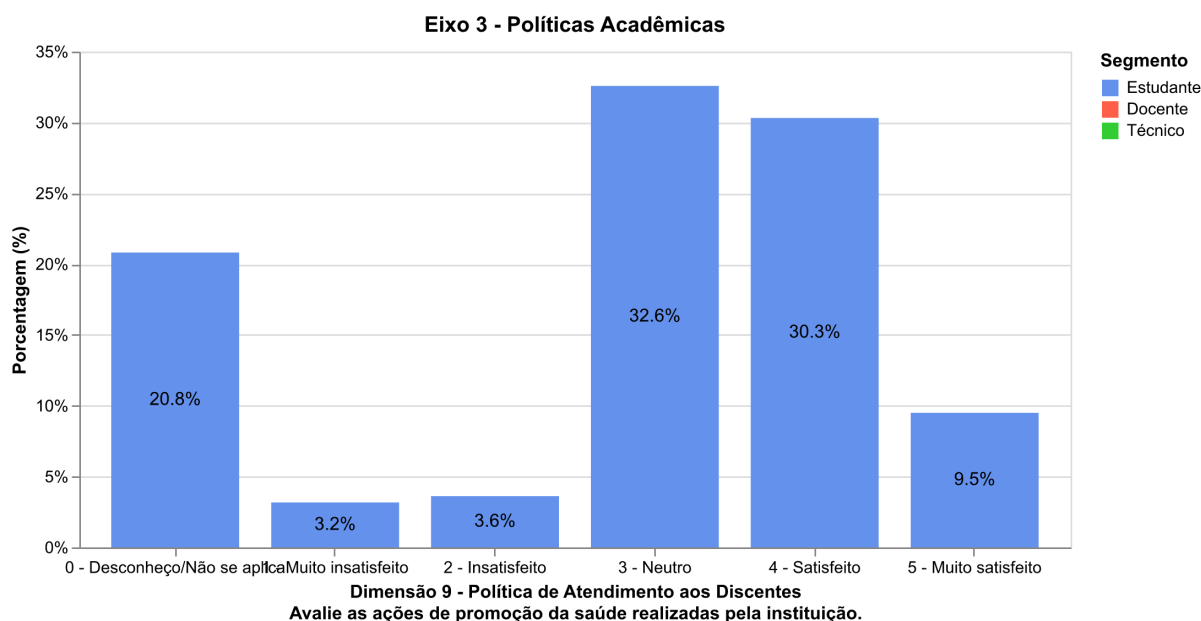
As ações de inclusão (para estudantes com deficiência, em situação de vulnerabilidade, ou pertencentes a grupos minorizados) são adequadas às suas necessidades?

No Gráfico 25, a avaliação das ações de promoção da saúde mostra um cenário positivo, mas com presença considerável de respostas intermediárias e desconhecimento. A categoria **“Neutro” (32,6%)** foi a mais frequente, seguida de **“Satisfeito” (30,3%)** e **“Muito satisfeito” (9,5%)**. Isso indica que os estudantes tendem a perceber essas ações de maneira favorável, porém com menor intensidade quando comparadas a outros aspectos da dimensão.

Chama atenção também o percentual de **“Desconheço/Não se aplica” (20,8%)**, que sugere que uma parcela relevante dos estudantes não identifica claramente as ações de promoção da saúde desenvolvidas pela instituição. Os percentuais reduzidos de **“Insatisfeito” (3,6%)** e **“Muito insatisfeito” (3,2%)** mostram que não há predominância de avaliação negativa, mas o gráfico aponta necessidade de maior visibilidade e fortalecimento

dessas ações, para que elas sejam mais percebidas e reconhecidas pela comunidade discente.

Gráfico 25 – [6]: Avalie as ações de promoção da saúde pela instituição.



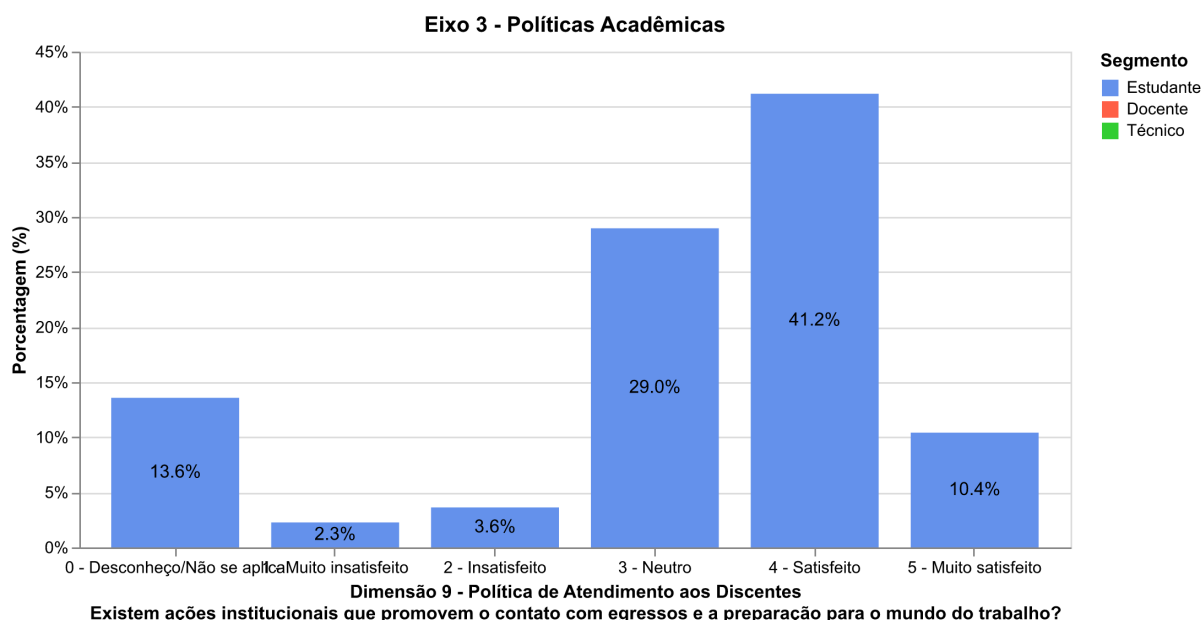
O Gráfico 26 evidencia percepção favorável quanto à existência de ações voltadas ao contato com egressos e à preparação para o mundo do trabalho. A maior concentração está em **“Satisfeito” (41,2%)**, seguida de **“Neutro” (29,0%)** e **“Muito satisfeito” (10,4%)**. Esses resultados indicam que os estudantes reconhecem a existência de iniciativas institucionais relacionadas à inserção profissional e ao acompanhamento das trajetórias após a formação.

Ainda assim, nota-se percentual relativamente expressivo de **“Desconheço/Não se aplica” (13,6%)**, além de **3,6% em “Insatisfeito”** e **2,3% em “Muito insatisfeito”**. Esse padrão sugere que, embora a avaliação seja positiva, tais ações ainda não são percebidas de forma plenamente ampla por todo o segmento discente. O gráfico indica, portanto, que esse aspecto é valorizado, mas pode ser reforçado com maior divulgação e ampliação das estratégias de preparação para o mundo do trabalho.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INSTITUTO FEDERAL GOIANO – 2025

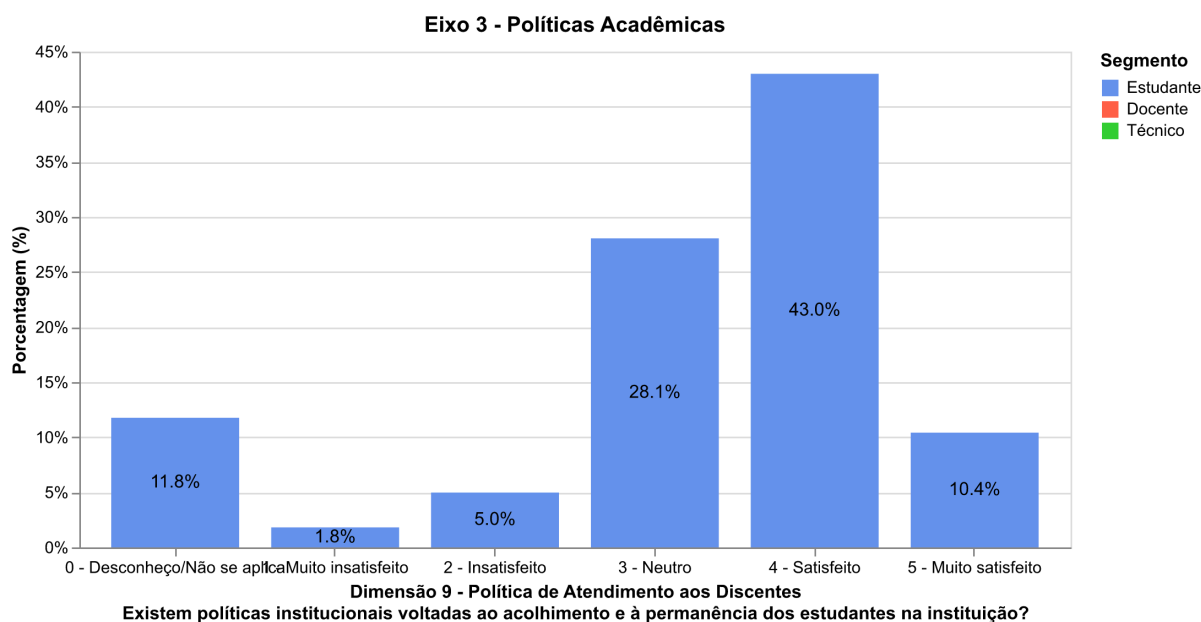
Gráfico 26 – [7]: Existem ações institucionais que promovem o contato com egressos e a preparação para o mundo do trabalho?



O Gráfico 27 mostra avaliação predominantemente positiva das políticas de acolhimento e permanência. A categoria **“Satisfeito”** reúne **43,0%** das respostas, seguida de **“Neutro” (28,1%)** e **“Muito satisfeito” (10,4%)**. Isso sugere que os estudantes reconhecem a existência de ações institucionais voltadas à permanência, ao acolhimento e ao suporte durante sua trajetória acadêmica.

Por outro lado, há **11,8%** em **“Desconheço/Não se aplica”**, além de percentuais mais baixos em **“Insatisfeito” (5,0%)** e **“Muito insatisfeito” (1,8%)**. A distribuição das respostas mostra que a percepção é favorável, mas não totalmente homogênea, indicando que as políticas existentes podem ser mais bem divulgadas e fortalecidas para que sejam mais claramente reconhecidas pela comunidade estudantil.

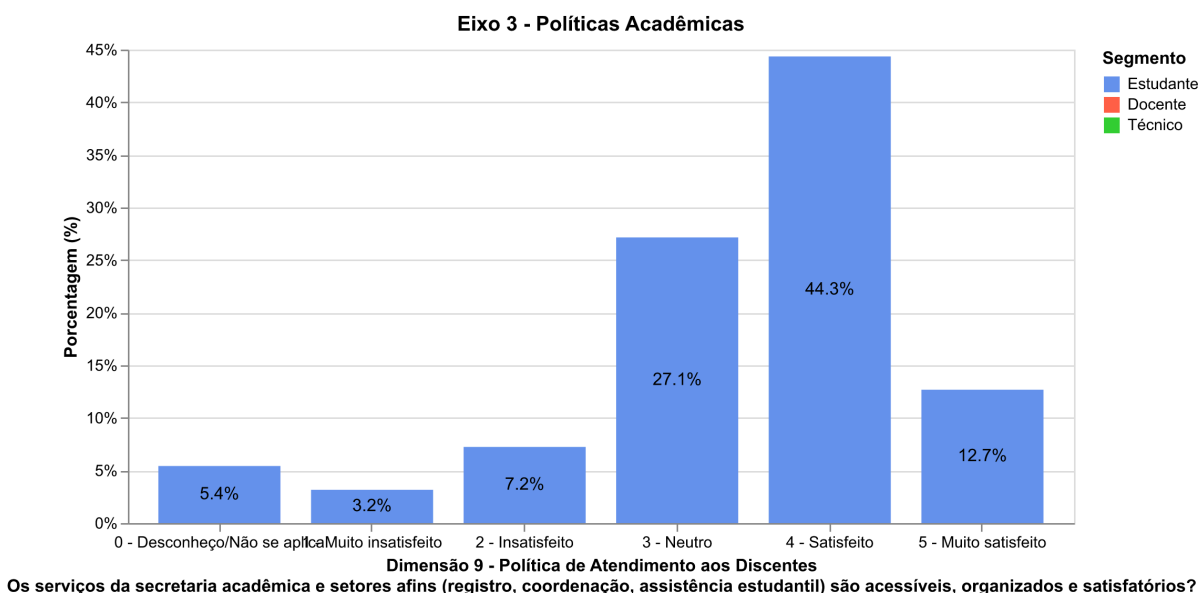
Gráfico 27 – [8]: Existem políticas institucionais voltadas ao acolhimento e à permanência dos estudantes na instituição?



O Gráfico 28 apresenta uma das avaliações mais positivas da dimensão. A categoria **“Satisfeito”** concentra **44,3%** das respostas, seguida de **“Neutro” (27,1%)** e **“Muito satisfeito” (12,7%)**. Esses resultados indicam que os estudantes percebem de forma favorável a atuação da secretaria acadêmica e dos setores afins, reconhecendo acessibilidade, organização e adequação desses serviços ao atendimento das demandas estudantis.

Os percentuais de **“Insatisfeito” (7,2%)** e **“Muito insatisfeito” (3,2%)** são relativamente baixos, enquanto **“Desconheço/Não se aplica”** aparece com **5,4%**, um dos menores índices da dimensão. Isso demonstra que se trata de um serviço amplamente conhecido e utilizado pelos estudantes. O gráfico reforça, portanto, que os setores acadêmico-administrativos desempenham papel importante no apoio à vida estudantil e são, de modo geral, bem avaliados no Campus Cristalina.

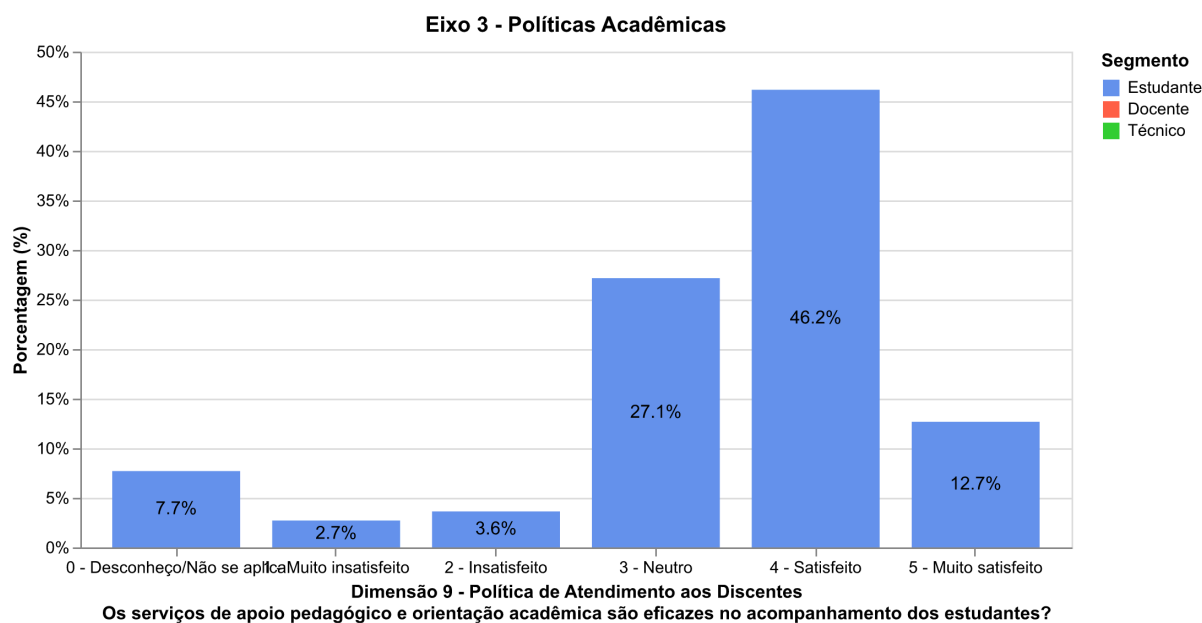
Gráfico 28 – [9]: Os serviços da secretaria acadêmica e setores afins (registro, coordenação, assistência estudantil) são acessíveis, organizados e satisfatórios?



No Gráfico 29, observa-se avaliação positiva da eficácia dos serviços de apoio pedagógico e orientação acadêmica. A maior concentração está em **“Satisfeito” (46,2%)**, seguida de **“Neutro” (27,1%)** e **“Muito satisfeito” (12,7%)**. Esses resultados indicam que os estudantes reconhecem o papel desses serviços no acompanhamento de sua trajetória acadêmica, percebendo-os como relevantes para o suporte ao processo formativo.

Ao mesmo tempo, aparecem **7,7% em “Desconheço/Não se aplica”**, **3,6% em “Insatisfeito”** e **2,7% em “Muito insatisfeito”**, o que sugere que, embora a avaliação predominante seja favorável, ainda há estudantes que não acessam ou não percebem plenamente a efetividade desse acompanhamento. O gráfico evidencia, assim, que o apoio pedagógico é bem avaliado, mas pode ser continuamente fortalecido para alcançar de forma mais abrangente as necessidades do corpo discente.

Gráfico 29 – [10]: Os serviços de apoio pedagógico e orientação acadêmica são eficazes no acompanhamento dos estudantes?



A análise conjunta dos gráficos da **Dimensão 9 – Políticas de atendimento ao estudante** mostra que os estudantes do Campus Cristalina avaliam de forma **globalmente positiva** os serviços e políticas voltados ao seu atendimento, acolhimento e acompanhamento acadêmico. Os resultados mais favoráveis concentram-se, sobretudo, na **comunicação entre os setores de atendimento estudantil, nos serviços da secretaria acadêmica e setores afins, no apoio pedagógico e orientação acadêmica**, bem como nas políticas de **acolhimento e permanência**.

Por outro lado, os gráficos também revelam aspectos que merecem atenção. As questões relacionadas ao **apoio psicológico e às ações voltadas à saúde mental, ao apoio para estágios, intercâmbios e mobilidade acadêmica e às ações de promoção da saúde** apresentaram distribuição mais moderada das respostas, com maior presença de categorias como **“Neutro” e “Desconheço/Não se aplica”**. Isso sugere não apenas a necessidade de fortalecimento dessas ações, mas também de maior divulgação e visibilidade para que sejam amplamente reconhecidas pelos estudantes.

De forma geral, os resultados indicam que a instituição desenvolve políticas e serviços de atendimento estudantil percebidos de maneira satisfatória, mas também apontam oportunidades de aprimoramento, especialmente em ações voltadas ao bem-estar, à saúde mental, à promoção da saúde e à ampliação de oportunidades acadêmicas e profissionais para os estudantes.

3.4 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Instituto Federal Goiano vivencia atualmente um cenário marcado por transformações significativas e pela reconfiguração de sua estrutura institucional. Em meio à reorganização da oferta da educação profissional, a instituição passou a integrar, sob uma mesma estrutura, diversos níveis e modalidades de ensino — desde cursos de formação inicial e continuada até programas de pós-graduação — com a proposta de consolidar trajetórias formativas articuladas, sustentadas por princípios de gratuidade, qualidade, inclusão e compromisso com a educação pública.

Esse novo contexto foi impulsionado por ações estruturantes vinculadas ao processo de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, que possibilitaram a ampliação do acesso à educação gratuita. Como consequência, tornou-se necessário atender a uma crescente demanda por espaços adequados, o que exigiu intervenções em múltiplas frentes, desde reformas pontuais até a construção de novas instalações em larga escala, além da conservação das estruturas já existentes.

3.4.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

Indicadores

A **infraestrutura física da instituição** abrange, especialmente, os espaços destinados às atividades de **ensino e pesquisa**, bem como a **biblioteca**, os **recursos de informação e comunicação** e as **instalações gerais** que dão suporte ao funcionamento acadêmico e administrativo.

Nesse contexto, analisa-se a **coerência entre as condições de infraestrutura existentes e o que está previsto nos documentos oficiais da instituição**, considerando em

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INSTITUTO FEDERAL GOIANO – 2025

que medida os espaços, equipamentos e serviços disponíveis atendem às finalidades acadêmicas e institucionais.

Também são considerados aspectos relacionados às **instalações gerais do campus**, à **qualidade dos ambientes de ensino e pesquisa**, aos **recursos tecnológicos e de comunicação**, bem como às condições da **biblioteca**, incluindo **acervo, serviços oferecidos e espaço físico**, enquanto elementos fundamentais para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para o apoio à comunidade institucional.

As questões aplicadas na **Dimensão 7** estão apresentadas no Quadro 6, acompanhadas dos resultados obtidos em cada segmento da comunidade acadêmica e das respectivas médias, possibilitando a análise das percepções de **docentes, técnicos-administrativos e discentes** acerca dos aspectos relacionados à **infraestrutura física** do Campus Cristalina.

Quadro 6 – Questões da Dimensão 7 aplicadas aos docentes, TAEs e estudantes.

Questões (D – Docentes; T – TAEs; E – Estudantes; M – Médias).	D	T	E	M
[1] A Infraestrutura da instituição garante acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida?	3,0	3,5	3,6	3,3
[2] A rede de internet disponível atende às necessidades acadêmicas nos diferentes ambientes do campus?	2,9	3,0	3,2	3,0
[3] As condições de segurança nos espaços da instituição são adequadas (iluminação externa, sinalização, equipamentos de segurança)?	3,1	3,2	3,6	3,3
[4] As instalações institucionais (salas, banheiros, laboratórios, ambientes administrativos) estão em boas condições de manutenção e limpeza?	3,9	2,7	3,5	3,0
[5] As salas de aula possuem condições adequadas (mobiliário, iluminação, ventilação e recursos didáticos)?	2,8	2,7	3,3	2,9
[6] Os espaços de convivência (refeitórios, áreas abertas, centros de convivência) contribuem para o bem-estar da comunidade acadêmica?	2,4	2,7	3,2	2,8
[7] Os laboratórios de informática possuem equipamentos atualizados e em quantidades suficientes para as atividades acadêmicas ?	2,9	3,3	3,4	3,2
[8] Os laboratórios utilizados nas atividades de ensino, pesquisa ou extensão estão bem equipados e funcionais?	2,6	2,8	3,3	2,9
[9] Os recursos e equipamentos tecnológicos (computadores, projetos, sistemas multimídia etc.) estão atualizados e funcionais?	2,9	2,8	3,4	3
Médias (M):	2,8	3,0	3,4	3,1

Análise dos resultados

Os resultados da **Dimensão 7 – Infraestrutura Física** indicam percepção **globalmente satisfatória**, porém mais moderada, dos segmentos **docente, técnico-administrativo e discente** em relação aos aspectos avaliados. A média geral da dimensão foi **3,1**, sendo **2,8 entre docentes, 3,0 entre técnicos-administrativos e 3,4 entre estudantes**. As médias das questões evidenciam diferenças importantes entre os itens analisados, permitindo identificar tanto aspectos mais bem avaliados quanto pontos que demandam maior atenção institucional.

Entre os **docentes**, a maior média foi registrada na questão **[4]**, referente às **condições de manutenção e limpeza das instalações institucionais**, com **3,9**. Em seguida, destacam-se as questões **[1]**, sobre **acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida (3,0)**, e as questões **[2]**, **[7]** e **[9]**, todas com média **2,9**, relacionadas, respectivamente, à **rede de internet**, aos **laboratórios de informática** e aos **recursos e equipamentos tecnológicos**. As menores médias desse segmento foram observadas nas questões **[6]**, relativa aos **espaços de convivência 2,4**, e **[8]**, referente aos **laboratórios utilizados nas atividades de ensino, pesquisa ou extensão 2,6**, o que revela percepção mais crítica quanto a esses aspectos.

Entre os **técnicos-administrativos**, a maior média foi obtida na questão **[1]**, relacionada à **acessibilidade da infraestrutura institucional**, com **3,5**. Em seguida, aparece a questão **[7]**, sobre os **laboratórios de informática**, com **3,3**, e a questão **[3]**, referente às **condições de segurança nos espaços da instituição**, com **3,2**. As questões **[2]**, **[4]**, **[5]**, **[6]**, **[8]** e **[9]** apresentaram médias entre **2,7** e **3,0**, indicando avaliação mais moderada. As menores médias foram registradas nas questões **[4]** e **[5]**, ambas com **2,7**, relacionadas às **instalações institucionais** e às **condições das salas de aula**, sugerindo que esses aspectos merecem maior atenção na percepção desse segmento.

No segmento **discente**, as maiores médias foram observadas nas questões **[1]** e **[3]**, ambas com **3,6**, indicando avaliação favorável quanto à **acessibilidade** e às **condições de segurança nos espaços institucionais**. Também apresentaram resultados positivos as

questões [4], com média **3,5**, referente à **manutenção e limpeza das instalações**, e as questões [7] e [9], com médias **3,4**, relacionadas aos **laboratórios de informática** e aos **recursos tecnológicos**. As menores médias entre os estudantes foram observadas nas questões [2], sobre a **rede de internet 3,2**, [6], relativa aos **espaços de convivência 3,2**, e [5] e [8], ambas com **3,3**, relacionadas às **salas de aula** e aos **laboratórios utilizados em atividades de ensino, pesquisa e extensão**. Embora permaneçam em faixa positiva, esses resultados indicam percepção mais moderada em relação a tais aspectos.

A comparação entre as médias das questões permite identificar que os aspectos mais bem avaliados da **Dimensão 7** concentram-se, de modo geral, na **acessibilidade**, nas **condições de segurança** e na **manutenção e limpeza das instalações institucionais**. Por outro lado, os itens com médias mais baixas estão associados aos **espaços de convivência**, às **condições das salas de aula**, aos **laboratórios acadêmicos** e, em menor medida, à **infraestrutura tecnológica**, revelando os principais pontos de atenção no âmbito da infraestrutura do **Campus Cristalina**.

Também merece destaque a questão [6], relativa aos **espaços de convivência**, que apresentou uma das menores médias da dimensão, especialmente entre os docentes (**2,4**) e técnicos-administrativos **2,7**, além de média **3,2** entre os estudantes. Esse resultado sugere que, embora esses espaços atendem parcialmente à comunidade acadêmica, há potencial para sua melhoria, de modo a favorecer com maior intensidade o **bem-estar**, a **integração** e a **permanência** dos diferentes segmentos no campus.

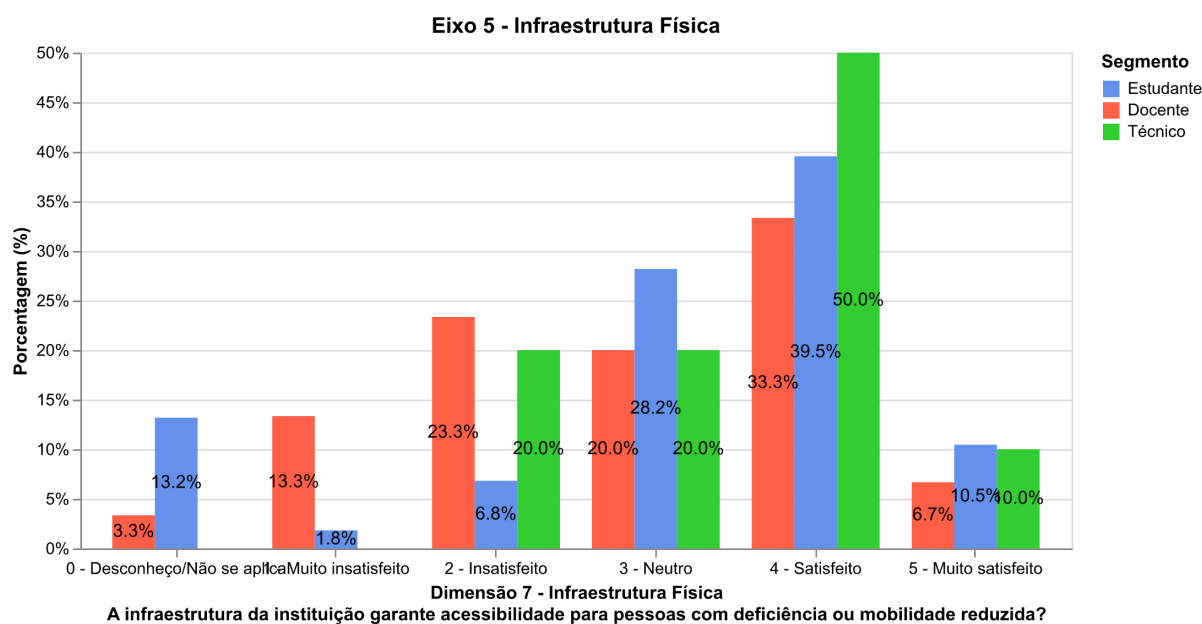
De forma geral, os resultados da **Dimensão 7** demonstram que a **infraestrutura física do Campus Cristalina** é percebida de maneira **satisfatória**, sobretudo no que se refere à **acessibilidade**, à **segurança** e à **manutenção dos espaços institucionais**. Entretanto, os dados também evidenciam a necessidade de maior atenção a aspectos relacionados aos **espaços de convivência**, às **salas de aula**, aos **laboratórios** e à **infraestrutura tecnológica**, de modo a qualificar ainda mais as condições de **ensino, pesquisa, extensão e trabalho** no campus.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INSTITUTO FEDERAL GOIANO – 2025

O Gráfico 30 mostra avaliação predominantemente positiva quanto à acessibilidade da infraestrutura institucional, embora com diferenças entre os segmentos. Entre os **estudantes**, a maior concentração de respostas está em **“Satisfeito” (39,5%)**, seguida de **“Neutro” (28,2%)** e **“Muito satisfeito” (10,5%)** e **“Desconheço/Não se aplica” (13,2%)**. Esse resultado indica que o segmento discente percebe de forma favorável as condições de acessibilidade do campus, ainda que uma parcela expressiva mantenha avaliação intermediária, sugerindo que nem todos os espaços são percebidos como plenamente adequados.

Gráfico 30 – [1]: A Infraestrutura da instituição garante acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida?



Entre os **docentes**, também predomina a categoria **“Satisfeito” (33,3%)**, mas observa-se distribuição mais pulverizada, com **20,0% em “Neutro”**, **23,3% em “Insatisfeito”**, **13,3% em “Muito insatisfeito”** e **3,3% em “Desconheço/Não se aplica”**. Esse comportamento demonstra uma percepção mais crítica desse segmento, indicando que, embora haja reconhecimento de avanços, ainda são percebidas limitações importantes quanto à acessibilidade institucional.

No caso dos **técnicos-administrativos**, a categoria mais frequente é **“Satisfeito” (50,0%)**, seguida de **“Neutro” (20,0%)**, **“Insatisfeito” (20,0%)** e **“Muito satisfeito” (10,0%)**. O

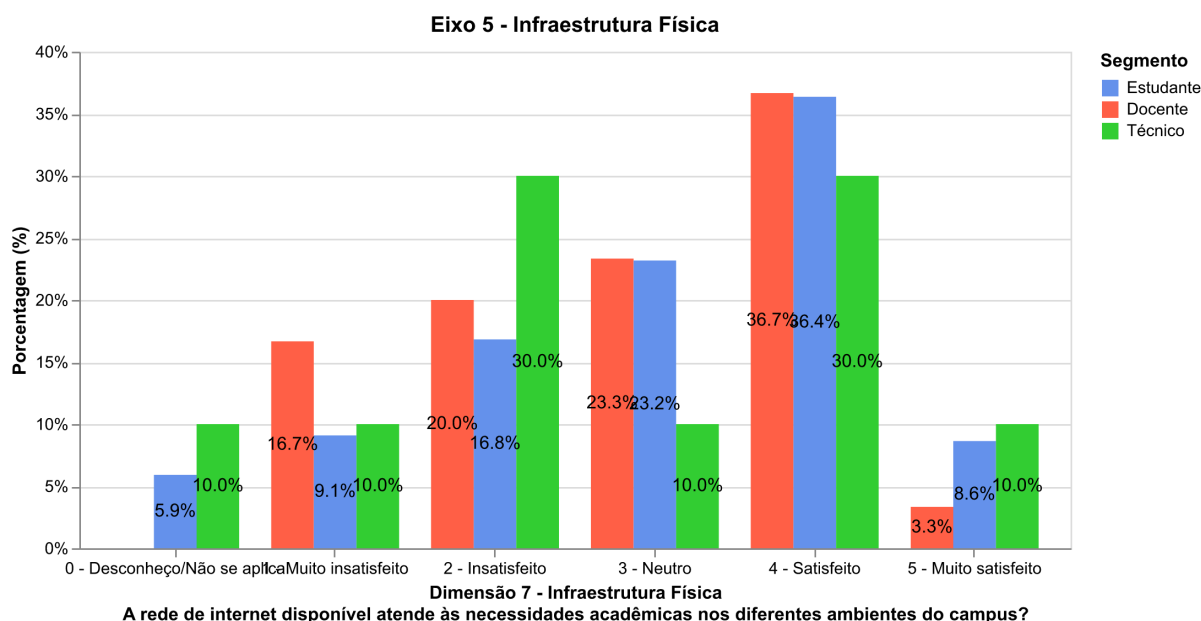
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INSTITUTO FEDERAL GOIANO – 2025

resultado revela uma avaliação globalmente positiva, mas ainda não homogênea. Em conjunto, o gráfico sugere que a acessibilidade é percebida como satisfatória, mas com necessidade de continuidade das adequações e melhorias para garantir condições mais amplas e consistentes de inclusão.

O Gráfico 31 apresenta um dos resultados mais moderados da dimensão, especialmente entre os **docentes**. Nesse segmento, embora a maior concentração esteja em **“Satisfeito” (36,7%)**, aparecem percentuais relevantes em **“Neutro” (23,3%)**, **“Insatisfeito” (20,0%)** e **“Muito insatisfeito” (16,7%)**, revelando percepção crítica quanto à qualidade ou estabilidade da rede de internet no campus. Esse padrão ajuda a explicar a menor média observada entre os docentes nessa questão.

Gráfico 31 – [2]: A rede de internet disponível atende às necessidades acadêmicas nos diferentes ambientes do campus?



Entre os **estudantes**, a distribuição das respostas é um pouco mais favorável, com predomínio de **“Satisfeito” (36,4%)**, seguido de **“Neutro” (23,2%)**, **“Insatisfeito” (16,8%)**, **“Muito satisfeito” (8,6%)** e **“Desconheço/Não se aplica” (5,9%)**. Embora a avaliação positiva prevaleça, a presença significativa de respostas neutras e negativas demonstra que a internet ainda não atende plenamente às necessidades acadêmicas em todos os ambientes.

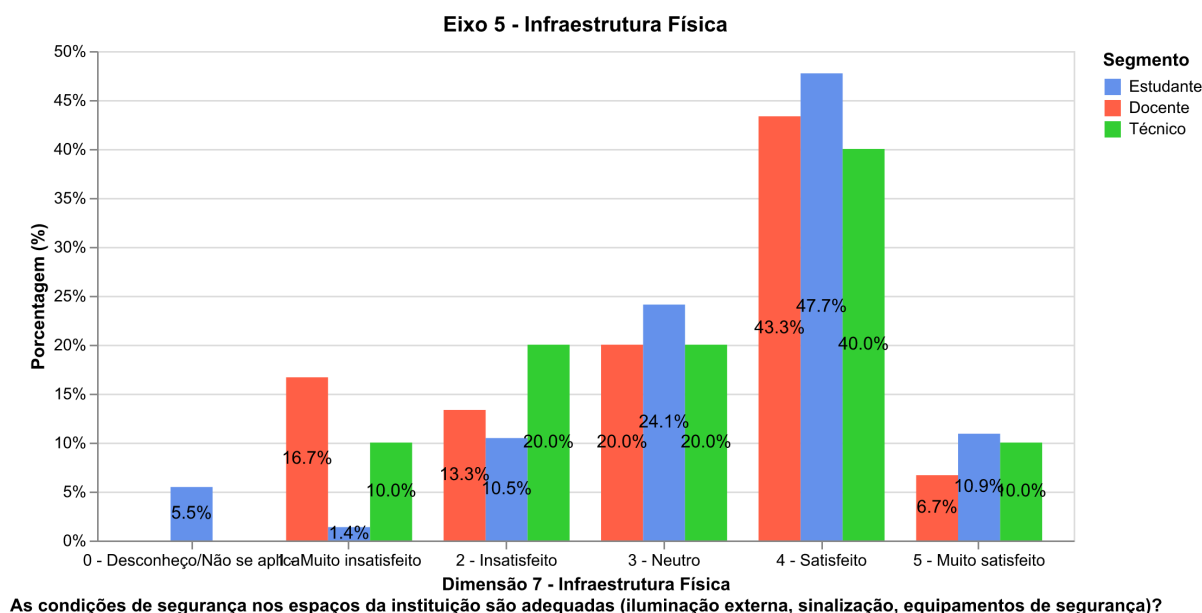
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INSTITUTO FEDERAL GOIANO – 2025

Entre os **técnicos-administrativos**, há maior concentração em **“Satisfeito” (30,0%)**, mas também percentuais expressivos em **“Insatisfeito” (30,0%)** e **“Neutro” (10,0%)**, além de **10,0% em “Muito insatisfeito”**, **10,0% em “Muito satisfeito”** e **(10%) em “Desconheço/Não se aplica”**. Isso revela uma percepção bastante dividida sobre esse aspecto. No conjunto, o gráfico evidencia que a conectividade é um dos principais pontos de atenção da infraestrutura do campus, demandando aperfeiçoamentos para melhor atender às atividades acadêmicas e administrativas.

O Gráfico 32 mostra avaliação globalmente positiva das condições de segurança nos espaços institucionais. Entre os **estudantes**, observa-se forte concentração em **“Satisfeito” (47,7%)**, seguida de **“Neutro” (24,1%)**, **“Muito satisfeito” (10,9%)** e **“Desconheço/Não se aplica” (5,5%)**. Esses resultados indicam que o segmento discente percebe de maneira favorável as condições de segurança do campus, ainda que parte dos respondentes mantenha avaliação mais intermediária.

Gráfico 32 – [3]: As condições de segurança nos espaços da instituição são adequadas (iluminação externa, sinalização, equipamentos de segurança)



Entre os **docentes**, a distribuição também é majoritariamente positiva, com **43,3% em “Satisfeito”**, além de **20,0% em “Neutro”** e **6,7% em “Muito satisfeito”**. No entanto, aparecem percentuais de **13,3% em “Insatisfeito”** e **16,7% em “Muito insatisfeito”**, o que

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

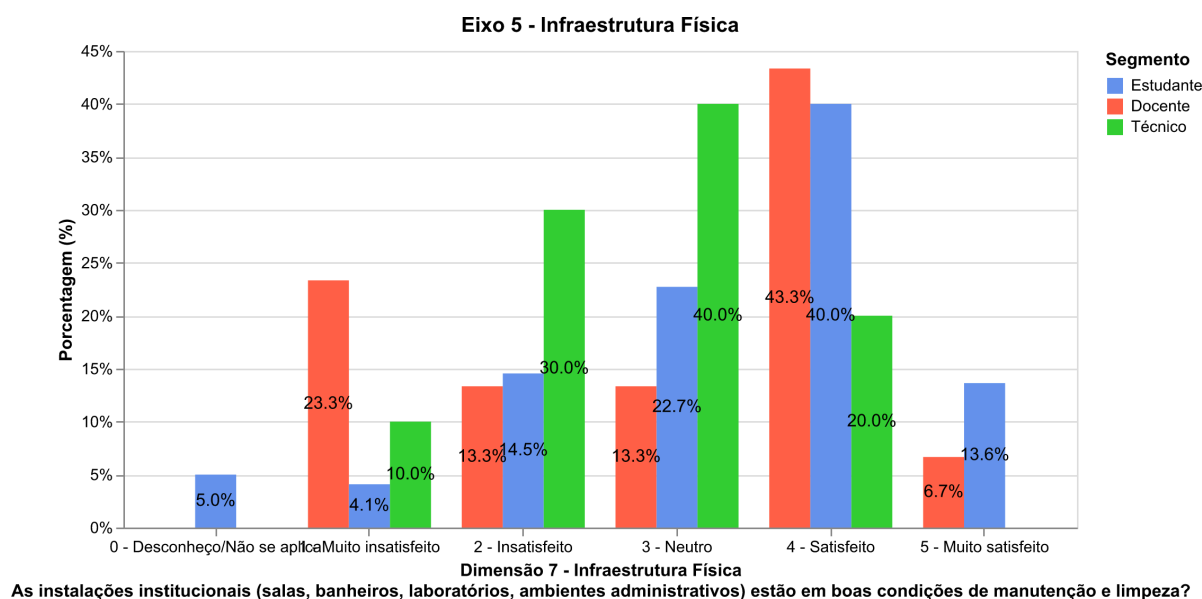
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – 2025

demonstra que parte desse segmento percebe fragilidades relacionadas à iluminação, sinalização ou equipamentos de segurança.

Entre os **técnicos-administrativos**, a maior frequência também se concentra em **“Satisfeito” (40,0%)**, acompanhada de **20,0% em “Neutro”**, **20,0% em “Insatisfeito”** e **10,0% em “Muito satisfeito”**. Em síntese, o gráfico indica avaliação positiva, mas ainda com espaço para aperfeiçoar as condições de segurança física no campus, de forma a ampliar a percepção de proteção e adequação dos espaços institucionais.

O Gráfico 33 apresenta um dos resultados mais favoráveis da dimensão. Entre os **docentes**, a maior concentração de respostas está em **“Satisfeito” (43,3%)**, seguida de **“Muito insatisfeito” (23,3%)** e de percentuais menores em **“Neutro” (13,3%)**, **“Insatisfeito” (13,3%)** e **“Muito satisfeito” (6,7%)**. Embora o predomínio seja positivo, a presença de avaliação negativa expressiva sugere que esse segmento percebe diferenças entre os ambientes ou limitações pontuais nas condições de manutenção e limpeza.

Gráfico 33 – [4]: As instalações institucionais (salas, banheiros, laboratórios, ambientes administrativos) estão em boas condições de manutenção e limpeza?



Entre os **estudantes**, a avaliação é mais claramente positiva, com **40,0% em “Satisfeito”**, **22,7% em “Neutro”**, **13,6% em “Muito satisfeito”** e **5,0% em**

“Desconheço/Não se aplica”. Os percentuais de respostas negativas são menores, o que reforça a percepção favorável do segmento discente quanto às condições dos espaços institucionais.

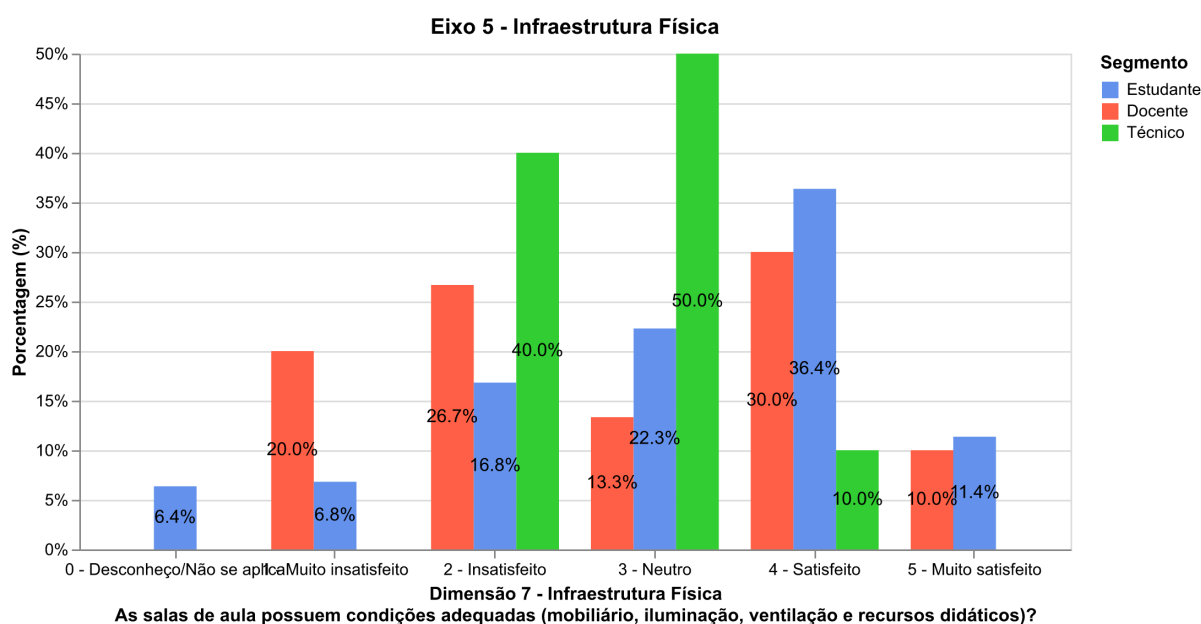
Entre os **técnicos-administrativos**, predomina a categoria “**Neutro**” (40,0%), seguida de “**Satisfeito**” (20,0%), “**Insatisfeito**” (30,0%) e “**Muito insatisfeito**” (10,0%). Isso indica avaliação mais moderada e crítica do que a observada entre os demais segmentos. De forma geral, o gráfico mostra que a manutenção e a limpeza são aspectos relativamente bem avaliados, sobretudo por docentes e estudantes, mas ainda com percepções menos favoráveis entre os técnicos.

O Gráfico 34 revela avaliação positiva das condições das salas de aula, com destaque para os **estudantes**. Nesse segmento, a maior concentração está em “**Satisfeito**” (36,4%), seguida de “**Neutro**” (22,3%) e “**Muito satisfeito**” (11,4%). Esses resultados indicam percepção favorável quanto às condições gerais desses espaços, embora ainda haja parcela expressiva que os avalia de forma intermediária.

Entre os **docentes**, a categoria “**Satisfeito**” concentra 30,0% das respostas, seguida de “**Insatisfeito**” (26,7%), “**Muito insatisfeito**” (20,0%), “**Neutro**” (13,3%) e “**Muito satisfeito**” (10,0%). Esse padrão revela avaliação mais crítica, sugerindo que o segmento docente percebe com mais intensidade limitações relacionadas ao mobiliário, à ventilação ou aos recursos didáticos disponíveis nas salas de aula.

Entre os **técnicos-administrativos**, predomina a categoria “**Neutro**” (50,0%), seguida de “**Insatisfeito**” (40,0%) e “**Satisfeito**” (10,0%). Esse resultado indica percepção mais moderada e menos favorável em relação a esse item. Em conjunto, o gráfico mostra que as salas de aula são avaliadas positivamente sobretudo por estudantes e, em menor medida, por docentes, mas ainda apresentam fragilidades apontadas por parte significativa da comunidade acadêmica.

Gráfico 34 – [5]: As salas de aula possuem condições adequadas (mobiliário, iluminação, ventilação e recursos didáticos)?



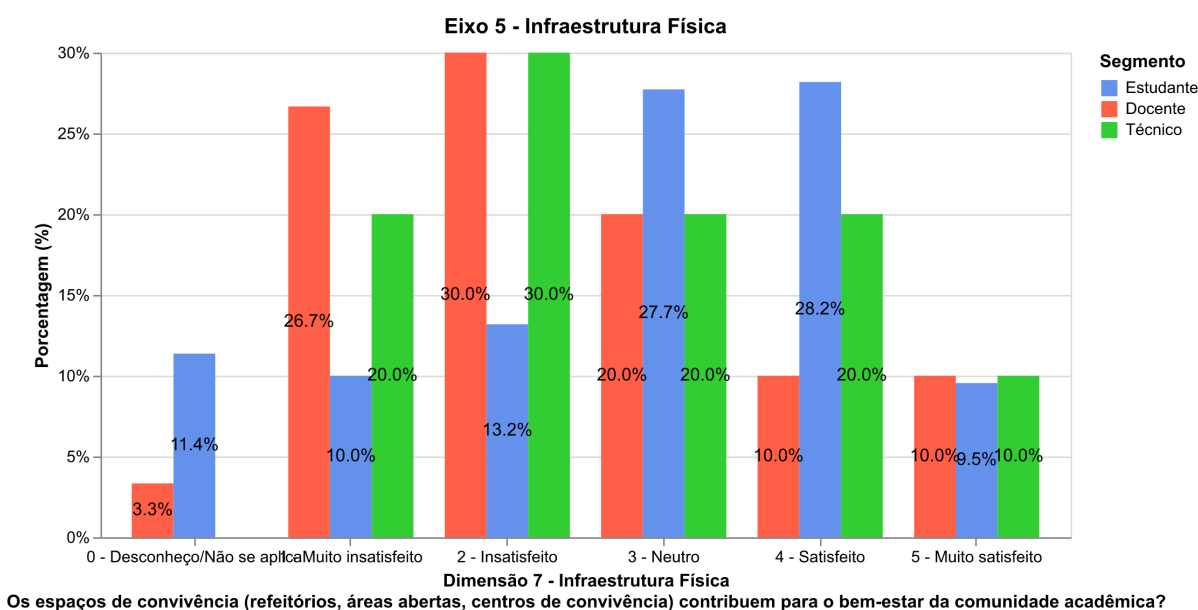
O Gráfico 35 apresenta um dos cenários mais equilibrados e moderados da dimensão. Entre os **docentes**, observa-se maior concentração em **“Insatisfeito” (30,0%)** e **“Muito insatisfeito” (26,7%)**, enquanto **“Satisfeito”** representa apenas **10,0%**, **“Neutro”, 20,0%** e **(3,3%) em “Desconheço/Não se aplica”**. Esse resultado revela percepção claramente crítica do segmento docente quanto à contribuição dos espaços de convivência para o bem-estar da comunidade.

Entre os **estudantes**, a distribuição é mais equilibrada, com concentração semelhante em **“Satisfeito” (28,2%)** e **“Neutro” (27,7%)**, além de **13,2% em “Insatisfeito”**, **9,5% em “Muito satisfeito”** e **11,4% em “Desconheço/Não se aplica”**. Isso sugere que os estudantes reconhecem parcialmente a importância desses espaços, mas não os percebem como plenamente adequados ou suficientes para promover bem-estar de forma mais consistente.

Entre os **técnicos-administrativos**, as respostas também se distribuem entre **“Insatisfeito” (30,0%)**, **“Muito insatisfeito” (20,0%)**, **“Neutro” (20,0%)**, **“Satisfeito” (20,0%)** e **“Muito satisfeito” (10,0%)**. Em síntese, o gráfico indica que os espaços de convivência

constituem um dos aspectos mais frágeis da dimensão, especialmente na percepção de docentes e técnicos, sugerindo necessidade de maior atenção institucional a esses ambientes.

Gráfico 35 – [6]: Os espaços de convivência (refeitórios, áreas abertas, centros de convivência) contribuem para o bem-estar da comunidade acadêmica?



O Gráfico 36 evidencia percepção mais moderada em relação aos laboratórios de informática. Entre os **estudantes**, a maior concentração está em **“Satisfeito” (41,4%)**, seguida de **“Neutro” (25,5%)**, **“Insatisfeito” (12,3%)**, **“Muito satisfeito” (9,5%)** e **“Desconheço/Não se aplica” (5,9%)**. Embora haja predominância de avaliação positiva, a presença de respostas neutras e negativas sugere que nem todos percebem esses espaços como plenamente atualizados ou suficientes em quantidade.

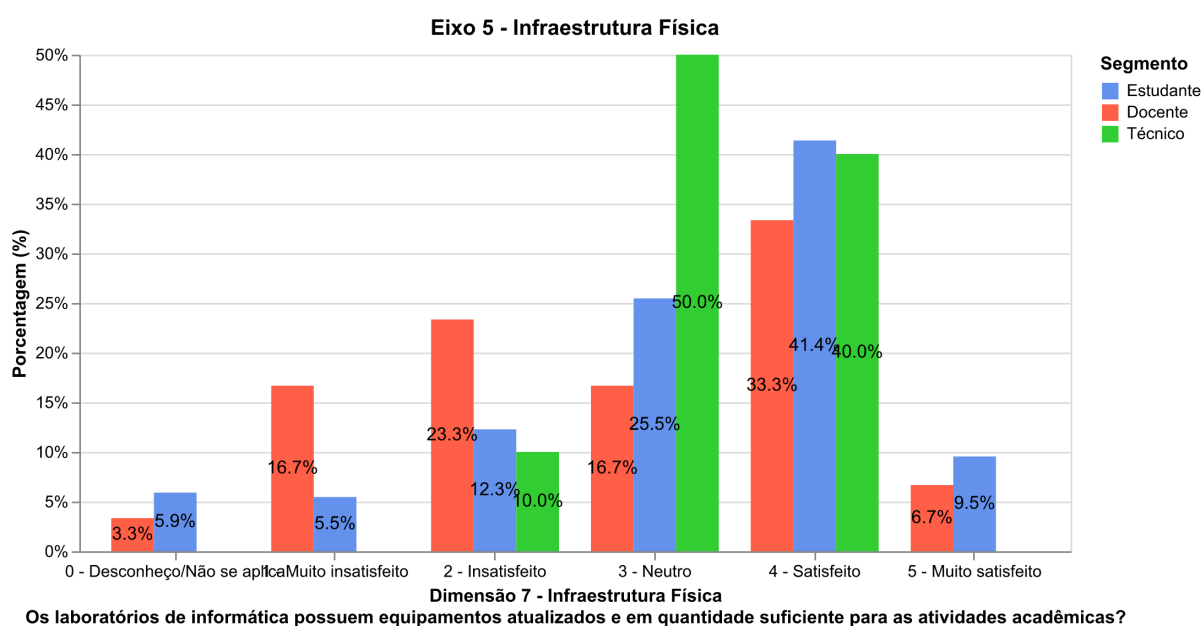
Entre os **docentes**, observa-se distribuição menos favorável, com **33,3% em “Satisfeito”**, mas também **23,3% em “Insatisfeito”**, **16,7% em “Neutro”**, **16,7% em “Muito insatisfeito”** e **3,3% em “Desconheço/Não se aplica”**. Isso demonstra que parte importante do segmento docente identifica limitações quanto à atualização dos equipamentos ou à suficiência dos laboratórios para atender às demandas acadêmicas.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INSTITUTO FEDERAL GOIANO – 2025

Entre os **técnicos-administrativos**, predomina a categoria **“Neutro” (50,0%)**, seguida de **“Satisfeito” (40,0%)** e **“Insatisfeito” (10,0%)**. Esse padrão indica percepção mais intermediária. No conjunto, o gráfico mostra que os laboratórios de informática são avaliados de forma apenas moderadamente positiva, reforçando o caráter sensível desse item no conjunto da infraestrutura tecnológica do campus.

Gráfico 36 – [7]: Os laboratórios de informática possuem equipamentos atualizados e em quantidades suficientes para as atividades acadêmicas ?



O Gráfico 37 apresenta avaliação heterogênea entre os segmentos. Entre os **estudantes**, a maior concentração de respostas está em **“Satisfeito” (34,5%)**, seguida de **“Neutro” (26,8%)**, **“Insatisfeito” (15,0%)**, **“Muito satisfeito” (10,0%)** e **“Desconheço/Não se aplica” (8,2%)**. Esse resultado indica percepção favorável, mas acompanhada de reservas quanto à funcionalidade e ao nível de equipagem desses laboratórios.

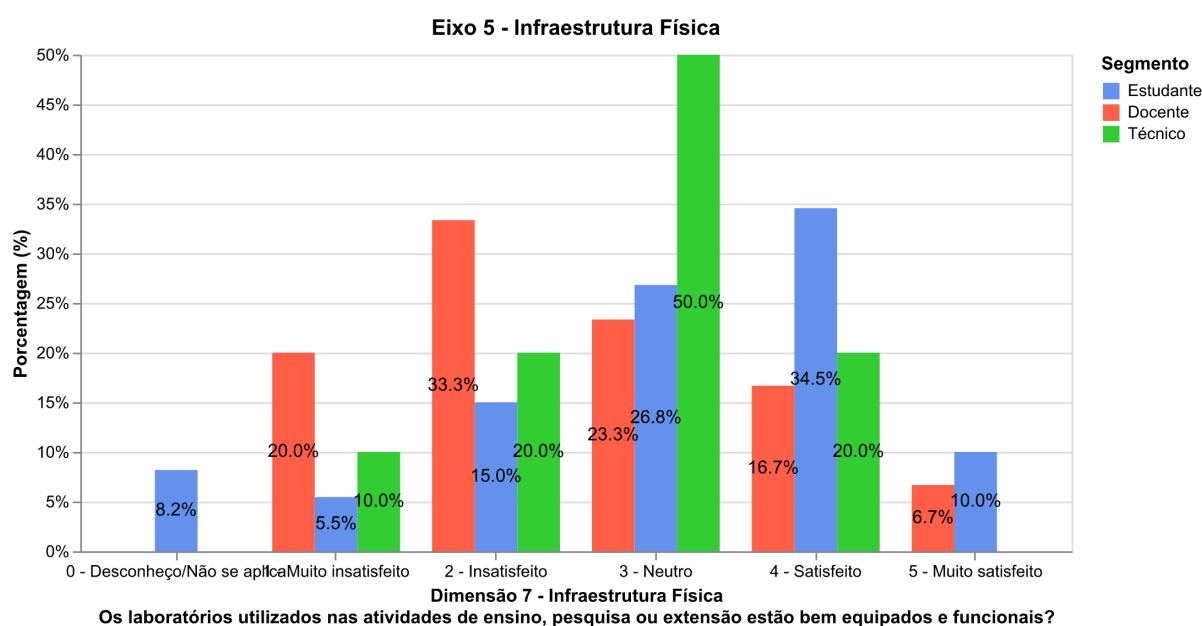
Entre os **docentes**, a distribuição é mais crítica: **33,3%** responderam **“Insatisfeito”**, **23,3%** **“Neutro”**, **16,7%** **“Satisfeito”**, **20,0%** **“Muito insatisfeito”** e apenas **6,7%** **“Muito satisfeito”**. Esse padrão revela que, para o segmento docente, os laboratórios utilizados em ensino, pesquisa e extensão ainda apresentam limitações relevantes.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INSTITUTO FEDERAL GOIANO – 2025

Entre os **técnicos-administrativos**, a maior concentração está em **“Neutro” (50,0%)**, seguida de **“Satisfeito” (20,0%)**, **“Insatisfeito” (20,0%)** e **“Muito insatisfeito” (10,0%)**. Em síntese, o gráfico evidencia que este é um dos aspectos com percepção mais moderada e crítica da dimensão, especialmente entre os docentes.

Gráfico 37 - [8]: Os laboratórios utilizados nas atividades de ensino, pesquisa ou extensão estão bem equipados e funcionais?



O Gráfico 38 mostra avaliação predominantemente positiva, mas novamente com diferenças importantes entre os segmentos. Entre os **estudantes**, a categoria **“Satisfeito”** concentra **39,1%** das respostas, seguida de **“Neutro” (27,7%)** e **“Muito satisfeito” (9,1%)**. Esses dados indicam percepção favorável sobre os recursos tecnológicos, embora ainda exista parcela relevante com avaliação intermediária.

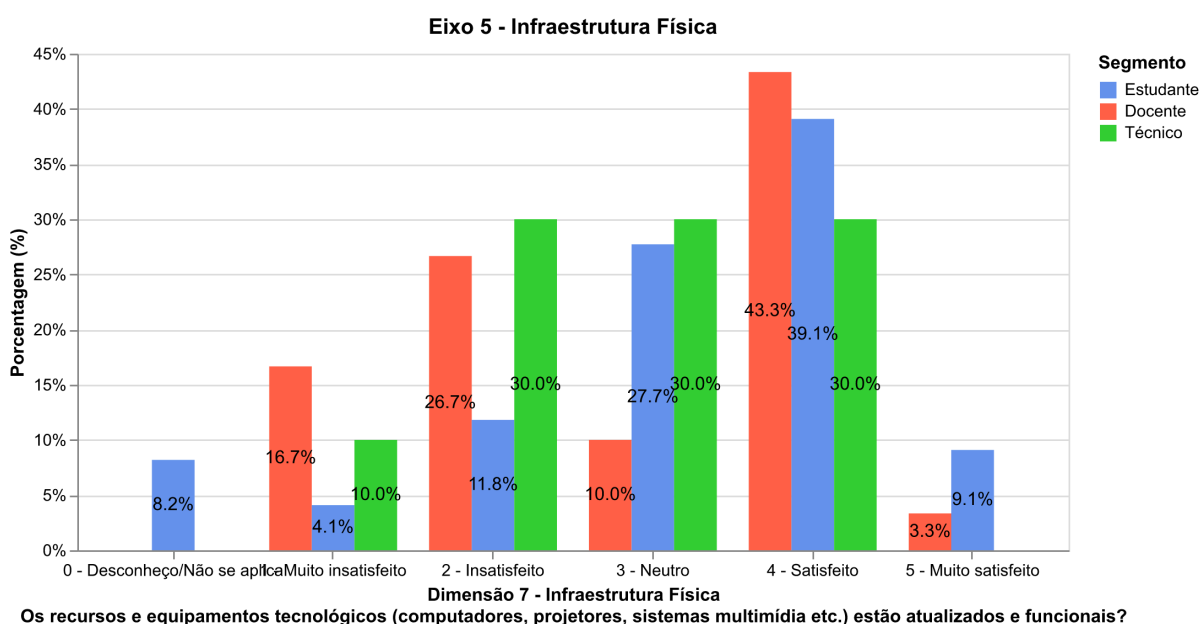
Entre os **docentes**, há forte concentração em **“Satisfeito” (43,3%)**, mas também percentuais expressivos em **“Insatisfeito” (26,7%)**, **“Muito insatisfeito” (16,7%)** e **“Neutro” (10,0%)**. Esse comportamento revela que, apesar da prevalência de avaliação positiva, muitos docentes identificam limitações na atualização ou funcionalidade dos equipamentos tecnológicos usados no campus.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INSTITUTO FEDERAL GOIANO – 2025

Entre os **técnicos-administrativos**, a distribuição mostra **30,0% em “Satisfeito”**, **30,0% em “Neutro”**, **30,0% em “Insatisfeito”** e **10,0% em “Muito insatisfeito”**. Trata-se de um resultado bastante equilibrado, evidenciando percepção dividida sobre esse item. De forma geral, o gráfico reforça que a infraestrutura tecnológica constitui um ponto de atenção importante, mesmo quando a avaliação positiva ainda predomina.

Gráfico 38 - [9]: Os recursos e equipamentos tecnológicos (computadores, projetos, sistemas multimídia etc.) estão atualizados e funcionais?



A análise conjunta dos gráficos da **Dimensão 7 – Infraestrutura Física** mostra que a infraestrutura do Campus Cristalina é percebida de forma **globalmente satisfatória**, especialmente no que se refere à **acessibilidade**, às **condições de segurança**, à **manutenção e limpeza das instalações** e, em certa medida, às **salas de aula**. Esses itens apresentam predomínio da categoria **“Satisfeito”**, sobretudo entre os estudantes, e indicam reconhecimento de condições adequadas nos espaços físicos mais diretamente relacionados ao cotidiano acadêmico.

Por outro lado, os gráficos também revelam pontos de maior fragilidade. A **rede de internet**, os **espaços de convivência**, os **laboratórios de informática**, os **laboratórios utilizados em ensino, pesquisa e extensão** e os **recursos tecnológicos** apresentaram

avaliações mais moderadas e, em alguns casos, mais críticas, especialmente entre **docentes** e **técnicos-administrativos**. Isso sugere que os principais desafios da infraestrutura física do campus concentram-se menos nos espaços básicos de funcionamento e mais na **infraestrutura tecnológica** e nos ambientes de apoio à convivência e ao desenvolvimento das atividades acadêmicas.

De maneira geral, os resultados evidenciam que a infraestrutura do Campus Cristalina atende de forma satisfatória parte significativa das demandas da comunidade acadêmica, mas também apontam a necessidade de investimentos e ações de aprimoramento, sobretudo em **conectividade, modernização de equipamentos, qualificação dos laboratórios** e **melhoria dos espaços de convivência**.

4 CONCLUSÃO

A autoavaliação institucional realizada no **IF Goiano – Campus Cristalina** permitiu identificar, de forma ampla, a percepção da comunidade acadêmica sobre aspectos centrais da vida institucional, contemplando dimensões relacionadas ao **planejamento e avaliação institucional**, às **políticas acadêmicas** e à **infraestrutura física**. De modo geral, os resultados evidenciam uma **avaliação positiva** do campus, com médias que se mantiveram, em sua maioria, na faixa de **satisfação**, indicando reconhecimento dos esforços institucionais desenvolvidos em diferentes áreas.

No **Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional**, observou-se percepção favorável da comunidade acadêmica quanto à participação nos processos conduzidos pela CPA, à relevância das práticas avaliativas e à importância do planejamento institucional para o aprimoramento das ações do campus. Os resultados mostraram que a comunidade reconhece a contribuição da autoavaliação como instrumento de melhoria contínua, embora também tenham apontado a necessidade de **fortalecer a divulgação dos resultados da avaliação** e de tornar mais evidente sua utilização na implementação de ações e melhorias institucionais.

No **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**, que reuniu as **Dimensões 2, 4 e 9**, os resultados indicaram avaliação globalmente satisfatória das políticas relacionadas ao **ensino, à pesquisa, à extensão, à comunicação com a sociedade e ao atendimento ao estudante**. Na **Dimensão 2**, destacaram-se positivamente aspectos relacionados à **organização acadêmica**, como a divulgação dos planos de ensino, o acesso aos PPCs, o funcionamento do SUAP, o estímulo à participação em eventos acadêmico-científicos e a contribuição das ações de extensão para a comunidade externa. Por outro lado, itens relacionados à **biblioteca, às condições oferecidas para o desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão e à infraestrutura tecnológica de apoio acadêmico** apresentaram avaliações mais moderadas.

Na **Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade**, verificou-se que a comunidade acadêmica percebe de forma satisfatória a comunicação institucional, especialmente no que se refere à **clareza, atualização e utilidade das informações divulgadas e à divulgação das ações institucionais**. Ainda assim, a dimensão também evidenciou a necessidade de ampliar a **visibilidade externa das ações, eventos e serviços do campus**, fortalecendo a inserção institucional junto à sociedade.

Na **Dimensão 9 – Políticas de atendimento ao estudante**, respondida exclusivamente pelos estudantes, os resultados demonstraram percepção favorável em relação aos serviços e políticas de apoio acadêmico e estudantil, com destaque para a **comunicação entre os setores de atendimento, os serviços da secretaria acadêmica, o apoio pedagógico e as ações voltadas ao acolhimento e à permanência**. Em contrapartida, questões relacionadas ao **apoio psicológico e à saúde mental, às ações de promoção da saúde e ao apoio à participação em estágios, intercâmbios e mobilidade acadêmica** apresentaram avaliações mais moderadas, indicando áreas que merecem maior atenção e fortalecimento.

No **Eixo 5 – Infraestrutura Física**, os resultados mostraram avaliação satisfatória, principalmente em relação à **manutenção e limpeza das instalações, às condições das salas de aula, à acessibilidade e, em certa medida, às condições de segurança** nos espaços institucionais. Contudo, esse eixo também evidenciou fragilidades importantes, especialmente no que se refere à **rede de internet, aos laboratórios de informática, aos**

laboratórios utilizados em ensino, pesquisa e extensão, aos recursos e equipamentos tecnológicos e aos espaços de convivência, aspectos que apareceram com avaliações mais moderadas e, em alguns segmentos, mais críticas.

A análise conjunta dos resultados permite afirmar que o **Campus Cristalina** apresenta uma base institucional avaliada de forma **positiva** por sua comunidade acadêmica, com destaque para a organização acadêmica, os processos de planejamento e avaliação, os canais institucionais de comunicação e parte significativa dos serviços de atendimento estudantil. Ao mesmo tempo, a autoavaliação evidencia **desafios e oportunidades de aprimoramento**, especialmente no fortalecimento da devolutiva dos resultados avaliativos, na ampliação da visibilidade das ações institucionais junto à sociedade, no desenvolvimento de políticas mais robustas de apoio à saúde mental e permanência estudantil e na melhoria da infraestrutura tecnológica e dos espaços de convivência.

Assim, os resultados deste processo de autoavaliação constituem importante instrumento de diagnóstico e planejamento, oferecendo subsídios para que o Campus Cristalina possa **consolidar seus avanços e direcionar ações de melhoria contínua**, em consonância com seu compromisso com a qualidade da educação pública, a inclusão, o bem-estar da comunidade acadêmica e o fortalecimento de sua função social.

Relatório de Autoavaliação Institucional
Instituto Federal Goiano